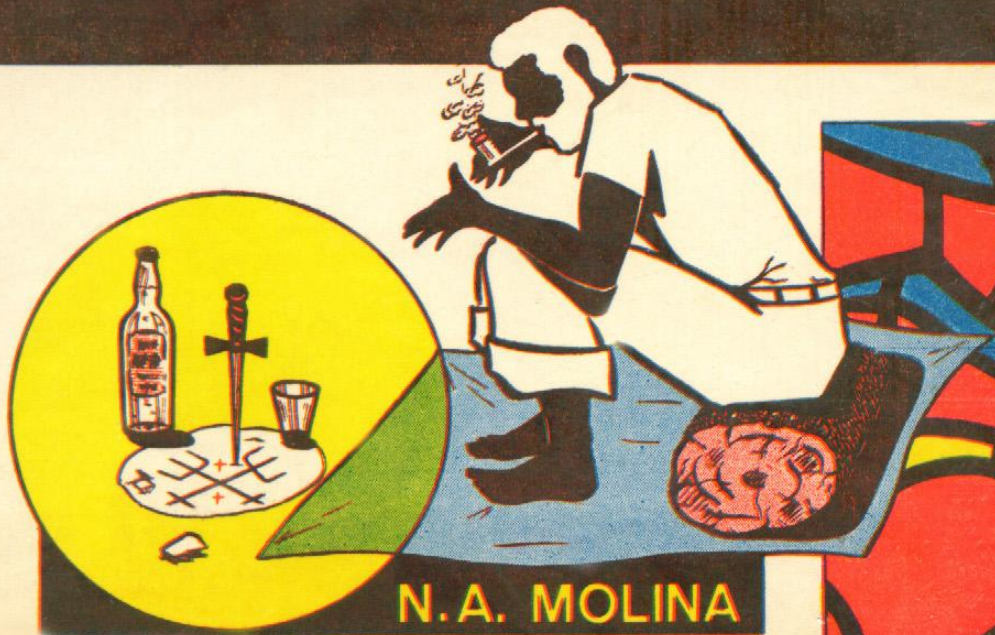


f eitiços

DE UM PRETO VELHO QUIMBANDEIRO



EDITORA
ESPIRITUALISTA



N.A. MOLINA

N. A. MOLINA

Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro

2.^a EDIÇÃO

Editora Espiritualista Ltda.
20211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC-14
Caixa Postal, 7.041 — ZC 58
Rio de Janeiro, RJ

Ofereço este pequeno trabalho, a OXALÁ, e a todos os Pretos-Velhos, agradecendo a contribuição de todos.

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, levo às mãos dos Irmãos de Fé um trabalho versando sobre os Pretos Velhos.

Como é sabido pelos Caros Irmãos de Fé, os Pretos-Velhos têm trabalhos de todos os tipos, para todas as circunstâncias da vida, pois são eles trabalhadores incansáveis da 1ª Linha da Umbanda, denominada Linha de OXALÁ.

Como podem observar, os Pretos-Velhos na Umbanda, têm uma posição privilegiada, por este motivo exposto, por pertencer à Linha do Rei do Mundo.

Os Pretos-Velhos são Espíritos desencarnados, trabalhadores iluminados, que outrora sofredores e escravizados, que foram trazidos do Congo, Mina, Angola, etc., devido ao passado que tiveram quando em vida, hoje os mesmos trabalham nos Terreiros de Umbanda, realizando desobsessões e curas de todos os tipos, alcançando alguns deles, verdadeiros milagres, devido ao alto grau de luz em que se encontram. Este é o verdadeiro motivo de pertencerem a Linha de OXALÁ, a ia Linha da Umbanda, por serem enviados do Rei do Mundo.

Nas páginas que seguem, encontrarão diversos trabalhos, trabalhos estes para toda e qualquer finalidade, pois tenho a certeza absoluta que cada um de nós ao manusear este trabalho um dia, precisará do mesmo, utilizando-se deste, pois cada um de nós, sempre terá um probleminha a ser resolvido, pois se de nada precisássemos no decorrer da nossa vida, não estaríamos neste planeta, pois desta forma teríamos atingido a perfeição, e a perfeição pertence somente a OXALÁ.

DEFUMAÇÕES

AS FINALIDADES DAS DEFUMAÇÕES E A FORÇA DAS MESMAS

As Defumações, de um modo geral são iniciadas dos fundos da casa, podendo ser residencial, ou casa de comércio. Iniciando-se a defumação dos fundos da casa, para a porta da rua, sempre cruzando em forma de um X. Esta tarefa se procede de cômodo em cômodo, começando pelos fundos e terminando na porta da casa, onde se cruza também, expulsando-se os maus fluidos do lado de fora da casa, agis feita a defumação deixa-se o defumador no lado direito da estrada da casa, na parte de dentro, firmando o defumador até que o mesmo se apague, naturalmente e ao término do mesmo, as cinzas são despachadas na rua para que o vento as carregue.

Existem centenas de defumadores para diversas finalidades, e cada um deles, tem o seu efeito, pois para cada caso usam-se alguns deles, é claro que a defumação feita em casa residencial, não é a mesma usada em uma casa de negócios.

DEFUMAÇÃO PARA CORTAR FORÇAS NEGATIVAS E PRAGAS

Esta defumação deve ser feita em um dia de sexta-feira, a mesma deve ser realizada dos fundos da casa até à porta da rua, percorrendo-se todos os cômodos, cruzando os mesmos com o defumador dizendo-se o seguinte: esta casa pertence a Oxalá, o mal aqui não pode entrar, porque Ogum fez aqui sua morada.

Conforme for se percorrendo os cômodos vai se dizendo a reza, até chegar à porta da casa.

Este é o material a ser usado:

- 1º – Palha de alho
- 2º – Guiné
- 3º – Assafétida
- 4º – Raspa de chifre de veado
- 5º – Incenso
- 6º – Raspa de chifre de boi
- 7º – Estrume de boi seco.

Deixar firmado na porta de casa do lado de dentro, até o dia seguinte, quando se deve despachar.

DEFUMAÇÃO PARA CORTAR FORÇAS ASTRAIS NEGATIVAS E OLHO GRANDE

Este tipo de defumação pode ser feito em dias de segunda ou de sexta-feira; dos fundos para frente de casa, percorrendo-se todos os cômodos e cruzando-os um por um até chegar à porta da entrada quando se deve cruzar também a entrada, deixando o defumador no portão:

O material a ser usado é o seguinte:

- 1º – Arruda
- 2º – Alecrim do campo
- 3º – Guiné pipiu
- 4º – Alfazema
- 5º – Almíscar
- 6º – Mirra
- 7º – Incenso

Mistura-se bem o material e, depois de defumar a casa conforme expliquei, deixar do lado de dentro do portão até que o mesmo apague, a seguir despachar as cinzas na porta de fora da casa.

DEFUMAÇÃO PARA CONSAGRAR UMA CASA AO REI DO MUNDO

Fazer este trabalho em dia de domingo.

Este tipo de defumação deve ser realizado dos fundos da casa até a porta da mesma, cruzando-se os cômodos de dentro para fora, indo até o portão, onde, depois de cruzado, pôr do lado de dentro, lado direito, até apagar. O material usado para este tipo de defumação é o seguinte:

- 1º — Folhas e ramos de louro
- 2º — Guiné pipiu
- 3º — Arruda macho
- 4º — Incenso
- 5º — Mirra
- 6º — Alfazema
- 7º — Alecrim

DEFUMAÇÃO OFERECIDA A UM PRETO-VELHO PARA CORTAR FLUIDOS NEGATIVOS E PURIFICAR O AMBIENTE

Esse Trabalho de Defumação deve ser feito em dia de segunda-feira, dos fundos até o portão de casa, percorrendo-se cômodo após cômodo e cruzando-se os mesmos com o defumador dizendo durante o decorrer da defumação o seguinte: o nome do Preto-Velho Protetor para correr gira durante a defumação.

O material a ser usado é o seguinte:

- 1º – Arruda
- 2º – Fumo de rolo desfiado
- 3º – Barba de Velho
- 4º – Raspa de chifre de boi
- 5º – Alfazema
- 6º – Bagaço de cana-de-açúcar
- 7º – Mirra.

Terminada a defumação, deixar firmando no portão até apagar naturalmente, e depois despachar as cinzas na rua.

DEFUMAÇÃO EVOCANDO UM PRETO-VELHO QUIMBANDEIRO ESCOLHIDO PELO IRMÃO DE FÉ PARA QUEBRAR MAUS FLUIDOS AFUGENTANDO O MAL

Este tipo de trabalho deve ser feito em dias de segunda ou sexta-feira de preferência, pois sendo o Preto-Velho evocado (Quimbandeiro), o mesmo terá mais força ainda na sexta-feira.

Para dar início, fazer em primeiro lugar o seguinte: Encher um coité de cachaça, acendendo-se ao lado uma vela branca, oferecendo-os ao dito Preto-Velho, sendo que tanto o coité como a vela em sua homenagem devem ser colocados do lado de fora da casa, no quintal ou área existente em casa, melhor explicando, fora de casa como mencionei, mas não na rua, pois seria muito diferente. Firmando conforme expliquei o dito Preto-Velho, preparar o defumador com o seguinte material, depois de misturado:

- 1º – Fumo de rolo desfiado
- 2º – Raspa de chifre de veado
- 3º – Espada de São Jorge
- 4º – Barba de Velho

5º – Pó de enxofre

6º – Verbena

7º – Folhas de mangueira

Após terminar o trabalho de defumação, percorrendo-se toda a casa, cômodo por cômodo, sempre se cruzando cada cômodo, pois do contrário nunca se terá o resultado desejado, pôr o restante do defumador no portão do lado de dentro, deixando-se firmar até o dia seguinte, quando se deve despachar as cinzas na rua, para que o vento as leve, dizendo-se assim: que Nossa Senhora do Desterro leve todo o mal que aqui estiver; a seguir reza-se a Oração de Nossa Senhora do Desterro.

DEFUMAÇÃO PARA AFUGENTAR ESPÍRITOS MALÉFICOS

Este trabalho deve ser feito em dia de sexta-feira, dos fundos da casa até o portão, cruzando-se todos os cômodos até o portão da rua, onde deve ficar até o dia seguinte, quando se deve despachar as cinzas do mesmo na rua, deixando que o vento as leve. O material a ser usado é o que passo a discriminar em seguida; o mesmo deve ser usado depois de bem misturados os seguintes ingredientes:

1º – Palha de alho

2º – Assafétida

3º – Guiné

4º – Para-raios – folhas

5º – Raspa de chifre de veado

6º – Açoita cavalo

7º – Barba de velho

DEFUMAÇÃO PARA TRAZER BONS FLUIDOS E FARTURA PARA CASA

Primeiramente com uma defumação de limpeza em um dia de sexta-feira. Este defumador pode ser um dos que afasta maus fluidos e malefícios.

Depois de feita a defumação, na sexta-feira, procede-se à defumação que segue, sendo que, depois de acesas as brasas, levar o defumador, e seus ingredientes na porta de casa, onde se dará início aos trabalhos do modo seguinte: Em primeiro lugar defuma-se o primeiro cômodo cruzando-se o mesmo de fora para dentro em forma de X, ao contrário dos outros defumadores, e assim segue-se defumando toda a casa, sucessivamente, cômodo após cômodo, e quando chegar aos fundos da casa, deixar o defumador ali firmado até o dia seguinte, quando se deve despejar as cinzas no local para que aos poucos o vento as espalhe.

A seguir, a relação do material a ser usado:

- 1º — Guiné
- 2º — Arruda macho
- 3º — Fumo de rolo desfiado
- 4º — Pó de café
- 5º — Açúcar
- 6º — Estrume de boi depois de seco
- 7º — Alecrim do campo

Feito o trabalho de defumação conforme já foi citado acima, pega-se sal grosso e se volta à porta da casa, e cruzando-se do mesmo modo que se defumou, vai-se jogando pequenos punhadinhos de sal grosso nos 4 cantos dos cômodos que se for percorrendo, sempre em sentido de quem vai entrando, até chegar aos fundos da casa.

DEFUMAÇÃO PARA QUEBRAR UMA DEMANDA ENVIADA POR PESSOA INIMIGA

Em um dia de sexta-feira, defumar a casa dos fundos até o portão de casa, passando cômodo por cômodo, sempre cruzando em forma de X em sentido dos fundos de cada cômodo para fora.

Esta defumação deve ser feita em um dia de sexta-feira, ao meio-dia de preferência, ou meia-noite se for possível, pois são as horas propícias para esta defumação, com o material que passo a discriminar:

- 1º – Barba de Velho
- 2º – Palha de alho
- 3º – Assafétida
- 4º – Guiné
- 5º – Raspa de chifre de boi
- 6º – Raspa de chifre de veado
- 7º – Fumo de rolo desfiado

Executar a defumação, pondo os restos do mesmo queimado no lado de dentro do portão até o dia seguinte, quando serão despachados ao vento.

DEFUMAÇÃO PARA NEUTRALIZAR FORÇAS NEGATIVAS

Este tipo de defumação deve ser realizado em um dia de sexta-feira, dos fundos da casa, procedendo do seguinte modo: primeiramente acendem-se as brasas do defumador, depois se põe a mistura do material em cima percorrendo todos os cômodos da casa, principiando sempre dos fundos e cruzando cada cômodo que se percorrer, evitando no decorrer da defumação, que pessoas da família passem do cômodo a ser defumado para o que já está defumado, evitando desta forma cortar o trabalho que está sendo realizado. O material a ser usado é o relacionado conforme enumero a seguir:

- 1º – Palha de alho
- 2º – Guiné pipiu
- 3º – Barba de Velho
- 4º – Assafétida
- 5º – Incenso
- 6º – Mirra
- 7º – Alfazema

O material, ao ser adquirido, deve ser misturado, antes de usar-se na defumação, e ao término do mesmo, depois de percorrer todos os cômodos da casa, deixa-se o mesmo na porta da entrada da casa na parte de dentro, lado direito, até o dia seguinte, quando o mesmo será despachado ao vento na rua, dizendo-se o seguinte: que todo o mal e peso vão embora. Assim seja.

DEFUMAÇÃO PARA AFASTAR OLHO GRANDE PURIFICANDO O AMBIENTE

Para ser usada nos dias de segunda-feira ou sexta-feira com preferência, sendo o mesmo feito dos fundos da casa para fora, deixando o mesmo firmar até o dia seguinte, ou pelo menos até as brasas com o restante do defumador arderem até que se apague. O material utilizado é o que segue:

- 1º – Alfazema
- 2º – Arruda
- 3º – Guiné
- 4º – Alecrim do campo
- 5º – Incenso
- 6º – Folhas de louro
- 7º – Benjoim

DEFUMAÇÃO PARA SER REALIZADA EM UMA CASA DE NEGÓCIOS PARA PURIFICAR O AMBIENTE

Esta defumação deve ser feita em dia de sexta- feira. A defumação é feita dos fundos da casa para o portão da mesma, sendo que ao inicio dos trabalhos deve a porta de entrada permanecer entreaberta até terminar a defumação, não devendo ficar ninguém na porta durante o trabalho, para que o mesmo não receba o impacto da carga durante a defumação. Não esquecer que se houverem diversos cômodos, os mesmos devem ser defumados dizendo o seguinte: esta casa tem quatro cantos e nos quatro cantos eu vou percorrendo e defumando e deste modo, vou descarregando.

Terminada a defumação, pegar o defumador deixando-o no lado de dentro do portão, despachando na rua somente no dia seguinte.

O material a ser usado é o que segue:

- 1º — Arruda macho e fêmea
- 2º — Guiné pipiu
- 3º — Alecrim do campo
- 4º — Raspa de chifre de boi
- 5º — Incenso
- 6º — Mirra
- 7º — Raspa de chifre de veado

Misturar bem os ingredientes, e executar o trabalho de defumação.

DEFUMAÇÃO PARA CORTAR MAUS FLUIDOS

Comprar o material que segue e misturar bem os ingredientes.

- 1º — Guiné pipiu
- 2º — Fumo de rolo desfiado

- 3º – Assafétida
- 4º – Palha de alho
- 5º – Alecrim do campo
- 6º – Incenso
- 7º – Mirra

De posse deste material, misturar todos os ingredientes, fazer a defumação em um dia de sexta-feira cruzando os cômodos com a defumação em forma de um X, percorrendo os cômodos um por um até chegar à porta da rua, onde se deve cruzar também a entrada, deixando o defumador firmando no lado de dentro do portão até o dia seguinte, quando deve se despachar as cinzas na rua.

DEFUMAÇÃO PARA DESCARREGAR O AMBIENTE DE UMA RESIDÊNCIA OU LOCAL DE TRABALHO

Primeiramente ir a uma beira de Praia, levando um garrafão ou garrafa branca e 7 moedas de 1 ou 10 centavos; lá chegando salvar Yemanjá a Rainha do Mar, e dizer: Yemanjá eu venho aqui pedir para levar este garrafão cheio de água, mas eu vou pagar pelo mesmo, e ir jogando as moedas no Mar uma após outra, e logo após lavar o garrafão e encher o mesmo com água do mar, depois disto, pede-se licença a Yemanjá para retirar-se, indo embora para casa levando o líquido.

Comprar o material conforme discrimino a seguir:

- 1º – Guiné pipiu
- 2º – Assafétida
- 3º – Alecrim do campo
- 4º – Para-raios
- 5º – Almíscar
- 6º – Mirra
- 7º – Jaborandi

Pronto o material, misturar os mesmos, a seguir acender o carvão e iniciar a defumação dos fundos da casa, cômodo por cômodo, cruzando com defumador, até chegar ao portão onde se cruza também pondo o defumador no portão no lado de dentro do mesmo, onde deve permanecer até o dia seguinte, quando se deve lançar as cinzas na rua.

Terminada defumação, se pega a água do Mar e vai-se jogando aos poucos do portão da casa, percorrendo cômodo por cômodo sempre cruzando conforme se fizera com o defumador, em sentido contrário, isto é, do portão até chegar aos fundos onde se termina a operação.

Nota: Leia *Saravá Ogum*, é um pequeno livro da Coleção Saravá onde o Irmão de Fé encontrará de tudo sobre o Orixá Guerreiro — trabalhos, despachos, firmezas, oferendas, seus Pontos Cantados e Riscados e diversas orações para casos especiais.

Saravá Ibeijada é mais um volume da Coleção Saravá, onde encontrarão de tudo sobre esta falange — trabalhos e oferendas, diversos Pontos Cantados e Riscados, etc., e orações para casos especiais.

A Coleção Saravá é composta de 18 pequenos volumes, um para cada ORIXÁ, e para diversos EXUS de Guia, onde encontrarão tudo aquilo que diz respeito a cada um deles. Pontos Cantados e Riscados, Oferendas e Despachos, suas Firmezas, seus assentamentos, os locais certos dos seus Despachos e Oferendas, como se procede, suas guias e cores, suas defumações e seus respectivos banhos, e as respectivas Orações para toda e qualquer ocasião; é uma coleção de livros que o Irmão de Fé pode e deve adquirir aos poucos, pois será de manuseio diário do Filho de Fé que não se cansará nunca de manuseá-la, é mais uma parte daquilo que pude transmitir aos Irmãos de Fé procurando sempre levar a público o que a Umbanda me ensinou.

BANHOS

Os banhos de descargas são utilizados para que o Filho de Fé se desfaça de cargas astrais negativas purificando-se através do mesmo, tanto seu corpo como seu espírito.

O banho de firmeza, o Filho de Fé utilizará sempre que for realizar todo e qualquer tipo de trabalho, para que assim procedendo, todo e qualquer trabalho a ser realizado, venha a ter o êxito almejado.

1º – BANHO PARA FORTALECER O ANJO DE GUARDA

- 1º – Pétalas de girassol
- 2º – Espada de São Jorge
- 3º – Arruda macho e fêmea
- 4º – Folhas de eucalipto
- 5º – Erva de São João
- 6º – Almíscar
- 7º – Guiné

2º – BANHO PARA FORTALECER O ANJO DE GUARDA

- 1º – Tapete de Oxalá
- 2º – Espada de São Jorge
- 3º – Arruda macho

- 4º – Alecrim do campo
- 5º – Cipó mil-homens
- 6º – Alevante verde
- 7º – Manjericão

3º – BANHO PARA FORTALECER O ANJO DE GUARDA

- 1º – Tapete de Oxalá
- 2º – Espada de São Jorge
- 3º – Folhas de louro
- 4º – Arruda fêmea
- 5º – Guiné
- 6º – Flor de laranjeira
- 7º – Manjericão

4º – PARA CORTAR PESO E OLHO GRANDE

- 1º – Espada de São Jorge
- 2º – Cipó mil-homens
- 3º – Guiné
- 4º – Barba de Velho
- 5º – Alevante verde
- 6º – Aroeira
- 7º – Erva de São João

5º – PARA CORTAR PESO

- 1º – Espada de São Jorge
- 2º – Para-raios
- 3º – Guiné
- 4º – Arruda macho e fêmea
- 5º – Cipó caboclo
- 6º – Cipó chumbo
- 7º – Barba de Velho

6º – PARA CORTAR DEMANDA E PRAGAS

- 1º – Lança de São Jorge
- 2º – Espada de São Jorge
- 3º – Quebra tudo
- 4º – Quebra demanda
- 5º – Corta mironga
- 6º – Alevante verde
- 7º – Para-raios

7º – BANHO DE DESCARGA PARA CORTAR UMA DEMANDA

- 1º – Espada de São Jorge
- 2º – Barba de Velho

3º – Erva de São João

4º – Arruda

5º – Verbena

6º – Para-raios

7º – Corta mironga

8º – DESCARGA PARA CORTAR DEMANDA

1º – Espada de São Jorge

2º – Arruda

3º – Guiné

4º – Mamona

5º – Folhas de louro

6º – Hortelã verde

7º – Mulungu

9º – BANHO DE DESCARGA E FIRMEZA DO FILHO DE FÉ

1º – Pétalas de girassol

2º – Espada de São Jorge

3º – Arruda

4º – Guiné

5º – Manjeriçã

6º – Sapé

7º – Uva brava

10º – BANHO DE FIRMEZA PARA OS FILHOS

1º – Espada de São Jorge

2º – Pétalas de girassol

3º – Alevante verde

4º – Arruda

5º – Guiné

6º – Erva de São João

7º – Folhas de pitangueira

8º – Ramos de baunilha

9º – Folhas e ramos de onze horas

BANHO DE DESCARGA PARA CORTAR UMA DEMANDA E FORTALECER O ANJO DE GUARDA

1º – Folhas de louro

2º – Urucum (folhas)

3º – Espada de São Jorge

4º – Alevante verde

5º – Arruda

6º – Vassourinha de relógio

7º – Barba de Velho

Comprado o material citado, preparar o banho conforme manda o figurino, e

acender uma vela branca em homenagem do seu Anjo de Guarda; a seguir colocar o líquido em uma garrafa que esteja bem limpa, levar também uma muda de roupa que esteja limpa e ir a uma encruzilhada em forma de um X, sendo que a mesma deve ser em um local ermo, procurando-se para isto um local sossegado em um loteamento ou coisa parecida.

Chegando ao local escolhido, conforme acabei de explicar, no centro da Encruzilhada se toma o banho de descarga depois de Salvar Ogum e todo o Povo do Encruzo; o banho é tomado do pescoço para baixo, dizendo-se a seguir o seguinte: que todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração e toda a demanda fiquem aqui. Este banho de descarga deve ser tomado sem roupa alguma (nu) e se por ventura se usar cueca, ou calção, ao término do banho de descarga, o mesmo deve ser deixado no local, e em seguida vestir roupas limpas. Terminando o trabalho explicado, pedir licença a Ogum e a todo o Povo da Encruzilhada, indo embora para casa.

Nota: Este trabalho deve ser feito em um dia de sexta-feira, o local é uma Encruzilhada em forma de um X, o banho deve ser tornado bem no centro da mesma.

O local conforme expliquei, deve ser deserto, pois o banho de descarga deve ser tomado sem roupa, e se por ventura se usar calção ou cueca, etc., os mesmos depois de se tornar o banho, devem ser abandonados no local, vestindo-se somente roupas limpas.

Aconselho, para este trabalho, procurar um local em um loteamento ou local longe do centro de cidade, podendo-se assim fazer o trabalho sem grande preocupação; aconselho também que se escolha para isto, a noite; para que haja melhor tranquilidade. Depois do banho, aconselho o Irmão de Fé não passar pelo local, por longo tempo.

Não é aconselhável, tornar este tipo de banho de descarga em casa; pois o mesmo contém ervas que somente na Encruzilhada é que se deverá usar em forma de banho de descarga, pois algumas das citadas ervas pertencem ao Povo da Encruzilhada.

BANHO DE DESCARGA PARA UMA CRIANÇA

Este banho de descarga é utilizado somente para crianças até 15 anos de idade.

Põe-se a água a ferver, e a seguir despeja-se a mesma sobre as ervas, deixando a água esfriar, usando-se a seguir; não se esquecer de acender uma vela branca para o Anjo de Guarda da dita criança. As ervas utilizadas são as seguintes:

1º — Arruda

2º — Guiné

3º — Alecrim do campo

Este tipo de banho deve ser utilizado nos dias de quinta-feira; molha-se a mão no líquido, cruza-se a cabeça da criança, e a seguir despeja-se o banho do pescoço para baixo. Este tipo de banho é destinado somente para crianças de um modo geral, serve para tirar quebranto e revigorar a criança, livrando-a de malefícios diversos que cercam as crianças, pois as achando pequenas, certos espíritos zombeteiros procuram se encostar, para prejudicá-las.

O dia da utilização deste banho é na quinta-feira, o mesmo dia dedicado a Ogum o Orixá Guerreiro considerado o Pai das Crianças de um modo geral, portanto usando-se mesmo na quinta-feira, o trabalho é realizado sob a proteção de Ogum o protetor das crianças, por esta razão é que se firma IBEJADA, na quinta-feira.

FEITIÇOS

FEITIÇO PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Comprar uma garrafa de cachaça (marafo), um charuto, uma caixa de fósforos, uma vela preta e vermelha e outra branca.

Em um dia de sexta-feira, sair com o material, passar por seis Encruzilhadas em forma de um X, a pé; chegando a sétima e última, no centro da Encruzilhada pedir licença a Ogum (ele é o dono da Encruzilhada), acender a vela para ele, pedindo a licença; um passo mais adiante, no centro da Encruzilhada, abrir a garrafa de marafo, jogando um pouco no chão em cruz, isto é, cruzando e dizer as seguintes palavras: “salve Exu, Rei das 7 Encruzilhadas”; acender a vela preta e vermelha, ao lado da garrafa, em seguida acender o charuto dando baforadas para o céu, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve ficar aberta, e dizer as seguintes palavras: “Exu Rei das 7 Encruzilhadas, eu vos trago esta pequena oferenda, pedindo ao senhor que me livre desta demanda que fulano me fez (dizer o nome completo da pessoa), que me deixe vencer, que todo o mal seja quebrado, que toda a vez que fulano (repetir o nome da pessoa), passar por uma Encruzilhada, seja a pé ou de condução seja ela qual for, por vós seja castigado, que todo mal que ele me fez volte em dobro para ele.”

Retirar-se em seguida, dando sete passos para trás, até sair do centro da Encruzilhada, dizendo as seguintes palavras: “tenho certeza que serei atendido e voltarei para dar um presente melhor”. Retirar-se indo para casa, sem passar nas 7 encruzilhadas por onde caminhou.

FEITIÇO OFERECIDO A OMULU, O SENHOR DO CEMITÉRIO, PARA QUEBRAR AS FORÇAS DE UM INIMIGO

Com antecedência e muito cuidado, dar um jeito para tirar um pouco de cabelo do centro da cabeça (da coroa) da pessoa inimiga, que se queira castigar, usando-se para isto de um cuidado todo especial para que a pessoa não perceba.

Em um dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, levando o punhado de cabelos de seu inimigo, amarrados com uma fita preta, e outra vermelha, uma vela branca, e 7 preta e amarela; lá chegando, pedir licença ao Senhor Porteira para entrar no Cemitério, no lado de dentro logo na entrada ao lado acender a vela em homenagem a Ogum Megê; salvando Ogum, pedir licença a Iansã, salvando a dona dos mortos. (Eguns) tirar os sapatos etc., firmar o seu Anjo de Guarda, e se por um acaso alguém o acompanhar, este também deverá firmar o seu Anjo de Guarda, para que seus caminhos fiquem livres, e para que tenha firmeza absoluta.

Nota: Este tipo de trabalho deve ser feito em dia de sexta-feira, às 13 ou às 24 horas.

FEITIÇO OFERECIDO AO EXU TIRIRI PARA DESAMARRAR OS NEGÓCIOS

Em um dia de sexta-feira, à meia-noite, ir a uma Encruzilhada, levando um galo todo preto, devendo o mesmo estar VIVO e amarrado pelos pés, com uma fita de cor preta e outra vermelha; levar também uma garrafa de cachaça, um charuto, e uma caixa de fósforos e uma vela preta e vermelha.

Chegando à Encruzilhada pedir licença ao povo do Encruzo, em seguida, abrindo a garrafa de cachaça, salvando os quatro cantos da Encruzilhada, derramar um pouco em cada canto da Encruzilhada, de modo que ainda fique um pouco de cachaça dentro da garrafa, pondo-a em seguida no centro da mesma, depois acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da boca da garrafa de modo que o mesmo fique deitado, acender também vela preta e vermelha, deixando

depois o charuto em cima da caixa de fósforos que deverá ficar aberta; estando tudo pronto, cantar o seguinte ponto, em homenagem a Exu Tiriri.

Exu Tiriri, de Umbanda!

Mora na Encruzilhada!

É chegada a sua hora,

No romper da madrugada.

Terminado de cantar o ponto citado dizer o seguinte: “Seu Tiriri, eu vos invoco, vos ofereço este pequeno presente para que todos os meus caminhos sejam inteiramente abertos, e totalmente desembaraçados e que todos os meus desejos sejam realizados e assim como eu vou soltar este galo, em vossa homenagem, assim sejam desamarrados todos os meus negócios, e todos os meus caminhos, dando força e prosperidade deste momento em diante”.

Depois de fazer esta invocação desamarrar e soltar o galo no centro da Encruzilhada, dizendo o seguinte: “Eu espero uma confirmação”.

“Saravá Seu Tiriri”!

Depois de tudo feito, retirar-se dando 7 passos para trás, dizendo: “Aqui voltarei para lhe dar um presente melhor.”

OUTRO FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TIRIRI

Em um dia de sexta-feira, às 24 horas de preferência, ir a uma encruzilhada em forma de um X, levando uma garrafa de cachaça (marafó), um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, uma vela vermelha e outra preta e vermelha; logo que chegar, no centro da Encruzilhada, primeiramente salvar Ogum, pois como já sabem, ele é o dono do Centro das Encruzilhadas, ele é quem fiscaliza as Encruzilhadas, portanto ao chegar acende-se a vela vermelha em sua homenagem. Terminando esta parte, em um dos quatro braços da Encruzilhada, onde é domínio do Povo de Exu, é local em que se deve também pedir licença, e ali se arria a obrigação a Exu Tiriri do modo seguinte:

Primeiramente abre-se a garrafa de cachaça (marafo) derramando um pouco em cruz em cada brado da encruzilhada e salvando o Seu Tiriri, sendo que no quarto e último braço é que se coloca a garrafa em sua homenagem, acendendo-se a vela preta e Encarnada, em seguida colocando-a ao lado da garrafa de marafo; depois, acende-se o charuto, dando três baforadas para o alto, sendo que neste momento o filho de fé fará a Exu Tiriri, o pedido que quiser, isto de acordo com sua vontade e necessidade; ao terminar, sair dando sete passos para traz, pedindo licença para se retirar. Ao terminar, agradecer a Ogum por ter deixado e ajudado a arriar esta obrigação.

Nota importante — Este trabalho só pode ser arriado em Encruzilhada de ruas em forma de X.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TIRIRI PARA ABRIR OS CAMINHOS

Comprar sete garrafas de cachaça, sete charutos de boa qualidade, sete caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, uma toalha vermelha e preta, um alguidar de barro, um galo todo preto, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê meio metro de fita vermelha e meio metro de fita preta, uma vela vermelha acompanhada de mais uma caixa de fósforos.

Em um dia de sexta-feira, mais ou menos à meia-noite (hora grande) levar todo o material a uma Encruzilhada em forma de um X, lá chegando, pedir licença ao dono da Encruzilhada (Ogum) e bem no centro acender a vela vermelha em homenagem ao Orixá Guerreiro, pedindo a ele licença para arriar um despacho para Exu.

Saindo de costas do centro do Encruzo, pedindo licença a Ogum, e em um dos cantos da Encruzilhada, estirar a toalha preta e vermelha, em seguida abrir uma das garrafas de cachaça e derramar um pouco no chão, salvando Exu Tiriri e colocando-a ao lado da toalha. Em seguida procede-se da mesma forma com as outras seis garrafas de marafo e arrumando-as em torno da toalha, depois colocará o alguidar de barro no centro da toalha.

Terminada esta parte o Filho de Fé, colocará o fubá dentro do alguidar e em seguida, derramará sobre o mesmo a garrafa de azeite de dendê, depois acenderá as velas pretas e vermelhas, uma após a outra, colocando-as entre as garrafas, de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma vela, uma garrafa, uma vela, uma garrafa e assim por diante até atingir o total de sete. Depois acender os charutos colocando cada qual em cima da caixa de fósforos que deve ficar aberta com as pontas para o centro do trabalho, colocando cada jogo entre cada vela e a garrafa de marafo.

Terminando esta segunda parte, misturar com a mão esquerda o fubá com o azeite de dendê, até ficarem bem misturados; em seguida, pegar o galo preto que está amarrado pelos pés, com as fitas preta e vermelha, e desamarrá-lo, dizendo o seguinte: “Exu Tiriri, te ofereço este presente (se caso for este o motivo), eu vou soltar este galo em tua homenagem”. Neste ínterim desamarrar o galo, soltando-o, e dizendo o seguinte: “Peço que me dê proteção, força e firmeza, ser ajudado a obter o que precisar”. Fazer o pedido de acordo com a necessidade de cada um. Levantar-se dando sete passos para trás, pedindo licença para retirar-se, agradecendo também a Ogum, pedindo-lhe licença para retirar-se dando sete passos para trás.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA RAINHA DAS 7 ENCRUZILHADAS

O material é o seguinte: uma toalha preta e vermelha, do tamanho mais ou menos de um metro, podendo o tecido ser adquirido de acordo com as posses de cada um, sendo que a toalha ao ser feita deve ter o mesmo tamanho tanto na parte vermelha como na preta, contornando a mesma com bainha ou franja na cor vermelha. Eu disse que cada qual pode usar o tecido de acordo com as posses de cada um, mas não se esqueçam de que a Rainha das Encruzilhadas é um pouco exigente e gosta de bom trato, recebendo sempre do que houver de melhor; pois dando do bom e do melhor, ela não se esquecerá de retribuir aos pedidos feitos, isto porque quem dá sempre recebe.

Comprar um alguidar de barro, fubá de milho, uma garrafa de azeite-de-dendê,

7 cigarrilhas de boa qualidade, 7 caixas de fósforos, sete velas todas vermelhas, 21 rosas vermelhas e abertas (não usar botões, somente rosas já abertas), sete garrafas de anis ou batida, sete taças brancas, que nunca tenham antes sido usadas (virgem).

Estando o material já adquirido, minutos antes de ir para a rua, preparar, pegando o alguidar de barro colocar o fubá de milho e misturar com o azeite-de-dendê, formando assim uma farofa amarela, assim chamada por nós. Perto da meia-noite, conhecida como hora grande e chamada também hora aberta, ir a uma encruzilhada em forma de “X”, e lá chegando, bem no centro da mesma salvar Ogum. Depois, bem no centro do Encruzo, a ele pedir licença para arriar um despacho, retirar-se dando sete passos para trás, indo para um dos cantos da Encruzilhada, pois este é o local exato que pertence a Exu e Pomba-Gira. Neste local, arriar do modo seguinte:

Primeiramente esticar a toalha preta e vermelha; depois, no centro da mesma, colocar o alguidar de barro, que já deve estar com a farofa feita de fubá e azeite-de-dendê; em seguida acender as velas vermelhas, uma por uma, colocando-as em volta da toalha na parte de fora, evitando assim que as mesmas queimem a toalha; depois abrir as garrafas de anis, derramando um pouco em cruz do lado de fora da toalha, salvando Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas. Em seguida encher uma das taças, colocando-a ao lado da garrafa em cima da toalha, procedendo assim com as 6 garrafas e taças restantes, formando um círculo em torno do alguidar. Depois, acender as cigarrilhas uma de cada vez, dando três baforadas para o alto, colocando uma cigarrilha em cima da caixa de fósforos que deve permanecer aberta com 7 palitos puxados para fora, e voltados sempre com a parte aberta para o centro do despacho, fazendo o mesmo com as 6 cigarrilhas restantes. Depois, enfeitar em volta com as 21 rosas vermelhas.

O despacho ficar arrumado do seguinte modo: a toalha esticada com as velas acesas na parte, de fora, o alguidar de barro no centro, e em volta em forma de círculo uma garrafa de anis, com a taça cheia ao lado, uma caixa de fósforos com a cigarrilha acesa sobre ela, rodeando em volta com as rosas vermelhas.

Ao terminar esta arriada, o Filho de Fé dirá o seguinte: “Rainha das 7 Encruzilhadas, aceite este presente deste humilde ofertante, e peço em troca força, firmeza, luz e muita proteção”. Terminando, pedir licença e dar 7 passos para trás.

FEITIÇO PARA SER FEITO PARA UMA PESSOA QUE LHE FIZER MAL

Este feitiço deve ser feito com muita responsabilidade, firmeza, e muita fé para poder ter o efeito desejado pelo Irmão de Fé.

Num dia de sexta-feira, de preferência às 18 horas, com tempo firme, ir ao Cemitério, levando: quatro velas brancas, uma vela amarela e preta, três pedaços de papel de cor branca, onde deve estar o nome, ou os nomes das pessoas de que esteja se defendendo, um charuto de boa qualidade, uma garrafa de cerveja branca, um abridor de garrafas virgem, quatro caixas de fósforos, uma moeda de 10 centavos.

Na porta do Cemitério, no centro da entrada, colocar a moeda, chamar pelo nome o Senhor Porteira, batendo com a ponta das mãos 3 vezes no chão, deixando no local a moeda, pedindo licença para entrar.

Em seguida, ao lado direito da entrada, na parte de dentro, dizer o seguinte: “Ogum Megê eu trouxe este presente para o senhor”. Logo após, abaixando-se com muita humildade, abrir a garrafa de cerveja, cruzando em seguida, isto é, derramar em cruz; depois acender uma vela branca colocando-a ao lado da garrafa; após, pegar o charuto, tirar o invólucro, acender o mesmo, dando três baforadas para o Céu, colocando-o deitado na boca da garrafa; pedir licença a Ogum, para dar-lhe proteção, deixando-o ir até o Cruzeiro do Cemitério. (Eu disse pedir licença a Ogum Megê, porque ele manda no Cemitério, ele é o rei da Calunga).

Depois disto feito, sair andando de costas, virando-se, dizer as seguintes palavras: “Salve Iansã” (ela é dona dos mortos, por isto também a ela se pede licença).

Em seguida dirigir-se ao Centro do Cemitério; lá chegando, tirar os sapatos e dizer as seguintes palavras: “Salve Omulu, o Senhor do Cemitério, salve” (este é um momento de muita responsabilidade). Abaixando-se, acender a vela dele, que é amarela e preta, e fazer o pedido da seguinte forma: “Omulu, quero que me tires toda a saúde, que me deixes sem dinheiro, etc.”, (este pedido é para quem leva a oferenda, de modo que tudo que se pedir a Omulu deve ser pedido ao contrário); em seguida fazer o pedido que quiser para seu inimigo, mas ao contrário do que se desejar.

Isto feito, apanhar uma vela branca, outra caixa de fósforos, acendendo-a, fazendo o mesmo com as outras duas restantes; cada vela com a sua caixa de fósforos, colocando em baixo de cada uma delas o papel com o nome de seu inimigo, oferecendo uma vela para as almas aflitas, outra para as almas desesperadas e outra para as almas do desassossego, e pedir a elas o que quiser a respeito de seu(s) inimigo(s), e se quiser, também para si. Isto terminado, dizer o seguinte: “Logo que eu for atendido, aqui voltarei para dar um presente melhor”.

Andando de costas, até sair do centro do cruzeiro que geralmente é um largo, virando-se em seguida e caminhando de volta, chegando à porta do Cemitério, virar novamente, pedir ao Exu Porteira licença, batendo três vezes no chão e sair de costas para a rua. Ir direto para casa, onde deve pegar o copo com água e jogar um pouco ao lado do ombro direito, outro pouco do lado esquerdo e o restante por cima da cabeça. Isto é para descarregar algo que pode estar lhe acompanhando. Entrando em casa, tomar um banho de proteção, jogando-o do pescoço para baixo.

FEITIÇO PARA SER REALIZADO EM UMA SEGUNDA-FEIRA

Este trabalho é dedicado a pessoa ou pessoas que nos tenha feito muito mal, por meio de um feitiço.

Comprar os artigos com antecedência, sendo que os mesmos devem ser comprados com o dinheiro de quem vai fazer este trabalho.

Artigos a comprar: sete garrafas de marafo, sete charutos, oito caixas de fósforos, um abridor de garrafas, sete velas pretas e vermelhas, uma branca dois metros de cetim ou fazenda parecida com cetim, sendo um metro preto e outro vermelho, um alguidar de barro, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite-de-dendê.

Levar todos os apetrechos, num dia de segunda-feira, para uma Encruzilhada em forma de um X. Lá chegando, bem no centro da encruzilhada, pedir licença a Ogum (pois ele é o dono da encruzilhada), acendendo a vela branca para Ogum. Depois, andando de costas, em direção a um dos cantos da encruzilhada aonde vai ser feito o restante do trabalho, dizer o seguinte: “Tranca Ruas das Almas: dá-me licença;

aqui estou trazendo esta oferenda com certeza absoluta que serei atendido”.

Abrir os panos, pondo-os em cruz. Abrir as 7 garrafas de marafo, pondo em cima das toalhas, jogando um pouco em cruz salvando Tranca Ruas das Almas, (uma de cada vez), formando um círculo. Esta parte terminada, um de cada vez tirar os invólucros dos charutos, acendendo e dando três baforadas para o alto, pondo-os em cima das caixas de fósforos que devem permanecer abertas com a parte de acender para dentro do círculo de garrafas.

No centro do círculo, onde está armado o trabalho, colocar o alguidar de barro, derramar o fubá, o azeite-de-dendê, misturando os mesmos com as mãos. Nesta ocasião, a pessoa que estiver executando este trabalho, deve estar completamente concentrada com o trabalho que está fazendo, e dizer as seguintes palavras: “Tranca Ruas das Almas: eu te ofereço este presente de todo o coração, pedindo ao senhor para quebrar a demanda que sobre mim foi lançada; quero que fulano (dizer o nome completo da pessoa) saia do meu caminho; quero que o senhor o castigue por ele ter me prejudicado; que o senhor, Tranca Ruas das Almas, com a sua força e as forças de seus empregados, nesta grande hora de firmeza, me atenda, fazendo com que todo o mal a mim dirigido, seja completamente desfeito”.

Completar o restante, do pedido, conforme sua vontade, de acordo com sua necessidade, terminando, retirar-se de costas, dizendo: “Eu sei que serei totalmente atendido”. Ir embora sem olhar para trás, evitando por algum tempo, passar no lugar onde foi feita a oferenda.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TIRIRI PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Comprar 8 garrafas de cachaça, 7 velas pretas e vermelhas e uma branca, uma garrafa de cerveja branca que não tenha entrado em geladeira (quente ao natural), um metro de pano (tecido) preto e outro tanto encarnado, 7 cravos vermelhos, oito charutos de boa qualidade, um alguidar de barro, fubá de milho, azeite-de-dendê e um abridor de garrafas.

Levar o material, se possível acompanhado de pessoa de confiança, a um local

onde se encontrem 7 encruzilhadas, uma após a outra; escolher o lugar de modo que cada encruzilhada fique perto da outra para encurtar a caminhada a ser realizada pelo filho ofertante.

Num dia de sexta-feira levar todo o material para o local escolhido, procedendo do modo seguinte: ao iniciar na primeira Encruzilhada, bem no centro, pedir licença a Ogum, abrir a garrafa de cerveja branca, derramar um pouco no chão em cruz, salvando Ogum, colocando a garrafa no centro do encruzo. Depois acender a vela branca em sua homenagem pondo-a ao lado da garrafa. Em seguida, acender um charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, e colocar ao lado da garrafa (ao finalizar esta parte pedir licença a Ogum, pois é ele quem comanda todo o povo de Exu, a ele se pede licença para arriar um despacho na encruzilhada).

Ao término desta parte, pedir licença e ir a um dos cantos da encruzilhada, no sentido de quem vai continuar depois a caminhada. Neste local, abrir uma das garrafas de marafo, derramar em cruz um pouco, salvando Exu Tiriri e neste local acender uma vela preta e vermelha, procedendo desta mesma forma em mais cinco outras encruzilhadas, jogando um pouco de marafo em cruz da garrafa aberta, e ao lado se acende uma vela preta e vermelha, devendo a garrafa de marafo em uso, ser mais ou menos medida, para que dure o prazo a ser andado no total de seis (6) encruzilhadas.

Quando estiver terminado o percurso das seis encruzilhadas, na 7ª que é a última, fazer do seguinte modo: em um dos cantos escolhida, esticar o pano preto, em seguida o vermelho, em forma de cruz, um por cima do outro. No centro se coloca o alguidar de barro, que já deve estar pronto com a farofa feita de fubá e o azeite de dendê. Depois se abre a primeira garrafa de marafo, entorna-se um pouco em cruz salvando o Exu Tiriri, pondo-a em volta do alguidar, abrindo após as outras seis, sem precisar entornar e salvar, pois as outras seis vezes, já foram feitas nas seis encruzilhadas já percorridas antes, de forma que as garrafas abertas deverão ser postas em forma de círculo.

Em seguida acender as velas pretas e vermelhas, colocando-as entre as sete garrafas. Depois se acende os charutos, cada qual com sua caixa de fósforos, dando com os mesmos 3 baforadas para o alto, em cada um a ser acendido, colocando cada qual em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer com as pontas da parte que se acende, viradas para o centro do despacho.

Para finalizar, colocam-se os sete cravos em volta, formando um círculo, de modo que fica arrumado da forma seguinte: os panos vermelho e preto em cruz, no centro o alguidar, em torno, uma garrafa de marafo, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, completando assim um círculo em número de sete, com a vela acesa ao lado.

Estando tudo pronto, invocar do modo seguinte: “Exu Tiriri, eu te ofereço este presente de todo o coração e em troca te peço...” (Fazer o pedido de acordo com sua vontade, no intuito de defender-se ou de atacar a pessoa inimiga; esta parte deve ser mencionada de acordo com a vontade de cada um, de modo que achar melhor). O filho de fé também pode colocar em baixo do alguidar o nome completo da pessoa inimiga.

Depois, ao finalizar, fazer o pedido em sua intenção; ao terminar a arriada do trabalho dizendo que espera ser atendido, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença tanto a Seu Tiriri como também a Ogum; e ir embora, dando 7 passos para trás.

DESPACHO OFERECIDO AO SEU CAVEIRA PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA

Comprar com antecedência: uma garrafa de marafo, um charuto, uma vela branca, outra preta e vermelha, um punhal que não seja de tamanho exagerado; escrever o nome da pessoa inimiga em papel branco, em forma de cruz, sendo da forma seguinte: uma vez escrito deitado em posição normal, e a outra em pé, fazendo formato de uma cruz.

Em uma sexta-feira, ir à Encruzilhada perto da meia-noite, e fazer o seguinte: ao chegar, primeiramente, no centro da Encruzilhada, salvar Ogum, acendendo a vela branca em sua homenagem e pedir-lhe sua proteção. Retirando-se, pedindo licença, e escolhendo um dos cantos na Encruzilhada, arriar o trabalho do modo seguinte:

Abrir primeiramente um buraco no canto da Encruzilhada escolhida; depois abrir a garrafa de cachaça e com ela salvar Exu Caveira, derramando um pouco de marafo em cruz. Depois pegar o papel onde está escrito o nome da pessoa inimiga,

pondo-o dentro do buraco, já aberto. Em seguida, cravar em cima o punhal, fechando o buraco.

Terminando esta parte, acender a vela preta e vermelha, e depois o charuto dando três baforadas para o alto, pondo-o após em cima da caixa de fósforos, e dizer o seguinte: “Exu Caveira, eu te ofereço este presente e te peço que tire fulano do meu caminho, (dizer o nome completo da pessoa inimiga), que ele seja por vós castigado, assim como eu cravei este punhal em cima de seu nome”.

Neste momento, pegar a garrafa de marafo e, em cruz, derramar um pouco em cima do buraco onde está o nome e o punhal, dizendo: “Exu Caveira, eu quero que tire fulano do meu caminho e logo que atendido for, voltarei para lhe dar um presente melhor”. Retirar-se, dando sete passos para trás pedindo licença a ele e depois, no centro do Encruzo, a Ogum, e ir embora. Evitar, por longo tempo, passar pelo local onde se arriou o despacho.

FEITIÇO PARA AMARRAR O CAMINHO DE UMA PESSOA INIMIGA

Em um dia de sexta-feira, ir a uma Encruzilhada levando um copo virgem, um papel branco do tamanho de um palmo com o nome da pessoa indesejável escrito em cruz, uma vela preta e vermelha, uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos, e um abridor de garrafas.

Chegando à Encruzilhada pedir licença a Ogum, pedindo sua ajuda e proteção. Num dos cantos da Encruzilhada, devendo a mesma ser de terra, raspe um pouco o chão e coloque o nome da pessoa inimiga em cima, pondo o copo de boca para o chão, de encontro com o papel escrito, fazendo peso em cima para que o copo enterre a boca na terra.

Depois, abrir a garrafa de marafo, derramar no chão um pouco em cruz, salvando Exu Caveira. Em seguida, acender o charuto, dando 3 baforadas para o alto e pô-lo deitado na boca da garrafa. Após, com as duas mãos, fazer peso em cima do copo, comprimindo-o contra o chão novamente, dizendo: “Exu Caveira, eu te ofereço este humilde presente, e te peço, que todo o seu peso e toda a sua força esmague este

inimigo meu conforme eu estou esmagando (sempre fazendo pressão sobre o fundo do copo), que o tire de meus caminhos, e que toda vez que ele pensar em me fazer mal, cada vez por vós ele seja esmagado; assim seja sempre”.

Em seguida, pegar a vela preta e vermelha, acendê-la, e colocá-la, em cima do copo, que continuará com o fundo para cima e com a boca enterrada onde estará o papel com o nome da pessoa indesejável.

Retirar-se, dando sete passos para trás, dizendo: “Logo que atendido for, aqui voltarei para dar um presente melhor”. Pedir licença a Exu Caveira, e no centro do Encruzo, pedir licença também a Ogum, o Orixá Guerreiro, indo embora e evitando passar pelo local pelo longo tempo. Aconselhamos para isto fazer o trabalho em local longe de casa, procurando para este tipo de despacho uma Encruzilhada que seja de terra, facilitando este tipo de despacho.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA RAINHA DAS 7 ENCRUZILHADAS

Comprar com antecedência o seguinte material: um alguidar de barro, uma vela branca e outra preta e vermelha, uma garrafa de anis, uma cigarrilha, uma caixa de fósforos, um abridor de garrafas, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite-de-dendê, sete rosas vermelhas abertas (não botões de rosa), uma toalha preta e vermelha, adquirindo o tecido de acordo com as posses do Filho de Fé.

Em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), ir a uma encruzilhada em forma de “X”. Lá chegando, primeiramente salvar Ogum bem no centro da Encruzilhada, pois como já devem saber, o centro da Encruzilhada pertence à Ogum o Orixá Guerreiro; portanto, a ele se faz um agrado. Neste local, acender a vela branca, em sua homenagem.

Terminando esta parte, pede-se a sua proteção, dando em seguida 7 passos para trás, escolhendo logo após um dos cantos da encruzilhada, onde se faz o despacho para Pomba-Gira, procedendo do seguinte modo:

Primeiramente, estica-se a toalha preta e vermelha no local escolhido. Em

seguida, coloca-se no centro o alguidar de barro, com o fubá e o azeite de dendê já misturados, de maneira que o mesmo tenha ficado em forma de papa. Depois abre-se a garrafa de anis, salvando Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, colocando após esta tarefa, a garrafa ao lado do alguidar. Em seguida, acender a luz (vela) preta e vermelha, colocando-a na parte de fora da toalha, evitando, assim, que a mesma queime a toalha quando terminar de arder. Logo após acende-se a cigarrilha, colocando-a em cima da caixa de fósforos, depois de dar sete baforadas, em volta da oferenda, em forma de ferradura.

Terminando, oferecer o despacho dizendo o seguinte: “Rainha das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este presente, pedindo a tua proteção, a tua ajuda, e que abras sempre meu caminho”. Depois pedir licença, dando 7 passos para trás, e em seguida agradecer a Ogum antes de retirar-se, pois ele o Orixá que fiscaliza as Encruzilhadas, é o Orixá que determina todos os trabalhos nas Encruzilhadas, portanto a ele se pede licença, tanto ao chegar como ao sair do encruzo.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA CIGANA

Comprar com antecedência o seguinte material: um par de brincos de argola, tipo fantasia, um par de tamancos de madeira enfeitado, conhecidos por nós como tamancos de pau, uma garrafa de anis, uma toalha preta e vermelha, e se possível enfeitada com franjas e lantejoulas da mesma cor; 7, 14 ou 21 rosas vermelhas abertas, uma taça de vidro branco, sem uso (estado de virgem), uma vela vermelha, um pente, um batom, um estojo de ruge, um maço de cigarros e uma caixa de fósforos.

Adquirido este material, em um dia de sexta-feira perto da meia-noite (hora grande), em uma encruzilhada em forma de “T”, escolher um dos cantos e fazer a arriada de forma seguinte:

Chegando ao local escolhido, primeiramente esticar a toalha preta e vermelha, em seguida, abrir a garrafa de anis, derramando um pouco em cruz fora da toalha, salvando Pomba-Gira Cigana. Em seguida encher a taça de anis; depois acender a vela, pondo-a ao lado esquerdo fora da toalha, para que não a queime. Após, acender

um cigarro, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer entreaberta com as pontas para o centro da oferenda, com o cigarro aceso em cima. Em seguida arrumar os brincos e os tamancos de pau em cima da toalha, juntamente com o pente, o batom e o estojo de ruge. Tudo colocado em cima da toalha, finalizar arrumando as rosas vermelhas em torno da oferenda, em forma de ferradura, depois de terminar a arriada do despacho, dizer mais ou menos o seguinte:

“Pomba-Gira Cigana, eu te ofereço este humilde presente, e te peço (fazer o pedido de acordo com a vontade do Filho de Fé)”. Terminando, pedir licença, dando sete passos para trás e indo embora.

FEITIÇO OFERECIDO A MARIA PADILHA PARA TOMAR CONTA DE NOSSA INIMIGA

Num dia de sexta-feira, ir a uma Encruzilhada em forma de um “X”, levando uma vela preta e vermelha, uma garrafa de cachaça, o nome escrito em um papel branco, contendo o nome completo da pessoa inimiga, sete cigarros de boa qualidade, uma caixa de fósforos e sete rosas vermelhas e um abridor de garrafas.

Chegando ao local escolhido pelo Filho de Fé, primeiramente pedir licença. Em seguida em um dos braços do local, arriar o despacho do modo seguinte: abrir a garrafa de cachaça, derramar um pouco em cruz e salvar Maria Padilha, depois acender a vela preta e vermelha, colocando-a ao lado da garrafa de cachaça. Depois, acender os 7 cigarros, um após outro, colocando-os em cima da caixa de fósforos. Após, em forma de ferradura, colocar as rosas vermelhas em volta do despacho. Finalizando, pegar o papel onde está escrito o nome da pessoa indesejável, enfiá-lo dentro da garrafa de cachaça, dizendo o seguinte:

“Maria Padilha do Encruzo, eu te ofereço este pequeno trabalho, em forma de presente, em troca te peço que tome conta de Fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), que o castigue, que o tires de meu caminho, e logo que for atendido (ou atendida, se for no caso uma mulher) aqui voltarei para agradá-la com um presente melhor”. Em seguida, pedir licença, dar sete passos para trás, indo embora.

FEITIÇO OFERECIDO A MARIA PADILHA PEDINDO PROTEÇÃO

Com antecedência, adquirir em uma casa de artigos de Umbanda, o seguinte material: um copo virgem, uma garrafa de anis, um maço de cigarros longos com filtro e de boa qualidade, sete rosas vermelhas (abertas) de preferência (nunca levar botões de rosas), sete velas pretas e vermelhas ou, em caso especial, as mesmas podem ser brancas de cera, meio metro de tecido branco, meio metro de tecido preto e outro tanto vermelho.

Num dia de segunda-feira, levar todo o material ao Cemitério e lá chegando, na entrada, pedir licença ao Senhor Porteira, Exu que torna conta do portão do Cemitério; ao entrar bater três vezes no chão, pedindo licença a ele. Depois de ter entrado, pedir licença a Ogum Megê para ir até o Cruzeiro, pois a ele, tanto ao entrar como ao sair, se deve pedir licença, e ao sair procede-se da mesma forma, agradecendo-o. Este Orixá é o fiscal supremo dentro dos Cemitérios, é ele que dirige todos os trabalhos feitos nos Cemitérios; portanto, todo o povo que trabalha dentro da Cidade do Pó a Ogum Megê primeiramente deve obediência.

Melhores esclarecimentos sobre este Orixá, leia *Saravá Ogum* da Coleção Saravá.

Ao terminar esta parte, pedir licença a Iansã, pois ela, como os Filhos de Fé já devem saber, é a dona dos eguns (mortos), porquanto Iansã e Ogum Megê agem de forma mais ou menos idêntica.

(Qualquer esclarecimento que o Irmão de Fé desejar saber a respeito deste Orixá, encontrará em *Saravá o Povo d'Água*.)

Terminada esta parte, o ofertante seguirá para o Cruzeiro do Cemitério, lá chegando, de preferência para que o Irmão de Fé obtenha melhor resultado, antes de se aproximar do mesmo deve tirar os sapatos, ao chegar, salvar Obaluaiê, o Orixá da peste, da bexiga, o dono da Calunga, também chamado por nós de Cruzeiro.

(Melhores esclarecimentos e trabalhos sobre este Orixá, leia *Saravá Obaluaiê*, da Coleção Saravá.)

Terminada esta parte, em um dos quatro lados, arriar o despacho do seguinte

modo: primeiramente, esticar os panos, um por cima do outro (cruzando-os), formando mais ou menos uma estrela. Em seguida abrir a garrafa de anis, derramar um pouco em cruz, salvando Maria Padilha das 7 Calungas. Depois, encher o copo, colocando a garrafa de anis no centro das toalhas, pondo o copo já cheio ao lado. Em seguida abrir o maço de cigarros, acender um deles, deixando-o em cima do maço, que deve permanecer com as pontas para fora. Depois, acender as 7 veias, pondo-as em volta das toalhas na parte de fora, evitando desta forma que as toalhas peguem fogo.

Terminando esta parte, pegar o cigarro, deixado em cima do maço, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve ficar com as pontas para fora. Terminada esta parte, com as sete rosas vermelhas, enfeita-se a toalha em forma de círculo.

Terminada a arriada, se faz o pedido dizendo mais ou menos o seguinte: “Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga, eu te trouxe este presente, e te peço que me ajudes e me protejas sempre, abrindo meu caminho, etc.” Completar o pedido de acordo com a vontade do Filho de Fé.

Terminando, pedir licença para ir embora, salvando nova mente a Obaluaiê, o dono do Cruzeiro, pedindo licença para retirar-se, dando sete passos para trás, calçando os sapatos, indo embora, não se esquecendo de pedir licença a Iansã e a Ogum Megê, agradecendo-os por ter ajudado. Ao sair do Cemitério, na porta, salvar novamente o Senhor Porteira, saindo sempre de costas para a rua, indo embora.

FEITIÇO OFERECIDO AO GRANDE REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Em um dia de sexta-feira, de preferência perto da meia-noite, ir a uma Encruzilhada, em forma de um “X”, levando uma garrafa de cachaça (marafo), um charuto de boa qualidade, abridor de garrafa, uma caixa de fósforos, uma vela branca e outra preta e vermelha. Logo que chegar, no centro da encruzilhada, primeiramente salvar Ogum, pois como já devem saber ele é o dono do centro das encruzilhadas, portanto a ele, e deve todo respeito, pois ele é quem fiscaliza as encruzilhadas; portanto ao chegar em seu domínio acende-se a vela branca em sua homenagem.

Terminando esta parte, em um dos quatro braços da encruzilhada, onde é domínio do Povo de Exu, é local em que se deve também pedir licença e ali se arria a obrigação ao Rei das 7 Encruzilhadas do modo que segue:

Primeiramente abre-se a garrafa de cachaça, derramando um pouco em cruz em cada braço da encruzilhada, salvando o EXU REI, sendo que no quarto e último braço é que, depois de salvar, se coloca a garrafa em sua homenagem. Depois se acende a vela preta e encarnada, colocando-a ao lado da garrafa de marafo. Em seguida, acende-se o charuto, dando três baforadas para o alto, e então neste momento o Filho de Fé, fará ao REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, o pedido que quiser, isto de acordo com sua vontade e necessidade.

Ao terminar, sair dando sete passos para trás, pedindo licença para se retirar. Antes de retirar-se, agradecer a Ogum por ter deixado, e ajudado a arriar esta obrigação em seu domínio.

FEITIÇO PARA QUEBRAR AS FORÇAS DE UM INIMIGO

Como todos sabem, nas Encruzilhadas em forma de um X, estão concentradas todas as forças, do bem e do mal porque ali é fonte geradora de energia da qual se valem todos os Exus. De modo que nas Encruzilhadas podem ser feitos diversos trabalhos, para todos os fins, tanto para o bem, como para o mal, como dizem muitos: para o positivo e para o negativo.

Em um dia de segunda ou sexta-feira ir a uma Encruzilhada, na hora grande (à meia-noite), levando consigo uma garrafa de cachaça. Lá chegando, pedir licença ao povo do Encruzo e pedir que Tranca Ruas quebre as forças de fulano, (dizer o nome completo da pessoa) e em seguida quebrar no centro da Encruzilhada a garrafa de cachaça, dizendo as seguintes palavras:

“Tranca Ruas, assim como vou quebrar esta garrafa de bebida em vossa homenagem assim sejam quebradas as forças do meu inimigo” (dizer novamente o nome completo da pessoa inimiga). Prosseguir falando: “Eu tenho certeza que por vós serei totalmente atendido”. Retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença e indo embora a seguir.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS OU AO SEU TRANCA RUAS DE EMBARÉ

Como uma firmeza, presente ou agradecimento, com antecedência, comprar uma pomba branca, uma preta, uma vermelha, uma verde, uma marrom, uma azul, uma amarela, uma roxa e uma cinza, comprar 7 charutos, 7 caixas de fósforos, 7 garrafas de cachaça, 7 pedaços de fumo de rolo, 7 moedas de 1 centavo, um tridente de ferro, 1 ponteiro (punhal), 3 velas pretas e amarelas, um alguidar de barro, 1 quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, 7 metros de fita preta, 7 metros de fita vermelha, 7 velas pretas, 7 vermelhas e 7 brancas e mais uma toda vermelha que deve ser separada deste despacho, um galo todo preto e sem defeito físico, 7 azeitonas.

Compre também uma toalha de morim, sendo 50 centímetros preto e 50 centímetros vermelhos e 50 brancos, costurados os três pedaços, um ao lado do outro, formando uma toalha ficando assim: o preto, costurado ao vermelho, e depois o branco costurado ao lado do preto.

Com o material todo pronto, em um dia de segunda-feira, deve ser arriado este despacho, sendo que o Filho de Fé deve ser “Mão de Faca”, do contrário, procurar o Terreiro onde o mesmo trabalha, ou pessoa amiga que possui “mão de faca”, para fazer a matança do galo preto, sendo que o Filho ofertante, não deve deixar de salvar o Anjo de Guarda da pessoa que executou a matança do animal.

Tudo pronto, numa sexta-feira, o Filho de Fé deve acender uma vela branca para seu Anjo de Guarda, e a seguir tomar um banho de firmeza para que tudo corra às mil maravilhas, no decorrer deste despacho.

Voltando ao assunto, em casa, de acordo com o que foi explicado, com higiene esmerada, esticar no chão a toalha já preparada conforme explicação dada. Em seguida colocar o alguidar de barro no centro da mesma, pôr o fubá e derramar o azeite de dendê, e com a mão esquerda, ir misturando os mesmos, até que se faça uma mistura uniforme, com o fubá e o azeite de dendê.

Depois de pronta esta parte como já expliquei, o Filho de Fé que for “mão de faca” executa esta parte, do contrário será feito pela pessoa que o for conforme expliquei anteriormente. O galo será, antes de tudo, lavado com cachaça e depois

sacrificado, deixando o sangue do mesmo cair no alguidar, em cima da farofa já preparada. Depois cortar a cabeça do mesmo, pondo-a na borda do alguidar, o mesmo fazendo com as pernas, sendo que se deve cortar nas juntas, fazendo as mesmas coisas com as asas; esta parte eu explico detalhadamente, pois se o Filho de Fé quiser aproveitar o corpo do galo para comer, ele o poderá, do contrário, arriará o galo no centro do alguidar, abrindo as asas em cima do mesmo e cortando três pedaços da fita vermelha, branca e preta, ele amarrará os pés do galo com eles, dando um laço, enfeitando o mesmo.

Pronta esta parte, enrolar o alguidar com a toalha e levar com todo material discriminado, indo para uma Encruzilhada em forma de um X, de acordo com a vontade de cada um. Aconselho para isto um local com pouco movimento e se possível chão de terra, pois se assim o for, melhor será.

Chegando à Encruzilhada escolhida, no centro da mesma, salvar Ogum e acender a vela vermelha em sua homenagem, pedindo a ele licença para arriar um despacho para Seu Tranca Ruas, pois é ele seu empregado preferido, caso o Irmão de Fé ainda não saiba.

Feita esta parte, escolher um dos quatro cantos do Encruzo e ali abrir a Toalha com o alguidar já preparado, deixando-o no centro da toalha. Depois disto feito, abrir as 7 garrafas de cachaça e ir derramando uma de cada vez um pouco em cruz fora da toalha, salvando Seu Tranca Ruas das Almas e de Embaré, pondo as mesmas em forma de um círculo em volta do alguidar. A seguir acender as 7 velas pretas e vermelhas, ou todas vermelhas se for a cor escolhida; ir acendendo-as e pondo-as do lado de fora da toalha para que a mesma não se queime. Depois disto, pegar 3 velas pretas e vermelhas, pondo-as acesas em forma de um triângulo, enfiadas na farofa da borda do alguidar. Depois intercalar entre as garrafas, os 7 pedaços de fumo de rolo, e as 7 moedas.

Em seguida, tirar das caixinhas as pembas, que são uma de cada cor e ir intercalando-as em volta do alguidar. Depois pegar um pedaço de fita, mais ou menos de um palmo e meio, um de cada cor, juntando-os e amarrar em volta de cada garrafa de cachaça dando um laço. Em seguida, em cima do galo, cravar o tridente de ferro, e a seguir o punhal, pois são estas duas peças que vêm representar a firmeza do Trabalho feito.

Depois disto tudo pronto não se esquecer de acender os charutos, dando 3

baforadas para o alto, pensando no que for se pedir, ou agradecer, indo arrumando entre as garrafas de marafo, pondo cada qual em cima da caixa de fósforos, deixando cada caixa com algumas pontas dos palitos puxadas para fora, não se esquecendo de ir mentalizando e pedindo conforme for acendendo cada charuto.

Ao término de tudo, pedir licença, dando 7 passos para trás e indo embora sem voltar-se para trás para olhar, pois não se deve olhar para trás.

FEITIÇO OFERECIDO A MARIA PADILHA PARA OBTER UM BENEFÍCIO

Comprar sete velas brancas, uma caixa de fósforos e sete cigarros longos e de boa qualidade. Do lado de fora de casa, no quintal, jardim, etc., iniciar o trabalho em uma segunda-feira, procedendo do seguinte modo:

Primeiramente escrever em um papel branco o nome da pessoa a ser beneficiada, ou de uma pessoa amiga. Depois de escolhido o local, colocar o papel com o nome escrito, acender uma das sete velas brancas, que podem ser de cera ou de sebo. Em seguida acender um dos cigarros, colocando-o em cima da caixa de fósforos, oferecendo-o a Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga, e dizer o seguinte:

“Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga, aceite de coração esta luz e este cigarro, pois é o humilde presente que lhe ofereço, durante sete segundas-feiras seguidas, esperando que ajude, proteja sempre Fulano (dizer o nome completo da pessoa que for receber o benefício)”.

Se por ventura o Filho de Fé quiser dar um agrado melhor, poderá colocar junto da vela acesa e do cigarro, semanalmente, durante as sete segundas-feiras, um copo com anis que é a sua bebida preferida, deixando durante toda a semana a bebida e o cigarro em cima da caixa de fósforos e os resíduos finais sobre um papel com o nome da pessoa beneficiada.

O que fora servido deve ser despachado em água corrente, deixando o cigarro usado da semana anterior sempre no local usado. Ao término das 7 semanas, o Filho

de Fé pegará os sete cigarros usados e os despachará em uma Encruzilhada ou na Calunga do Cemitério, onde acenderá mais uma vela branca, em sua homenagem, e dizendo: “O prometido por mim foi cumprido. Portanto, Maria Padilha dos 7 Cruzeiros da Calunga, estou esperando que meu pedido seja atendido, pois eu em troca lhe darei um presente melhor”.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA MARIA MOLAMBO

Comprar uma garrafa de cachaça (marafo), uma vela toda vermelha, uma cigarrilha, uma caixa de fósforos; 3, 5 ou sete rosas vermelhas (não botões de rosa), meio metro de tecido preto e meio de vermelho.

Em um dia de sexta-feira, perto de meia-noite (hora aberta de maior força), ir a uma Encruzilhada em forma de “T”. Lá chegando, em um dos três cantos da encruzilhada em “T”, salvar povo do encruzo, que geralmente é Exu Mulher, e arriar a obrigação do modo seguinte:

Colocar os dois pedaços de tecido em cruz, um por cima do outro. Depois abrir a garrafa de marafo, despejando um pouco do lado de fora da toalha, salvando Maria Molambo, colocando logo após a garrafa no centro. Em seguida acender a vela vermelha, pondo-a fora da toalha ao lado esquerdo da mesma. Depois acender a cigarrilha, dar três baforadas para o alto, colocando-a em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer entreaberta e com as pontas voltadas para o centro da toalha. Depois, finalizando, rodear a oferenda com as rosas vermelhas e fazer o pedido a Pomba-Gira Maria Molambo, de acordo com a necessidade do Filho de Fé. Retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença ao ir embora.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA DA CALUNGA CONTRA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar uma vela branca, uma garrafa de cachaça (marafo),

uma vela preta e vermelha, meio metro de fazenda preta e meio metro de vermelha, uma cigarrilha, uma caixa de fósforos, uma vela preta e amarela, uma moeda de 10 centavos, sete rosas vermelhas e um papel branco com o nome completo da pessoa inimiga.

Em um dia de sexta-feira próximo do meio-dia, das dezoito horas ou, se possível, da meia-noite, ir ao Cemitério. Logo na entrada, pedir licença ao Senhor Porteira. Este Exu é quem toma conta da entrada do Cemitério, e a ele se deve pedir licença ao entrar na Cidade do Pó. Ao pedir licença, bater com a mão três vezes no chão, colocando a moeda de 10 centavos no centro do portão, depois, ao entrar, no lado de dentro, acender a vela branca em homenagem a Ogum Megê, pedindo a ele licença para ir à Calunga, chamado também Cruzeiro.

Pede-se licença a Ogum Megê porque é ele quem fiscaliza o Cemitério, é ele o Orixá maior que domina no Cemitério, sendo por esta razão que se pede licença a ele, para que o trabalho ali realizado tenha o êxito esperado. Terminando esta parte, retira-se dando sete passos para trás, pedindo licença, logo após mais adiante, pedir licença a Iansã, a dona dos mortos (eguns), assim chamados em nossa lei. É Iansã que, juntamente com Ogum Megê, fiscalizam o Cemitério, ela é o Orixá adjunto de Ogum, melhor explicando, é a Orixá companheira de Ogum Megê.

Terminando este detalhe, seguir para o Cruzeiro (Calunga Pequena). Lá chegando, antes de se aproximar do Cruzeiro, salvar Obaluaiê, chamado também Omulu, salvar os quatro lados do Cruzeiro e em seguida acender a vela preta e amarela em sua homenagem, pois Obaluaiê é quem manda no Cruzeiro, é ele o Orixá absoluto no Cruzeiro do Cemitério.

(Melhores explicações sobre este Orixá, ler *Saravá Obaluaiê*, da Coleção Saravá, e sobre Iansã vide *Saravá o Povo d'Água*, também da mesma coleção.)

Ao término do supra explicado, ao pé do Cruzeiro, arriar o despacho de Pomba-Gira do Cruzeiro do seguinte modo: esticar o pano preto e o vermelho, um por cima do outro em cruz, caso os mesmos não tenham sido costurados. Em seguida abrir a garrafa de marafo, derramando fora da toalha um pouco em cruz, salvando Pomba-Gira da Calunga, e colocando a garrafa no centro da toalha. Depois acender a vela em sua homenagem, e colocar embaixo da mesma o papel branco e com o nome completo da pessoa inimiga. Em seguida, rodear, em forma de ferradura, com as rosas vermelhas, a oferenda e dizer o seguinte:

“Pomba-Gira da Calunga, eu te trouxe este presente, e em troca te peço que tome conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga)”. Pode-se pedir a ela que faça o que se desejar; finalize e dizendo o seguinte: “Logo que eu for atendido, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor”.

Pedir licença, dando sete passos para trás, pedir também licença a Obaluaiê, retirando-se do Cruzeiro sem lhe virar as costas, indo embora. Antes de sair do Cemitério, agradecer a Ogum, pedindo a ele licença para retirar-se, fazendo o mesmo com Iansã, a dona dos eguns e, ao chegar ao portão do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da Porteira, saindo de costas para a rua e indo embora.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU JOÃO CAVEIRA PARA QUEBRAR DEMANDA

Comprar 7 garrafas de cachaça, 7 velas pretas e vermelhas e uma na cor vermelha, uma garrafa de cerveja branca que não tenha entrado em geladeira (quente ou natural) meio metro de pano (tecido) preto e outro tanto encarnado, 7 cravos vermelhos, oito charutos de boa qualidade, um alguidar de barro, fubá de milho, azeite de dendê e um abridor de garrafas. Levar todo o material, se possível acompanhado de pessoa de confiança, a uma Encruzilhada em forma de X.

Num dia de sexta-feira levar todo o material para o local escolhido, procedendo do modo seguinte: bem no centro, pedir licença a Ogum, abrir a garrafa de cerveja branca, derramar um pouco no chão em cruz, salvando Ogum e colocando a garrafa no centro do Encruzo. Depois acender a vela vermelha em sua homenagem pondo-a ao lado da garrafa. Em seguida, acender um charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, e colocar ao lado da garrafa. Ao finalizar esta parte pedir licença a Ogum, pois é ele quem comanda em todo o povo de Exu, a ele se pede licença para arriar um despacho na Encruzilhada.

Ao término desta parte, pedir licença, e ir a um dos cantos da Encruzilhada, arriar o despacho para João Caveira do modo seguinte: esticar o pano preto, em seguida o vermelho, em forma de cruz, um por cima do outro, no centro se coloca o alguidar de barro, que já deve estar pronto, com a farofa feita de fubá e de azeite de

dendê. Depois se abre a primeira garrafa de marafo, entorna-se um pouco em cruz salvando João Caveira, pondo-a ao lado do alguidar, abrindo após as outras seis, procedendo da mesma forma; e as garrafas abertas deverão ser postas, em forma de círculo ou de ferradura, em torno do alguidar de barro. Em seguida acender as velas pretas e vermelhas, colocando-as entre as sete garrafas. Depois se acende os charutos, cada qual com sua caixa de fósforos, dando com os mesmos 3 baforadas para o alto, em cada um ao ser acendido, colocando cada qual em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer com as pontas da parte que se acende, viradas para o centro do despacho.

Para finalizar, colocam-se os sete cravos em volta, formando um círculo, de modo que fica arrumado da forma seguinte: os panos vermelho e preto em cruz, no centro, o alguidar; uma garrafa de marafo, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, e assim sucessivamente completando assim um círculo em número de sete, com a vela acesa ao lado e os cravos vermelhos em volta. Estando tudo pronto, invocar do modo seguinte:

“João Caveira, eu te ofereço este presente de todo o coração e em troca te peço...” (Fazer o pedido de acordo com sua vontade, no intuito de defender-se ou de atacar a pessoa inimiga; esta parte deve ser mencionada de acordo com a vontade de cada um, do modo que achar melhor, podendo também o Filho de Fé colocar em baixo do alguidar o nome completo da pessoa inimiga, depois ao finalizar, fazer o pedido em sua intenção).

Ao terminar a arriada do trabalho dizendo que espera ser atendido, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença tanto a João Caveira, como também a Ogum e indo embora, dando 7 passos para trás.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU JOÃO CAVEIRA PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas pretas e vermelhas, uma vela branca, sete charutos de boa qualidade, oito cravos vermelhos, 8 caixas de fósforos, um abridor de garrafas e uma cerveja branca sem gelo, que não tenha sido gelada antes.

Ir a uma Encruzilhada em forma de uma X, em dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), levando o nome da pessoa escrito em um papel branco. Lá chegando, proceder da forma seguinte: primeiramente, no centro da Encruzilhada, pedir licença a Ogum, o dono supremo da Encruzilhada, o Orixá que fiscaliza os trabalhos ali realizados. Acender a vela branca em sua homenagem, pedindo a ele licença para arriar um despacho no intuito de quebrar uma demanda enviada por pessoa indesejável. Em seguida, abrir a garrafa de cerveja branca, cruzando (derramando um pouco em cruz), salvando Ogum. Depois acender a vela pondo-a ao lado da garrafa colocando ao lado um dos cravos vermelhos. Retirar-se lhe pedindo licença.

Num dos cantos da Encruzilhada começar a arriada para João Caveira, do modo seguinte: abrir uma garrafa de cachaça, derramar cruzando e salvando Seu João Caveira, pondo a garrafa em cima do local. Depois acender uma das velas preta e vermelha. Em seguida, um dos charutos dando 3 baforadas para o alto, colocando-o em cima da caixa de fósforos, e pondo ao lado do mesmo um cravo vermelho, fazendo o mesmo, nos três cantos restantes, de forma que em cada canto do Encruzo ficará uma garrafa de marafo, uma vela preta e vermelha, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos e um cravo.

Realizada esta parte do trabalho, ir mais ou menos para o centro da Encruzilhada, perto de onde se colocou o presente de Ogum, mantendo do local certa distância do centro, e fazer o complemento do trabalho do seguinte modo: abre-se uma garrafa, derramando um pouco em cruz, salvando João Caveira. Em seguida, da mesma forma, com as demais garrafas, e depois se acende as três velas restantes colocando-as acesas em volta das duas garrafas em forma de triângulo. Depois, acender os charutos restantes dando com cada um três baforadas para o alto, colocando-os em cima das respectivas caixas de fósforos, e em volta, colocar os três cravos vermelhos restantes, em forma de um triângulo.

Terminada esta parte, vamos ao mais importante do trabalho: pegar o papel escrito com o nome da pessoa indesejável, colocar no chão um pouco distante das outras garrafas de marafo e, utilizando-se da sétima e última garrafa, ficando de pé, estourar em cima do papel com o nome completo da pessoa inimiga, dizendo as seguintes palavras:

“João Caveira, eu aqui estou te ofertando este presente, e te peço que quebre a demanda que fulano me mandou (dizendo no momento exato o nome da pessoa

inimiga), que o tire de meu caminho, e que tudo de ruim que ele me mandou e desejou, seja quebrado com a tua força; que teu tridente fique voltado contra ele, e logo que atendido for, aqui voltarei para lhe dar um presente no sentido de agradecer-lhe”.

Pedir licença, dando sete passos para trás, agradecer também a Ogum, por ter permitido a arriada do despacho, pedindo também a ele a sua proteção, retirando-se em seguida dando 7 passos para trás, e ir embora.

FEITIÇO OFERECIDO AO EXU CAVEIRA NO CRUZEIRO DO CEMITÉRIO PARA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar uma vela branca uma garrafa de cachaça (marafo), uma vela preta e vermelha, outra vela preta e amarela, meio metro de fazenda preta e meia metro de vermelha, um charuto, um papel branco com o nome completo da pessoa inimiga, escrito em cruz.

Em um dia de sexta-feira, próximo do meio-dia, ou dezoito horas ou, se possível, à meia-noite, ir ao Cemitério e proceder do seguinte modo: na porta do Cemitério logo na entrada, pedir licença ao Senhor Porteira. Este Exu é quem toma conta da entrada do Cemitério e a ele se deve pedir licença ao entrar; ao pedir licença, bater com a mão três vezes no chão, colocando uma moeda de 10 centavos no centro do portão.

Depois, ao entrar no Cemitério, logo na parte próxima ao portão e no lado de dentro, acender a vela branca em homenagem a Ogum Megê, pedindo a ele licença para ir à Calunga. Pede-se licença a Ogum Megê porque é ele quem fiscaliza o Cemitério, é ele o Orixá maior que domina no Cemitério, sendo por esta razão que se pede licença a ele, para que o trabalho ali realizado tenha o êxito esperado.

Terminada esta parte, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença, logo após adiante, a Iansã, a dona dos eguns, assim chamados em nossa lei. É Iansã que, juntamente com Ogum Megê, que fiscalizam no Cemitério.

Terminando este detalhe, seguir para o Cruzeiro (Calunga Pequena). Lá chegando, antes de se aproximar do Cruzeiro, salvar Obaluaiê (chamado também Omulu), salvar os quatro lados do Cruzeiro e em seguida acender a vela preta e amarela em sua homenagem, pois Obaluaiê é quem manda no Cruzeiro do Cemitério.

(Melhores explicações sobre este Orixá, ler *Saravá Obaluaiê*, da Coleção Saravá, e sobre Iansã, vide *Saravá o Povo d'Água* também da mesma coleção.)

Ao término do supra explicado, ao pé do Cruzeiro, arriar o despacho de Exu Caveira do seguinte modo: esticar o pano preto e o vermelho, um por cima do outro em cruz, caso os mesmos não tenham sido costurados, em seguida abrir a garrafa de marafo, derramando fora da toalha em cruz, salvando Exu Caveira e colocando a garrafa no centro da toalha. Depois, acender a vela em sua homenagem e colocar embaixo da mesma o papel branco com o nome completo da pessoa inimiga. Em seguida, rodear em forma de ferradura, com os cravos vermelhos, e dizer o seguinte:

“Exu Caveira, eu te trouxe este presente, e em troca te peço que tome conta de fulano” (dizer o nome completo da pessoa inimiga). Pede-se a ele que faça o que se desejar, finalizando e dizendo o seguinte: “Logo que eu for atendido, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor”.

Pedir licença, dando sete passos para trás, pedir também licença a Obaluaiê, retirando-se do Cruzeiro sem lhe virar as costas, indo embora. Antes de sair do Cemitério, agradecer a Ogum, pedindo a ele licença para retirar-se, fazendo o mesmo com Iansã, ao chegar ao portão do Cemitério pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da porteira e sair de costas para a rua, indo embora.

FEITIÇO OFERECIDO AO GRANDE REI DAS 7 ENCRUZILHADAS PARA DESMANCHAR UM TRABALHO FEITO

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas pretas e vermelhas, uma vela branca, sete charutos de boa qualidade, oito cravos vermelhos, oito caixas de fósforos, um

abridor de garrafas, e uma cerveja branca sem gelo (que não tenha sido gelada antes).

Ir a uma encruzilhada em forma de um X, em dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), levando o nome da pessoa escrito em um papel branco. Lá chegando, proceder da forma seguinte: primeiramente, no centro da Encruzilhada, pedir licença a Ogum, o dono Supremo da encruzilhada, o Orixá que fiscaliza os trabalhos ali realizados; acender a vela branca em sua homenagem, pedindo a ele licença para arriar um despacho no intuito de quebrar uma demanda enviada por pessoa indesejável. Em seguida abrir a garrafa de cerveja branca, cruzando (derramando um pouco em cruz) salvando Ogum, colocando ao lado um dos cravos vermelhos.

Retirar-se pedindo licença e sem virar as costas, depois ir a um dos cantos da Encruzilhada e começar a arriada para o EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, do modo seguinte:

Abrir uma garrafa de cachaça, derramar cruzando e salvando o EXU REI, pondo a garrafa em cima do local. Depois acender uma das velas pretas e vermelhas. Em seguida um dos charutos dando 7 baforadas para o alto, colocando-o em cima da caixa de fósforos e pondo ao lado do mesmo um cravo vermelho. Faça o mesmo nos três cantos restantes, de forma que em cada canto do encruzo ficará uma garrafa de marafo, uma vela preta e vermelha, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos e um cravo.

Realizada esta parte do trabalho, ir mais ou menos para o centro da Encruzilhada, perto de onde se colocou a luz de Ogum. Complementar o trabalho do seguinte modo: abre-se uma garrafa, derramando um pouco em cruz, salvando o Rei das 7 Encruzilhadas. Em seguida, da mesma forma, com outra garrafa e depois acende-se as três velas restantes, colocando-as acesas em volta das duas garrafas. Em seguida, acender os charutos restantes, dando com cada um três baforadas para o alto e colocando-os em cima das respectivas caixas de fósforos. Em volta, colocar rodeando os três cravos vermelhos restantes.

Terminando esta parte, vamos ao mais importante do trabalho: pegar o papel escrito com o nome da pessoa indesejável, colocar no chão um pouco distante das outras garrafas de marafo, e utilizando-se da sétima e última garrafa de marafo, ficando de pé, estourar em cima do papel com o nome completo da pessoa indesejável, dizendo as seguintes palavras: “Exu Rei das Sete Encruzilhadas, eu aqui estou te

oferecendo este presente, e te peço que quebre a demanda que fulano me mandou (dizendo no momento exato o nome da pessoa inimiga), que o tire de meu caminho, e que tudo de ruim que ele me mandou e desejou, seja quebrado com a tua força; que teu tridente fique voltado contra ele, e logo que atendido for, aqui voltarei para te dar um presente no sentido de agradecer-lhe”.

Pedir licença, dando sete passos para trás, agradecer também a Ogum, por ter permitido a arriada do despacho, pedindo também a ele a sua proteção, retirando-se em seguida sem olhar para trás.

FEITIÇO OFERECIDO A TRANCA RUAS DAS ALMAS PARA AFASTAR UM INIMIGO

Comprar os seguintes artigos com antecedência: sangue de bode, um pacote de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, pimenta da Costa, um alguidar de barro, sete garrafas de marafo, sete velas pretas e vermelhas, oito caixas de fósforos, uma vela vermelha, oito charutos, uma cerveja branca, um punhal e escrever o nome da pessoa num pedaço de papel em forma de cruz, uma vez por cima da outra.

É de grande importância, quando for levar este trabalho, ir em companhia de outra pessoa, não só pela ajuda de levar o material, mas também para ajudar a arriar este despacho, sendo que a mesma deve ser do sexo oposto.

Num dia de segunda-feira, levar tudo a uma Encruzilhada em forma de X. Lá chegando, no centro salvar Ogum, que é o dono de todas as Encruzilhadas. Abrir a garrafa de cerveja, jogando um pouco em cruz, salvando Ogum. Acender a vela vermelha, pondo-a ao lado da garrafa. Acender um charuto, colocando-o deitado na boca da garrafa. Pedir licença a Ogum, retirando-se sem dar as costas para a oferenda.

Depois, em um dos quatro cantos da Encruzilhada, (isto é, onde deve ser arriado o trabalho de Tranca Ruas das Almas), abrir as sete garrafas de marafo, arrumando-as em círculo, jogando um pouco no chão em cruz, repetindo o mesmo com as outras 6 garrafas, isto é, cruzando e salvando Tranca Ruas das Almas. Depois acender as velas pretas e vermelhas, colocando-as ao lado das garrafas. Em seguida,

tirar os invólucros dos charutos, acendendo-os e colocando-os em cima das caixas de fósforos de forma que o lado que acende fique virado para o centro da oferenda.

Terminada esta tarefa, colocar o fubá de milho, o azeite de dendê, a pimenta e a garrafa de sangue dentro do alguidar, misturando tudo. Pensando no nome da pessoa (inimiga) que se quer atacar, diz-se as seguintes palavras: “Tranca Ruas das Almas, aqui tens esta oferenda, pedindo em troca dela que tires do meu caminho fulano (dizer o nome completo da pessoa), que tome conta dele, que deixe seu peso em cima dele, com todas as suas forças, conforme eu aqui faço em cima de seu nome”.

Em seguida, apanhar o papel com o nome da pessoa que se quer prejudicar, colocar dentro do círculo da oferenda, cravando o punhal em cima, depois colocar o alguidar no centro do despacho. Tudo pronto, deve ficar arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, formando o círculo, no centro o alguidar e ao lado o papel com o nome da pessoa escrito e o punhal cravado em cima.

Retirar-se pedindo licença a Tranca Ruas das Almas, e dizendo as seguintes palavras: “Eu tenho plena certeza que serei atendido, prometendo aqui voltar com um presente melhor logo que tiver uma confirmação”.

FEITIÇO OFERECIDO A MARIA PADILHA PARA TOMAR CONTA DE PESSOA INIMIGA

Comprar o seguinte material: uma vela branca, uma amarela, uma preta e amarela, sete pretas e vermelhas, uma moeda de 10 centavos, uma garrafa de anis, sete cigarros longos, sete rosas vermelhas (abertas), oito caixas de fósforos, um copo branco (virgem) que não tenha sido usado antes, um metro mais ou menos de pano preto, outro tanto vermelho; o tecido pode ser de acordo com as posses do Filho de Fé. Escrever o nome da pessoa inimiga em papel branco.

Num dia de sexta-feira, ao aproximar-se do meio-dia, dezoito horas, ou da meia-noite, ir ao Cemitério, não esquecendo antes de sair de casa de firmar o Anjo de Guarda, com uma vela branca, e um copo com água do lado direito, acompanhando

com a oração ao mesmo, pedindo proteção e força. Quanto às horas que menciono, estas são as mais apropriadas.

Ao chegar à entrada do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, pois ele é o Exu que toma conta da entrada do Cemitério, de forma que a ele se pede licença, batendo no chão da entrada três vezes, e colocando ao mesmo tempo a moeda de 10 centavos no chão. Em seguida, ao entrar no Cemitério, na parte de dentro no lado direito, salvar Ogum Megê e acender a vela branca, que também poderá ser toda vermelha; acender a mesma em homenagem a Ogum Megê, pois ele é o vigilante supremo dentro do Cemitério, melhor explicando, é quem fiscaliza, quem distribui todos os trabalhos executados dentro do Cemitério, portanto, a ele deve-se pedir licença, para ir até a Calunga (Cruzeiro do Cemitério).

Ao terminar esta parte, retirar-se de costas dando sete passos para trás, seguindo para o Cruzeiro. Quando estiver perto do mesmo, mas antes de aproximar-se do local, salvar também Iansã, pois a mesma e Ogum Megê, companheiros inseparáveis que são, atuam na Cidade do Pó quase que com idêntica força, pois ela, Iansã, é a dona dos mortos (eguns), assim conhecidos por nós. Portanto, depois de pedir licença a Iansã, acende-se a vela amarela em sua homenagem e pede-se força, firmeza e proteção.

Ao terminar o mesmo, retirar-se pedindo licença, dando sete passos para trás, indo para o Cruzeiro, que geralmente é um lugar mais amplo, dando até ideia de uma pequena pracinha. Ao chegar neste local o Filho de Fé deve tirar os sapatos, permanecendo descalço, salvar os quatro lados do Cruzeiro, salvando Obaluaiê, o dono do Cruzeiro, chamado também de Omulu, o Senhor do Cemitério, saudado por muitos com a palavra *a-to-tô*, que é um tipo de saudação muito usada. Depois de fazer o que já expliquei, acender a vela preta e amarela em homenagem a Obaluaiê, o dono do Cruzeiro do Cemitério, o Orixá da peste, da bexiga, o protetor dos doentes, etc.

Ao terminar a parte sobre Obaluaiê, logo ao lado, se arria o trabalho oferecido a Maria Padilha do modo seguinte: em primeiro lugar, esticam-se as peças de pano preto e vermelho em cruz, depois se abre a garrafa de anis, derramando fora das toalhas, em cruz e salvando Maria Padilha. Em seguida, encher o copo, colocando-o ao lado da garrafa. Acendem-se as sete velas pretas e vermelhas, colocando-as em forma de ferradura em volta da toalha, na parte de fora, evitando assim, queimar a mesma. Depois se acendem os sete cigarros, colocando um em cima de cada caixa de

fósforos, ficando sete caixas de fósforos e sete cigarros arrumados em volta da garrafa, com o copo. Em seguida, em volta do despacho, arrumar as 7 rosas vermelhas.

Ao término desta parte, se pega o papel com o nome completo da pessoa inimiga, coloca-se embaixo da garrafa de anis, ou dobra-se e se introduz dentro da garrafa dizendo mais ou menos o seguinte: “Maria Padilha, tome conta deste inimigo meu, Fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa).” Terminar dizendo o seguinte: “Espero que por vós ser atendido e logo que eu for contemplado com meus pedidos, aqui voltarei para agradecer, dando-lhe um presente melhor que este que acabo de lhe ofertar”.

Pedir licença a Maria Padilha e a Obaluaiê, retirando-se de costas dando sete passos para trás, depois calçar os sapatos, indo embora, não se esquecendo de agradecer a Iansã e a Ogum, e na porta do Cemitério procurar sair de costas para a rua, não se esquecendo de salvar e pedir licença ao Senhor Porteira, o Exu que toma conta do portão do Cemitério.

Ao terminar este despacho, o Filho de Fé não deve esquecer de forma nenhuma, que não poderá entrar na casa onde mora sem antes descarregar o corpo de qualquer força negativa que o tenha acompanhado, devendo para isto, ao sair de casa, ter deixado na entrada um copo com água, ou senão uma pessoa amiga ou parente que o espere na porta, com o copo com água. O Filho de Fé ofertante, o que tenha ido ao Cemitério, o pegará e jogará um pouco do lado direito do corpo, outro tanto do lado esquerdo, e o restante que estiver no copo pelo alto da cabeça, sempre nos três atos a água deverá ser lançada sem que molhe o corpo, e dizer no momento o seguinte: “Qualquer coisa de ruim que me tenha acompanhado vá embora”.

Terminada esta parte, o Filho de Fé poderá entrar em casa, pois desta maneira ele estará descarregado de qualquer força negativa, mas se o Filho de Fé, por ventura, não quiser proceder desta forma, poderá também ao sair do Cemitério, ir a uma beira de praia, e lá chegando, salvar todo o Povo do Mar, salvar também Ogum Beira-Mar, e a eles pedir licença para se descarregar, tirar os sapatos e pegar água do mar, lavar os braços, passar as mãos molhadas por cima da cabeça, dizendo o seguinte: “Sereia Tubarão do Mar, todo o mal vai levar, tudo de ruim que estiver comigo aqui há de ficar, que tudo de ruim fique no fundo do mar sagrado, e que as águas sagradas de Yemanjá, me enriqueçam de força, saúde, harmonia e felicidade.” Agradecer a todos, pedir licença, retirando-se de costas. Melhor explicando, sempre de frente para o

mar, não esquecer também de agradecer a Ogum Beira-Mar, pois ele domina toda a orla marítima.

FEITIÇO PARA PESSOA INIMIGA, OFERECIDO A MARIA PADILHA DA CALUNGA

Em um dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, arranjar com um coveiro 7 pregos que tenham sido retirados de um caixão de defunto, dando-lhe em troca (pagamento) pelos pregos, sempre múltiplo de 7, por exemplo, sete centavos, setenta centavos, sete Reais, obtendo, assim, a fórmula cabalística que é o 7.

Terminando a parte principal, que são os pregos, o Filho de Fé comprará já pronto, nas casas do ramo, um boneco, ou poderá também confeccionar um, sendo que se a pessoa inimiga for homem deverá o boneco ser na forma de homem, e se for mulher, na forma de mulher.

Num dia de segunda-feira, às 6 horas da tarde ou meia-noite, em local fora de casa, podendo ser um quintal ou área, sempre fora de casa, o Irmão de Fé fará o seguinte: acenderá uma vela em homenagem à pessoa inimiga, oferecendo-a ao Anjo de Guarda da pessoa indesejável, não esquecendo nunca que a mesma deverá ser acesa do lado de fora.

Acesa a vela, se pega o boneco, uma tábua e um martelo ou pedra, ou qualquer tipo de ferramenta com que se possa bater, e procede-se da forma seguinte: coloca-se o boneco deitado em cima da tábua e diz-se: “Eu te batizo; teu nome é Fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa inimiga)”. Continuar dizendo: “Fulano de tal, esta vela acesa é para o teu Anjo de Guarda, e conforme vou continuar, assim você ficará”.

Neste íterim, pegar na vela acesa, na parte oposta quebrar a ponta, que no caso é o pé da mesma e fazer outro pavio. Em seguida acender o outro pavio, virando a vela ao contrário do que estava e dizer o seguinte: “Assim, Fulano de tal, você ficará andando ao contrário; que a luz de teu Anjo da Guarda continue assim”. Nesse íterim o lado aceso, o direito, estará apagado e a vela estará ardendo ao contrário.

Terminada esta parte, volta-se para o boneco, já batizado e deitado em cima da tábua. Com os pregos adquiridos no Cemitério, prega-se o boneco na tábua, utilizando-se para isto os sete pregos, pregando-os nos braços, pernas, na cabeça e no peito, utilizando, assim, os 7 pregos no seu total. Depois o deixa próximo da vela acesa, e diz-se o seguinte: “Fulano de tal, estás pregado ao chão e teu Anjo de Guarda ao lado vendo o fim, e aí ficarás até chegar a sexta-feira, quando te despacharei”.

Quero chamar a atenção do Filho de Fé que tanto o boneco já pregado na tábua como os restos de cera da vela que fora acesa, deverão permanecer até sexta-feira no local usado, fora de casa, e longe de olhos de pessoas estranhas, ou curiosas.

Quando chegar à sexta-feira, o Filho de Fé comprará e levará para uma Encruzilhada o seguinte: um peso, um pequeno martelo, a tábua onde está o boneco pregado e a raspa de vela que fora acesa para o Anjo de Guarda da pessoa inimiga. Levará também uma garrafa de cachaça ou de anis, dependendo da Maria Padilha que se vai ofertar, sete cigarros, sete caixas de fósforos e sete velas pretas e vermelhas, uma toalha preta e vermelha, ou dois pedaços de tecido nas cores que citei, sete rosas vermelhas já abertas (não botões), um copo branco.

Levar tudo para uma Encruzilhada, perto de meia-noite (hora grande). Escolhida a Encruzilhada que deverá para este tipo de trabalho ser em forma de um “X”, e lá chegando, primeiramente salvar Ogum bem no centro da Encruzilhada, pois ele manda no centro do Encruzo, onde é o fiscal absoluto, portanto pede-se a ele licença bem no centro.

Depois de terminada esta parte, em um dos cantos da Encruzilhada, a parte que pertence ao Povo de Exu, ali se pede também licença ao Povo da Encruzilhada e arria-se o despacho da seguinte forma: primeiramente estica-se a toalha, e se for tecido em dois pedaços, preto e vermelho, colocar em cruz um por cima do outro. Em seguida, abrir a garrafa de bebida, derramando do lado de fora da toalha em cruz, salvando Maria Padilha. Depois encher o copo, colocando-o no centro da toalha. Após, acender as 7 velas pretas e vermelhas, colocando-as em volta da toalha, sempre do lado de fora.

Terminando esta parte, acender os cigarros, cada qual com uma caixa de fósforos, pondo-os em cima das respectivas caixas de fósforos, sempre em torno da garrafa e do copo, conforme indicado, podendo ser em forma de um círculo. Em seguida arruma-se em volta as rosas vermelhas. Ao término de tudo, dizer o

seguinte: “Maria Padilha, eu te ofereço este presente, pois o trouxe em tua homenagem. Aqui está a pessoa que é minha inimiga”. Pegar a tábua onde está pregado o boneco, pôr ao lado do despacho, sempre ao lado esquerdo. Em seguida pegar o martelo ou o peso que trouxera, e pregar o resto dos pregos no chão, cravando-os o mais que puder, e dizer:

“Fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa inimiga), assim ficarás e Maria Padilha tomará conta de você, para que não me prejudiques mais, pois ficarás na Encruzilhada, pregado na força de Maria Padilha, e logo que eu notar tendo tudo que eu pedi e fiz realizado, aqui voltarei para lhe dar um presente melhor. Portanto, Maria Padilha, tire-o (ou tire-a, se for mulher) do meu caminho, etc.”

Completar o pedido de acordo com sua vontade, pedir licença, retirar-se dando sete passos para trás, agradecer a Ogum, indo embora e não esquecer que o bom feiticeiro não revela, nem diz nunca a ninguém o que fizera, para que o trabalho tenha força perfeita.

FEITIÇO OFERECIDO AO EXU CAVEIRA

O material a ser comprado é o seguinte: uma toalha preta e vermelha, podendo o tecido ser adquirido de acordo com as posses de cada um, sendo que a toalha ao ser feita deve ter o mesmo tamanho tanto na parte vermelha como na preta, contornando a mesma com bainha ou franja na cor vermelha. Comprar um alguidar de barro, fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, 7 charutos, 7 caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, 21 cravos vermelhos, sete garrafas de cachaça.

Estando o material já adquirido, minutos antes de ir para a rua, preparar, pegando o alguidar de barro, colocar o fubá de milho e misturar com azeite de dendê, misturando com a mão esquerda, formando assim uma farofa amarela.

Estando esta parte pronta, em dia de sexta-feira, perto a meia-noite, hora grande, ir a uma Encruzilhada em forma de X. Lá chegando, bem no centro da mesma, salvar Ogum, pois como todos já devem saber, ele é o dono absoluto do centro da Encruzilhada, onde se utiliza de todo o povo de Exu como servidores. Depois de salvar o dono bem no centro do Encruzo, a ele pedir licença para arriar um

despacho.

Retirar-se dando sete passos para trás, indo para um dos cantos da Encruzilhada, pois este é o local exato que pertence a Exu e, neste local, arriar do modo seguinte:

Primeiramente esticar a toalha preta e vermelha. Depois, no centro da mesma, colocar o alguidar de barro, que já deve estar com a farofa de fubá e azeite de dendê. Em seguida acender as velas vermelhas e pretas, uma por uma, colocando-as em volta da toalha na parte de fora, evitando assim que as mesmas queimem a toalha. Depois, abrir as garrafas de marafo derramando um pouco em cruz do lado de fora da toalha, salvando Exu Caveira e pondo a garrafa em cima da toalha, procedendo assim com as 7 garrafas, formando um círculo em torno do alguidar. Depois, acender os charutos um de cada vez, dando três baforadas para o alto, colocando-o em cima da caixa de fósforos que deve permanecer aberta com 7 palitos puxados para fora, e voltados sempre com a parte aberta para o centro do despacho.

Em seguida, enfeitar em volta com os 21 cravos vermelhos, devendo o despacho ficar arrumado do seguinte modo: a toalha esticada com as velas acesas na parte de fora, o alguidar de barro no centro, e em volta em forma de círculo uma garrafa de marafo, uma caixa de fósforos com o charuto aceso sobre ela, rodeando em volta com os cravos vermelhos.

Ao terminar esta arriada, o Filho de Fé dirá o seguinte: “Exu Caveira, aceite este presente deste humilde ofertante e te peço em troca força, firmeza, luz e muita proteção”. Terminando, pedir licença e dar 7 passos para trás, não se esquecendo de agradecer também a Ogum.

DESPACHO OFERECIDO AO EXU CAVEIRA

Num dia de sexta-feira, preparar o seguinte: primeiramente comprar 3 velas pretas e vermelhas, ou se preferir 8 velas de sebo todas brancas, uma vela vermelha, um charuto, garrafinha de azeite de dendê, uma caixa de fósforos, uma travessa de louça branca, um copo virgem branco, uma garrafa de marafo, um bife de carne de porco, sem que o mesmo tenha sido gelado antes, uma toalha de mais ou menos 50

centímetros, de cor preta, e outra do mesmo tamanho, vermelha.

Com todo o material já pronto, proceder, em casa, do seguinte modo: acender uma vela para Oxalá e outra para o Anjo de Guarda, colocando ao lado direito da mesma um copo com água. O Filho de Fé, neste ínterim, deve estar com o corpo limpo, isto é, com o banho de descarrego tomado. Quanto às velas firmadas a Oxalá e ao Anjo Guardião, as mesmas devem ser colocadas em lugar alto, nunca devem ser acesas no chão.

Pronta esta parte, proceder da forma seguinte: de posse do material comprado, ir ao Cemitério. Lá chegando, na entrada, tocar o chão três vezes, pedindo ao Senhor Porteira licença para entrar no Cemitério (Exu Porteira é quem toma conta da entrada do Cemitério, por este motivo a ele se pede licença). Em seguida, logo na entrada, na parte de dentro, se salva Ogum Megê, acendendo em sua homenagem a vela vermelha, podendo no caso ser também toda branca. Acesa a vela, pede-se licença a Ogum Megê para ir ao Cruzeiro do Cemitério (Calunga). Terminando esta parte, retirar-se, dando sete passos para trás. Em seguida, pedir também licença a Iansã, pois ela é a dona dos mortos (eguns) e, por natureza, companheira de Ogum Megê e de Obaluaiê.

Terminando esta parte, seguir para o Cruzeiro, e lá chegando, salvar os quatro lados do Cruzeiro. Depois arriar a obrigação do modo seguinte: esticar as tiras de pano em cruz, uma por cima da outra, com a travessa no centro. Em seguida, abrir a garrafa de marafo, enchendo o copo, colocando os mesmos ao lado da travessa. Depois acender as sete velas pretas e vermelhas, colocando as mesmas acesas fora das toalhas, em forma de cruz. Em seguida, acender o charuto pondo-o em cima da caixa de fósforos.

Tudo pronto, dizer o seguinte, com todo o respeito e firmeza: “Exu Caveira, te ofereço este presente...” Deste momento em diante fazer o pedido que desejar, completando o mesmo de acordo com a necessidade de cada um.

Terminando esta parte, salvar os quatro cantos do Cruzeiro, pedindo licença para se retirar, saindo de costas, em seguida ir embora sem olhar mais para trás. Ao sair do Cemitério, pedir licença a Iansã, e depois também a Ogum Megê, agradecendo-os por ter corrido tudo bem, e por ter dado a sua proteção. Depois, ao sair da porteira do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira e retirar-se de costas para a rua, indo embora para casa.

FEITIÇO OFERECIDO A POMBA-GIRA RAINHA DAS 7 ENCRUZILHADAS PARA QUEBRAR UMA DEMANDA

Em um dia de sexta-feira, ir a uma encruzilhada em forma de “X”, chamada encruzilhada macho. Lá chegando bem no centro, salvar Ogum, e em seguida pedir licença a ele para arriar um despacho para Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas.

Depois disso feito, em um dos cantos da encruzilhada, acender uma vela preta e vermelha, em homenagem a Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas, depois fazer o mesmo em mais 5 Encruzilhadas, de modo que já se passaram 6. Quando chegar na 7ª e última Encruzilhada, em um dos cantos, esticar uma toalha preta e vermelha. Abrir uma garrafa de marafo, derramando um pouco em cruz, salvando Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas. Depois disso feito, colocar a garrafa no centro da toalha e em seguida acender 7 cigarrilhas, dando em cada uma três baforadas para o alto, pondo-as em cima das caixas de fósforos que deverão, todas elas, ficar entreabertas com a cigarrilha em cima, arrumadas em forma de ferradura ou de um círculo em torno da garrafa. Finalizando, acender a última vela preta e vermelha, colocando-a do lado de fora da toalha.

Terminando esta parte, fazer o pedido dizendo o seguinte: “Rainha das 7 Encruzilhadas, te peço que tome conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga)”. Fazer o pedido de acordo com o desejo e necessidade de cada um. Terminando, dar 7 passos para trás, agradecer a Ogum no centro da Encruzilhada e ir embora.

O material deve ser adquirido com antecedência e da forma seguinte: 7 velas pretas e vermelhas, uma garrafa de cachaça, 7 cigarrilhas de boa qualidade, 7 caixas de fósforos e a toalha preta e vermelha.

FEITIÇO PARA UMA PESSOA QUE LHE FEZ MAL

Comprar uma vela preta e vermelha. Fazer uma ponta ao lado oposto da mesma, de modo que ela fique com pavio dos dois lados. Em seguida, apanhar um pedaço de papel pequeno, escrever o nome da pessoa e recortar em volta de modo

que fique bem pequeno.

Depois, no centro da vela, com a ponta de uma faca, com muito cuidado para não quebrar a vela, abrir uma fenda e pondo de lado os resíduos depois de dobrar o papel e com a ponta da faca introduzir o papel na vela. Estando tudo pronto, apanhar os resíduos da vela, de modo que fique o papel totalmente enterrado na vela e coberto.

Tudo pronto, ir a uma Encruzilhada em forma de X e acender a vela dos dois lados. Oferecê-la a Exu Tranca Ruas, dizendo o seguinte: “Exu Tranca Ruas, torne conta deste sujeito de modo que ele não me faça mal, que não me ataque mais” (completar o pedido, conforme a sua necessidade).

Deste momento em diante, Seu Tranca Ruas que mora na Encruzilhada, fica tomando conta e prestando conta; e concluir dizendo: “Prometo que logo que for atendido voltarei com um presente melhor”.

FEITIÇO PARA ABRIR OS CAMINHOS

Comprar uma garrafa de cachaça, e uma vela preta e vermelha. Num dia de sexta-feira, ou segunda-feira, procurar uma Encruzilhada. Abrir a garrafa de cachaça, jogar um pouco cruzando. Em seguida, derramar um pouco mais ao comprido no sentido da estrada, a seguir, pôr a garrafa em pé, acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, fazendo a oferta ao Seu Tranca Ruas, dizendo mais ou menos assim:

“Tranca Ruas, eu vos ofereço esta pequena oferenda com toda a força do meu pensamento, pedindo-vos que abra os meus caminhos, que se quebrem todas as barreiras que encontrar no meu caminho, me dando as forças necessárias para poder vencer, e prometo que logo que eu for atendido, pois certeza eu já tenho, aqui voltarei novamente para dar-vos um presente melhor”.

Retirar-se sem dar as costas para a oferenda, caminhando depois sem olhar para trás.

Nota: Evitar passar no local onde foi feito este trabalho pelo maior espaço de tempo possível para ter o efeito desejado, não deixando nunca de completar o

prometido, depois de ser atendido, pois, do contrário, perderá toda a ajuda obtida, e talvez mais alguma coisa. Não se esqueça que logo que seu pedido for atendido, voltar levando no mesmo local sete garrafas de marafo, sete velas pretas e vermelhas e sete charutos, oferta esta como agradecimento; as velas podem ser todas vermelhas ou brancas em último caso, devem ser de sebo, de preferência, ou cera.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TRANCA RUAS PARA CORTAR UMA DEMANDA

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas vermelhas e pretas, ou todas vermelhas, uma vela branca, oito caixas de fósforos e sete charutos.

Num dia de sexta-feira, ou segunda-feira, levar o material para uma Encruzilhada em forma de um X, levando já pronto, sete pedaços de papel, com o nome da pessoa escrito. Lá chegando, acender a vela vermelha oferecendo-a a Ogum.

Alguns metros depois, no centro da Encruzilhada, abrir as sete garrafas de marafo e ir salvando Seu Tranca Ruas, pondo em baixo de cada uma o papel com o nome da pessoa visada, jogando um pouco no chão cruzando, e chamando Seu Tranca Ruas, formando com elas um círculo. Em seguida ir acendendo as velas pretas e vermelhas pondo-as ao lado de cada garrafa.

Isto pronto, tirar os invólucros dos charutos acendendo-os e dando três baforadas para o alto e pondo-os em cima de cada caixa de fósforos, de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela acesa, um charuto em cima de cada caixa de fósforos, sendo que elas devem estar abertas com o lado que acende para o centro do feitiço.

Tudo pronto, invocar dizendo as seguintes palavras: “Seu Tranca Ruas, eu vos ofereço este trabalho, e peço quebrar esta demanda, que tire fulano (dizer o nome da pessoa) do meu caminho, que ele sofra castigo merecido, e que Tranca Ruas, trabalhador das Encruzilhadas, fique com seu nome, tirando-lhe todas as forças que possam me atingir; que todo o mal que me mandar vá ao seu encontro novamente”.

A oitava caixa de fósforos é que serve para acender os apetrechos, deixando-a

depois entreaberta no centro do despacho.

Nota: As velas podem ser pretas e vermelhas ou todas vermelhas, principalmente a de Ogum.

Saravá Seu Tranca Ruas!

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TRANCA RUAS PARA TOMAR CONTA DE UM INIMIGO

Este Trabalho é oferecido a Exu Tranca Ruas das Almas.

Comprar com antecedência, o seguinte material: uma vela vermelha; uma vela preta e amarela; uma vela preta e vermelha, vendidas nas casas de artigos de Umbanda. O material ao ser adquirido deverá ser comprado pela pessoa que for fazer este trabalho, deve ser comprado, não podendo ser ganho por ninguém.

Num dia de segunda-feira, mais ou menos quando for meio-dia, seis horas, ou meia-noite, ir ao Cemitério. Lá chegando, na entrada do mesmo, pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da entrada do Cemitério e colocar a moeda no chão. Depois, do lado de dentro do Cemitério, no muro, da entrada, após o portão de ferro, acender a vela vermelha para Ogum Megê, salvando-o (pois ele é o dono absoluto — Maioral do Cemitério) e pedindo licença para ir até o Cruzeiro.

Logo adiante, pedir também licença a Iansã (ela como todos já devem saber, é a dona de todos os Mortos do Cemitério, portanto, deve-se pedir licença também a ela todas as vezes que se entrar no Cemitério).

Chegando à Calunga, que geralmente fica no centro de uma pracinha, ou melhor explicando, um pequeno largo, ali tirar os sapatos, e indo perto do Cruzeiro, dizer as seguintes palavras: “Salve Omulu”, saudando com a palavra “Atotô”. Ali acender a vela amarela e preta, em homenagem a Omulu o Senhor do Cemitério.

Depois, chegando um pouco para o lado, acender a vela preta e vermelha, salvando Exu Tranca Ruas das Almas e dizer a ele o seguinte: “Exu Tranca Ruas das Almas, eu estou trazendo um presente pequeno para o senhor”. Neste ínterim, firmar bem na pessoa que se quer prejudicar, pensando bem na fisionomia da mesma, tirar

do bolso um pedaço de papel branco e um lápis ou caneta; escrever o nome da pessoa inimiga; colocar o papel com o nome da pessoa debaixo da vela preta e vermelha e dizer as seguintes palavras:

“Exu Tranca Ruas das Almas, eu trouxe esta luz para o senhor tomar conta desta pessoa inimiga, é um presentinho que eu lhe dou; e tomai conta do mesmo com muito cuidado, pisando em cima dele, e logo que eu for atendido, tornarei a voltar aqui para agradecer-lhe trazendo uma garrafa de vinho tinto, pois é sua bebida preferida”.

Retirar-se em seguida, pedindo licença para ir embora. Pedir, depois, licença também a Omulu, para retirar-se, saindo andando para trás, até o local onde estão os sapatos; calçando-os e indo embora sem olhar para trás. Chegando à porta do Cemitério, virar as costas para a rua pedir licença ao Senhor Porteira para sair do Cemitério, indo, se possível, direto para uma beira de praia para descarregar o corpo, de algum mal que possa ter acompanhado (melhor explicando, alguma força negativa do Cemitério que possa carregar o corpo).

Pode a pessoa, antes de ir para o Cemitério, falar a alguém que mora na sua casa, para esperá-lo com um copo com água na porta de casa, e na sua chegada, proceder do seguinte modo: apanhar o copo com água, na entrada da casa, no lado de fora, jogar um pouco no lado direito, outro tanto pelo lado esquerdo e o restante da água por cima da cabeça. Chamo a atenção, que a água não é para cair em cima do corpo, e sim pelos lados, e por cima jogando sem cair em cima de si.

Se preferir ir à praia, lá chegando proceder do seguinte modo: tirar os sapatos e entrar na água, pegando um pouco em cada mão, passando a mão pela cabeça, pelos braços, dos ombros, e dizendo as seguintes palavras: “Sereia Tubarão do Mar, me dê licença para eu me descarregar, que tudo de ruim que estiver me acompanhando, fique aí”. Retirar-se dando sete passos para trás, indo embora tranquilo para casa.

FEITIÇO PARA SER FEITO NO PORTÃO DO CEMITÉRIO PARA UMA PESSOA INIMIGA

Em dia de sexta-feira, ir ao portão do Cemitério, com o material seguinte: 1

cartucho de pólvora preta; 1 garrafa de cachaça; 2 velas preta e vermelha; 1 charuto; 1 caixa de fósforos; um abridor de garrafas e um pedaço de papel branco com o nome da pessoa inimiga.

Lá chegando com o material acima discriminado, em primeiro lugar, no portão, salvar Seu Porteira; é ele o Exu que toma conta do Portão do Cemitério, e em seguida em um dos cantos do portão acender uma das velas preta e vermelha em sua homenagem.

A seguir, no outro lado do portão, abre-se a garrafa de cachaça, salva-se seu João Caveira derramando um pouco do líquido em cruz, pondo-se a garrafa no canto do portão de ferro. Depois, acende-se a outra vela preta e vermelha, em sua homenagem e, em seguida, o dito charuto, dando 7 baforadas para o alto, pensando neste momento naquilo que se vai pedir.

A seguir pega-se o papel com o nome da pessoa inimiga, coloca-se no chão perto do local onde se colocou a vela preta e vermelha, pondo-se o papel com o nome escrito da pessoa inimiga. Abre-se o cartucho de pólvora preta, derramando seu conteúdo em cima do papel e levando o rastilho da pólvora até o pé da vela e dizer o que se quer pedir para a pessoa inimiga, pedindo a seu João Caveira para tomar conta dela. Depois disto pedir sua licença para se retirar, e o mesmo pedir a Seu Porteira, “pedir sua licença”, indo embora a seguir.

Nota importante: Este trabalho deve ser feito em um dia de sexta-feira, podendo o portão do Cemitério estar fechado, fazendo-se o trabalho as 6 horas da tarde, ou as 24 horas (meia-noite), quando se está em cima da hora grande, hora esta que terá melhor e maior força. A vela com a pólvora colocada ao pé da mesma queima a pólvora e o nome da pessoa indesejável, quando terminar de arder ou se por ventura a mesma tombar, portanto espalhar bem em volta da mesma.

FEITIÇO PARA SE ABRIR OS CAMINHOS

Este trabalho pode ser feito em um dia de segunda ou sexta-feira.

Comprar o seguinte material: pó de corre-gira, pó abre caminho e pó de axé.

Depois de misturar bem os mencionados pós, procurar penetrar como material citado nos locais de uso da pessoa que se quer ajudar, e se possível pôr um pouco dos mesmos no local onde mora, ou trabalha a pessoa, e se possível for, untar móveis, roupas, sapatos, etc., e deixar o restante à vontade, que tudo dará certo.

FEITIÇO PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA

Este trabalho deve ser feito em um dia de sexta-feira. Comprar pó de corre-gira, pó de aflição, pó de andorinha, pó de urubu e pó de abre caminho.

De posse deste material, misturar todos fora da casa onde se resida ou trabalha, e espalhar os mesmos onde mora ou trabalha a pessoa indesejável, e se possível for, untar móveis, roupas, etc., e o local onde mais ela caminhar, mas sempre em sentido de quem vai para a rua, para que assim o elemento indesejável vá mais depressa.

FEITIÇO PARA OBRIGAR UMA PESSOA SE MUDAR DE UM LOCAL

Em um dia de sexta-feira, comprar o material que segue: pó de mudança, pó de desespero, pó de aflição, pó de andorinha e raspa de chifre de veado. Este material deve ser misturado fora do local onde reside ou trabalha quem vai executar o trabalho. Depois misturar bem os referidos materiais, procurar levar a mistura onde mora ou trabalha a pessoa indesejável, untando móveis e utensílios e roupas da dita pessoa e deixar a mironga andar.

FEITIÇO PARA UMA CRIANÇA DORMIR SOSSEGADA

Para esta finalidade se faz o seguinte: um pedaço de pano vermelho; uma figa de guiné e outra de arruda, as mesmas são amarradas em forma de uma pequena cruz. A seguir, juntam-se também 3 contas de louça miúdas e uma espada de Ogum

tamanho miniatura, que são adquiridas nas casas de artigos de Umbanda. Juntando-se o material citado, enrola-se no tecido vermelho fazendo-se um breve, o qual se coloca em baixo do travesseiro da criança na hora de dormir. O citado breve, também pode ser usado em local escondido, na roupa da criança para ser usada durante o dia, não deixando pessoas estranhas pôr as mãos no mesmo, a não ser os pais da criança.

FEITIÇO PARA SER FEITO EM DIA DE SEGUNDA-FEIRA, COM A PROTEÇÃO DAS ALMAS

Como o Irmão de Fé já deve saber, segunda-feira é o dia consagrado às Almas de modo geral, portanto costuma-se acender 4 velas brancas em seu louvor, uma para as Almas Iluminadas, outra para as Almas Aflitas, a 3ª para as Almas Desesperadas e a 4ª para as Almas Desassossegadas.

Estas velas devem ser acesas do lado de fora da casa em que se reside, em um quintal, área, ou jardim, e se diz mais ou menos o seguinte: “Eu vos ilumino com esta luz que vos ofereço”. Em seguida fazer o pedido que não seja uma coisa absurda; as Almas o ajudarão.

FEITIÇO QUE SE FAZ PARA CORTAR PERTURBAÇÕES DE ESPÍRITOS ZOMBETEIRO

Em um dia de quinta-feira, dia este que se firma Ogum o Orixá Guerreiro, pegam-se duas espadas de São Jorge e colocam-se as mesmas cruzadas (em forma de um X) embaixo do colchão da cama, na altura da cabeça para o tronco.

As espadas de São Jorge ao serem colocadas no local mencionado, devem ser trocadas em dia de quinta-feira, utilizando-se para isto sempre a última quinta-feira de cada mês em curso. As espadas, ao serem colocadas em baixo do colchão da cama, se evoca Ogum, dizendo-se o seguinte: “Que de todo o mal, todo o embaraço, toda a

demanda e toda a perturbação, Ogum com sua espada guerreira te defenda e te dê força e energia para te deixar sempre de pé. Assim seja”.

FEITIÇO PARA SER FEITO CONTRA UMA PESSOA INIMIGA

Comprar uma vela branca e uma caixa de fósforos, em um dia de sexta-feira ao meio dia, ir a um local longe da casa onde se reside, procurando sempre, de preferência, um loteamento ou local longe do centro da cidade.

Escolhido o local, procurar um formigueiro, de preferência, se possível, formigas saúvas, são elas a do tipo que cortam folhas de mato e árvores de um modo geral. No local, pedir licença ao Povo da Mata, e ao lado da boca do formigueiro, acender a vela branca em homenagem ao Anjo de Guarda da pessoa inimiga, pronunciando-se seu nome completo. A seguir, pôr a mesma ao lado da boca do formigueiro.

Depois, de posse de um pedaço de papel novo (virgem), escrever o nome da pessoa indesejável 2 vezes, uma sobre a outra em forma de cruz. A seguir, enrola-se o papel como se fosse um palito, introduzindo-o dentro do formigueiro. Depois disto feito, pegar novamente a vela que permanece acesa, fazer ponta no lado oposto da mesma, acendendo-a em seguida, colocando-a na boca do formigueiro em sentido contrário do que se acendeu na primeira vez, e dizendo-se mais ou menos o seguinte:

“Acendi e firmei teu Anjo de Guarda, fulano (dizer o nome completo da pessoa); como você não é merecedor desta luz, eu a virei em cima deste formigueiro e que fiques como pedaços de folha na boca destas formigas. Assim seja”!

Terminando, retirar-se do local, pedindo licença ao dono da Mata, indo embora para casa.

FEITIÇO EM LOUVOR DAS ALMAS PARA PEDIR AJUDA

O dia de segunda-feira é dedicado às Almas de um modo geral. Para se obter algo que se deseja, acende-se uma vela branca fora de casa, em louvor das Almas, e a

seguir se pede o que se desejar, contanto que não sejam pedidos absurdos. A citada vela não deve de forma alguma, ser acesa dentro de casa, mas sim fora da mesma, como no quintal, área ou coisa parecida com estas, pois como devem saber os Irmãos de Fé, ao se firmar uma luz para as Almas, todos os tipos de Almas se aproximam, para ganhar luz, e para que as mesmas não venham a perturbar é que se costuma acender e ofertar as mesmas fora da casa onde se mora.

Rezar a Oração das Almas.

FEITIÇO PARA SE OBTER A PROTEÇÃO DE OBALUAIÊ

Na Umbanda, Obaluaiê é cultuado nos dias de sexta-feira, portanto neste dia são feitos todos os trabalhos em seu louvor, muitos deles, também são utilizados nos dias de segunda-feira, por ser o mesmo o dia das Almas, onde Obaluaiê também tem grande ligação, mas sua firmeza com preferência é a sexta-feira e costuma-se fazer o seguinte:

Em um local fora de casa acende-se uma vela branca onde o firmamos, mas este local, de preferência, deve ser no lado onde o Sol se põe, melhor explicando “onde morre o Sol”. Os pedidos a ele feitos são pedidos ao contrário do que se costuma obter.

Os Irmãos de Fé que o têm como protetor, ou mesmo aqueles que lhe têm grande devoção, devem procurar firmá-lo do modo que expliquei nos dias de sexta-feira. Os Irmãos de Fé que lhe têm grande devoção podem substituir as velas por lamparinas de óleo, no que obterão maior e melhor resultado ainda, e muitos ainda costumam deixar acesa uma lamparina dia e noite, pois assim se procedendo, todo e qualquer mal, por ele será neutralizado, pois, estando ele firmado desta forma, não deixará nunca que seu Filho seja atingido por malefícios lançados.

Costuma-se, no local escolhido para esta finalidade, fazer-se uma pequena casinha, onde se abriga a firmeza do vento e da chuva, e vos asseguro que grandes resultados serão obtidos através desta firmeza.

Leia *Saravá Obaluaiê*; neste pequeno livro, encontrará tudo aquilo que diz

respeito a Obaluaiê (Omulu), seus trabalhos, firmezas, feitiços e despachos, os locais certos, e como se procede nos citados locais, as Oferendas, seus respectivos Pontos Cantados e Riscados e as Orações especiais para todas as ocasiões difíceis da vida cotidiana; é mais uma obra da *Coleção Saravá*.

FEITIÇO QUE SE FAZ PARA SE ATRAIR A AMIZADE DE UMA PESSOA

Em qualquer dia da semana, mesmo em dia de segunda-feira, pois segunda-feira é dedicada as Almas, e a alguns Exus que forem cruzados com as Almas, fazer o seguinte:

Comprar um prato branco e “virgem”, uma garrafinha de mel de abelhas, e duas velas brancas. Escrever o nome da pessoa que faz o trabalho e o nome de quem quer se aproximar de si, escrevendo-os em um pequeno papel branco em forma de cruz, um cruzando por cima do outro. Colocar no fundo do prato branco.

Em seguida, se acendem as 2 velas brancas, uma para seu Anjo de Guarda e a outra para o Anjo de Guarda da pessoa que se deseja aproximar. Depois de acesas, e de oferecidas aos respectivos anjos de Guarda, derramar um pouco de mel de abelhas no prato, até que o mesmo fique com um centímetro mais ou menos de mel de abelhas, e se coloca em local reservado longe do alcance de mãos profanas e se pede a aproximação da dita pessoa, completando-se o pedido conforme a vontade de cada um.

FEITIÇO PARA SE PEDIR SAÚDE E PROTEÇÃO PARA CRIANÇA DOENTE

Em um dia de quinta-feira, pega-se um prato branco e virgem, acendem-se 3 velas brancas em forma de um triângulo, oferecendo-as a Cosme, Damião e Doum. Em seguida escreve-se o nome da criança doente em um pedaço de papel branco, co-

locando o mesmo no meio do triângulo feito com as velas acesas.

A seguir se derrama no prato o mel de abelhas, de modo que as velas fiquem cercadas com o mel e se pede à falange de Cosme e Damião que traga saúde e força para fulano (dizer o nome completo da criança doente).

Este trabalho deve ser feito em um dia de quinta-feira por ser o dia em que se firmam as crianças; as mesmas têm a proteção de Ogum, portanto a força de Ogum. Durante o trabalho a ser realizado, reza-se a Oração de Cosme e Damião. Se algo de ruim que veio a prejudicar a criança, pois muitas das vezes, por serem as crianças inofensivas e frágeis, passam a servir sem culpa nenhuma de para-raios, melhor explicando, alguém da família foi vítima de uma demanda, ou praga, etc., por acaso a dita pessoa, tem um Anjo de Guarda mais ou menos forte, neste caso, o peso cairá em cima da criança, pois a mesma é mais frágil; portanto, foi quem aguentou a carga. Neste caso é necessário se acender uma vela em homenagem a Ogum, e a seguir rezar-se a Oração de Ogum pedindo a ele proteção e força, etc.

TRABALHO DE QUIMBANDA DADO POR UM PRETO VELHO D'ANGOLA OFERECIDO A POMBA-GIRA RAINHA DAS SETE ENCRUZILHADAS PARA PEDIR PROTEÇÃO

Em um dia de sexta-feira andar a pé seis Encruzilhadas, levando consigo o seguinte material: um maço de cigarros; 2 caixas de fósforos; uma garrafa de anis; uma vela preta e vermelha; um pano preto com bainha ou franja vermelha; sete rosas vermelhas; uma vela branca.

Em cada Encruzilhada, que passar, pedir licença ao povo do encruzo e salvar a Pomba-Gira das 7 Encruzilhadas. Chegando na sétima e última Encruzilhada, pedir licença a Ogum, que é o dono do centro das Encruzilhadas, e acender a vela branca, pedindo licença a Ogum para poder arriar um trabalho no braço na sétima Encruzilhada, o que fica em direção da última que se passou.

Em seguida, esticar a toalha, arrumar as rosas em forma de um círculo, abrir a garrafa de anis jogando um pouco fora da toalha, cruzando, salvando a Pomba-Gira Rainha das Sete Encruzilhadas, pondo-a ao centro da toalha. Depois, acender a vela

preta e vermelha, colocando-a fora da toalha para que a mesma não se queime. Abrir o maço de cigarros, pondo-os com as pontas para fora; tirar 7, acender e colocar em cima da caixa de fósforos, sendo que tanto o maço de cigarros, como os que foram acesos, devem ficar com as pontas viradas para o centro do trabalho.

Tudo pronto, dizer as seguintes palavras: “Pomba-Gira Rainha das Sete Encruzilhadas, aqui estou oferecendo-lhe este trabalho, na certeza que agradei, e peço (fazer o pedido que desejar) com a certeza que serei atendido e aqui voltarei com um presente melhor, logo que for atendido”.

Retirar-se pedindo licença, sem virar as costas, e depois não olhar mais para trás.

TRABALHO DE DESCARGA PARA SER FEITO COMO FIRMEZA EM LOCAL DE TRABALHO

Comprar uma garrafa de marafo, e nos dias de segunda ou sexta-feira, jogar um pouco salvando o Seu Tranca Ruas das Almas ou Tranca Ruas de Embaré, fazendo da seguinte forma: jogar um pouco na entrada, na parte de dentro, lado direito, um pouco ao longo da entrada na parte de dentro, lado esquerdo, outro tanto na esquerda da entrada. Voltar para dentro e jogar um pouco na direita logo na entrada, de modo que se faça um X de dentro da casa para fora.

Depois de executado o trabalho de cruzamento, de dentro da loja, olhando para a rua dizer as seguintes palavras: “Tranca Ruas de Embaré, firme esta entrada para os irmãos de fé (amigos) e feche para todos os inimigos, abrindo os meus caminhos de modo que todas as barreiras sejam quebradas”.

Nota: Este trabalho de cruzamento deve ser feito pelas pessoas de fé, todas as sextas-feiras ou segundas-feiras.

Peço prestar atenção ao trabalho supra discriminado, explicando ao caro leitor, que o mesmo trabalho de firmeza, pode ser feito num dia de segunda-feira, oferecendo-o a Tranca Ruas das Almas, que é comemorado neste dia ou nas sextas-feiras, dia de Tranca Ruas de Embaré.

TRABALHO PARA SE DESFAZER DE UMA PESSOA INIMIGA ENSINADO POR UM PRETO-VELHO QUIMBANDEIRO DE MINA

Em um dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, às 12 ou 18 horas. Na entrada do Cemitério pedir licença ao Senhor Porteira, pois é ele o Exu que toma conta da entrada do mesmo, no portão de ferro. No muro, logo na entrada no lado de dentro, pedir licença a Ogum Megê. Andando um pouco, pedir licença a Iansã para poder ir ao Cruzeiro do Cemitério.

Lá chegando, salvar Omulu (o Senhor do Cemitério) e a seguir salvar os 4 lados do Cruzeiro, acendendo 7 velas pretas e amarelas, em forma de uma cruz. Depois, pedir licença, apanhar um pouco de terra da Calunga, pondo-a dentro de uma caixinha. Tornar a pedir licença, retirando-se sem voltar as costas para o Cruzeiro. Pedir licença ao Senhor Porteira, saindo sem dar as costas para a entrada, indo direto para a casa da pessoa inimiga

Lá chegando, derramar a terra da Calunga na entrada da porta, dizendo mais ou menos assim: “Povo da Calunga, estou derramando a tua terra na porta deste inimigo, e vos peço que todos os donos desta terra, aqui fiquem tomando conta e prestando conta deste meu inimigo; que ele por vós seja castigado, e vos prometo que logo que eu for atendido por vós na Calunga voltarei para vos pagar o que pedi”.

Retirar-se indo direto para casa, onde uma pessoa amiga ou parente vos deve estar esperando com um copo com água para vós poderdes ser descarregado de maus fluídos que o tenham acompanhado. Apanhar o copo com água, jogando um pouco por cima do ombro direito outro tanto do lado esquerdo e o restante por cima da cabeça. Executada esta tarefa, pode-se entrar em casa sem medo de trazer qualquer malefício que o tenha seguido no decorrer deste trabalho.

Nota importante: Este trabalho deve ser feito às 12 ou 18 horas (meio-dia, ou na hora que vai fechar o Cemitério), pois são as horas mais certas para este tipo de trabalho.

FEITIÇO OFERECIDO AO SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA

Comprar o seguinte material: sangue de bode ou de boi; um pacote de fubá de milho; uma garrafa de azeite-de-dendê; pimenta da costa; um alguidar de barro; sete garrafas de marafo; sete velas pretas e vermelhas; oito caixas de fósforos; uma vela branca; oito charutos; uma cerveja branca; um punhal e uma toalha de tecido tipo morim, nas cores preto, branco e vermelho; e escrever o nome da pessoa num pedaço de papel virgem.

Em um dia de segunda-feira, levar tudo a uma encruzilhada em forma de X. Lá chegando, no centro da mesma, salvar Ogum, que é o dono de todas as Encruzilhadas. Abrir a garrafa de cerveja, jogando um pouco em cruz, salvando Ogum, o Orixá Guerreiro. Acender a vela em sua homenagem, pondo-a do lado da garrafa. Acender um charuto, colocando-o deitado na boca da garrafa. Pedir licença a Ogum, retirando-se sem dar as costas para a oferenda.

Depois, em um dos quatro cantos da Encruzilhada, onde deve ser arriado o Trabalho de Tranca Ruas das Almas, estirar a toalha, abrir as sete garrafas de marafo, arrumando em círculo, derramando um pouco no chão em cruz e salvando Tranca Ruas das Almas. Depois acender as velas pretas e vermelhas, colocando-as ao lado das garrafas. Em seguida, tirar os invólucros dos charutos, acendendo-os e colocando-os em cima das caixas de fósforos, de forma que o lado que acende fique virado para o centro da oferenda.

Terminada esta tarefa, colocar o fubá de milho, o azeite de dendê, a pimenta e a garrafa de sangue dentro do alguidar, misturando tudo, pensando no nome da pessoa (inimiga) dizendo as seguintes palavras:

“Tranca Ruas das Almas, aqui tens este despacho, pedindo em troca dele que tires do meu caminho fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga)”. Em seguida, apanhar o papel com o nome da pessoa que se quer prejudicar, colocar dentro do círculo da oferenda, cravando o punhal em cima. Depois colocar o alguidar no centro do despacho.

Tudo pronto, deve ficar arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, formando o círculo, no

centro o alguidar e ao lado o papel com o nome da pessoa escrito, e o punhal cravado em cima.

Retirar-se pedindo licença a Tranca Ruas das Almas, e dizendo as seguintes palavras: “Eu tenho plena certeza que serei atendido, prometendo voltar com um presente melhor logo que atendido for”.

FEITIÇO PARA SER FEITO NO CRUZEIRO DO CEMITÉRIO

Comprar o seguinte material: um abridor de garrafas; uma vela preta e amarela; três caixas de fósforos; sete rosas vermelhas; uma garrafa de anis; uma vela vermelha e preta; meio metro de pano vermelho e outro tanto preto; uma cigarrilha.

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério. Na entrada do mesmo, pedir licença ao Senhor Porteira (o Exu que torna conta da entrada do Cemitério). A seguir, no lado de dentro do muro do Cemitério, pedir licença a Ogum Megê para ir à Calunga (Cruzeiro do Cemitério). Ao iniciar a caminhada, pedir licença a Iansã; ela é dona dos mortos (Eguns), seguindo para o Cruzeiro.

Lá chegando tirar os sapatos, salvar Omulu o Senhor do Cemitério, acendendo bem no centro do Cruzeiro, a vela em homenagem a Omulu. Pedindo licença, ao lado, esticar os panos preto e vermelho, um em cima do outro, de modo que fique trançado. Abrir a garrafa de anis, derramando um pouco fora da mesa que se está armando, salvando a Pomba-Gira da Calunga.

Ao lado, acender a vela preta e vermelha, colocando-a ao lado das toalhas. Depois, acender a cigarrilha, pondo-a em cima da caixa de fósforos, do lado de fora das toalhas. Finalizando, arrumar as rosas vermelhas em torno das toalhas em forma de meia lua.

Tudo pronto, fazer o pedido que quiser, tanto para beneficiar a si próprio como para outras pessoas, não se esquecendo de citar o nome do beneficiário. Ao retirar-se, pedir licença a Pomba-Gira da Calunga e a Omulu, saindo sem dar as costas, calçando os sapatos, indo embora sem olhar para trás. Chegando à entrada na porta virando-se para o lado de dentro do Cemitério, pedir licença saindo sem dar as costas.

Ao chegar em casa, uma pessoa da família deve estar esperando-o com um copo com água, e antes de entrar em casa cruzar-se (descarregando-se) jogando um pouco por cima dos ombros do lado direito, outro tanto do lado esquerdo e o restante por cima da cabeça.

ORAÇÕES

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO PARA PROTEÇÃO EM QUALQUER VIAGEM POR TERRA, POR MAR OU PELO AR

Sinal da Cruz.

Puríssimo Espírito São Miguel Arcanjo, que eternamente estais presente ante a face do Senhor sede favorável à minha prece.

Afastai de mim as influências nefastas e abri os meus caminhos, para que em paz eu possa chegar ao termo feliz da viagem.

Aceitai esta minha prece, vós que sois o escudo, o abrigo e o amparo dos que creem em Deus e em Sua Misericórdia.

Amansai os ventos, as ondas e os elementos Céu e da Terra, desfazendo as tempestades, afastando as nuvens, desviando os raios, abrandando o Sol, desfazendo o calor, dissolvendo a neve.

Afugentai os agentes de Satanás, os espíritos das trevas, os inimigos de Deus.

Defendei-me, Arcanjo São Miguel, contra as insídias do demônio, desbaratando os seus enviados, evitando que eu pereça em pecado mortal.

Inspirai a todos o cumprimento do dever, oficiais, pilotos, marinheiros, empregados, para que se prevejam, e se evitem todos os empecilhos e perigos nesta viagem.

Senhor Deus, Pai Misericordioso e Clemente, humilde pecador que sou, arrependido dos meus pecados, à Vossa bondade me dirijo, por intercessão o Vosso Glorioso Arcanjo São Miguel.

São Miguel Arcanjo, vigiai-nos.

São Miguel Arcanjo, amparai-nos.

São Miguel Arcanjo, socorrei-nos.

Assim seja.

Instruções: Recitar esta prece, na véspera da viagem, ou no decurso da mesma. Esta oração pode ser rezada também em favor de outra ou de várias pessoas, mencionando os respectivos nomes nos lugares próprios.

Recitar em seguida 1 Creio em Deus Pai. 1 Pai-Nosso e 1 Ave-Maria.

ORAÇÃO CONTRA OBSESSÕES DOS MAUS ESPÍRITOS E PERSEGUIÇÕES DE DEMÔNIOS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus feito homem, que padeceste pelos nossos pecados e expirastes na cruz, que subistes ao Céu e estais assentado à mão direita de Deus Pai Todo-Poderoso.

Pelo Vosso Nome Santíssimo, que ao ser pronunciado faz se ajoelharem os Anjos no céu e os demônios no inferno, suplico-Vos ouvirdes as orações dos Vossos fiéis. Rogo-Vos, Senhor Meu Jesus Cristo, Vos digneis de proteger este Vosso servo Fulano (dizer o nome da pessoa), pelo Vosso Santíssimo Nome, pelo merecimento de Vossa Mãe, a Santíssima Virgem Nossa Senhora, pelas orações de Todos os Santos, pelos Sacrifícios de todos os Mártires, que derramaram o seu sangue por Vós, pelo mérito de todos os atos de Fé, de Esperança e de Caridade.

Rogo-Vos, Senhor Deus Jesus Cristo, livrar Fulano (dizer o nome da pessoa) de todos os ataques e malefícios por parte dos demônios, dos maus espíritos, de todas as entidades malfeitoras.

Assim seja. (Rezar aqui um Creio em Deus Pai.)

(Colocar a mão direita nos pés de um Crucifixo e continuar a oração).

Eis a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos garante a salvação e a vida eterna, a Santa Cruz que derrota todas as hostes infernais, abate todos os demônios e espíritos maus. Fugi, afastai- vos daqui, habitantes das trevas, demônios, ferozes inimigos do gênero humano. Espíritos diabólicos opostos aos desígnios do Altíssimo Senhor Deus Sabaoth, do seu Filho Nosso Senhor Jesus Cristo e do Divino Espírito Santo, presentes ou ausentes, próximos ou longínquos, deixem em paz esta criatura.

Ide para o vosso reino de treva e de dor, cessem de observar este servo de Deus. Retirai-vos, qualquer que tenha sido o pretexto que os tenha trazido aqui, feitiçaria, bruxedo, invocação, feitas ou encomendadas por homem ou mulher. Retirai-vos, qualquer que tenha sido a força que vos trouxe aqui, conjuração, ameaça ou intimidação.

Deus Pai Eterno, Nosso Senhor Jesus Cristo, o Divino Espírito Santo, a Virgem Maria, Mãe de Deus, todas as Hierarquias celestiais, sob o comando do arcanjo São Miguel, que vos precipitou nos infernos assim ordenam. Em nome de Deus, ide-vos, espíritos infernais.

Ordena-vos Deus que vos afasteis e que de hoje em diante não volteis a fazer mal a este servo de Deus, fulano (dizer o nome da pessoa), por nenhum motivo, respeitando o seu corpo que é o templo do Divino Espírito em sua alma, feita pelo Pai à sua imagem e semelhança. Não voltareis, nem de noite nem de dia, a atormentar, nem acordado nem dormindo.

Em nome de Deus, esconjuro-vos, demônios infelizes, espíritos do ar, das águas, da terra e do fogo, e se não obedecerdes a esse esconjuro, feito em nome de Deus, à sombra da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, mais profunda será a vossa queda nos abismos do inferno.

Se trazem mal de feitiçaria, bruxedo, se estais agindo porque fostes invocados por alguém, esse mal será destruído pela força de Deus, invencível Deus que foi, é e será por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Pelo puríssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, derramado na Santa Cruz, seja afastado todo mal de Fulano (dizer o nome da pessoa), afastem-se para sempre todos os seres infernais, todos os demônios, todas as entidades das trevas.

Pelos Santos Arcanjos e Anjos, Patriarcas, santos e Santas, Bem-aventurados e Beatos, seja Fulano (dizer o nome da pessoa) guardado.

Pelos sofrimentos e lágrimas de Maria Virgem e Mãe de Deus, seja Fulano (dizer o nome da pessoa) protegido sob o seu sagrado manto.

Desapareçam todos os demônios, os espíritos malignos, os obsessores. Regressem aos infernos todos esses malditos, afastem-se de Fulano (dizer o nome da pessoa), que está sob a proteção do Santíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pela virtude e poder de Jesus Cristo que se encarnou e se fez homem para salvar a humanidade, sofrendo na Cruz, retirem-se todos os demônios, espíritos obsessores. Em nome de Jesus Cristo o Arcanjo São Miguel os vence. Desaparecei daqui, potências das trevas, enviados do maldito.

São Miguel Arcanjo, protegei-nos.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos.

São Miguel Arcanjo, afastai de Fulano os espíritos malignos.

Maria Concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a vós.

Instruções: Este exorcismo deve ser feito diante de um Crucifixo, com 12 velas acesas. Todos os presentes devem estar de joelhos.

ORAÇÃO PARA PROTEGER DE TODO E QUALQUER PERIGO

Sinal da Cruz.

Senhor Deus, Todo Poderoso, Criador do Céu e da Terra, venho implorar Vossa proteção, apesar dos meus pecados, que me fazem desmerecer de Vossa misericórdia.

Pai celestial, rogo-Vos, humildemente, que afasteis deste Vosso filho todos os perigos para o meu corpo e para minha alma. Protegei-me, Senhor Deus, contra os ataques dos Meus inimigos, das emboscadas, traições e maldades dos que me querem mal, sejam homens ou mulheres.

Deus, Pai Misericordioso, afugentai de mim os espíritos das trevas, obsessores e malignos. Afastai de mim a inveja, a maledicência, as intrigas, o ódio, as inimizades.

Concedei-me, Senhor, a paz, a tranquilidade, a segurança e que se afastem os obstáculos dos caminhos por onde eu andar.

Pelos Vossos Santíssimos Nomes: Iavé, El-Elohim, Sabaoth, Adonai, recebi a minha súplica, recebi a minha prece, que Vos dirijo, humildemente.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

ORAÇÃO PARA ANULAR DIFICULDADES E EMBARAÇO EM NEGÓCIOS

Sinal da Cruz.

Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade.

Louvo São Judas Tadeu, São Benedito, Santo Antão, São Policarpo.

Louvo Santo Expedito pelo bom êxito dos meus negócios, pela minha tranquilidade, pela minha paz.

Graças vos sejam dadas, meu Bom Jesus, pela Vossa misericordiosa proteção.

Louvado seja Deus, Criador do Céu e da Terra, Eterno Pai de todas as criaturas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Sua misericórdia.

Louvado seja o Divino Espírito Santo, pela sua sabedoria.

Louvada seja para todo o sempre a Santíssima Trindade.

Meu Deus, embora eu seja pecador, com toda humildade Vos peço a graça de me amparardes em meus trabalhos, em minha profissão, em meus negócios.

Senhor Jesus Cristo, Vós dissestes: “Pedi e recebereis”. Com firme confiança em Vossa Justiça e Misericórdia, rogo o Vosso amparo, afastando as dificuldades, os obstáculos, os impedimentos de meu caminho.

Concedei-me, Senhor a felicidade de colher o fruto dos meus esforços. Dai-me, Senhor, a ventura de poder sustentar-me com o meu trabalho e assim dar um exemplo de fidelidade aos Vossos Mandamentos, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus conhecidos.

Creio em Vós, Senhor, e tenho certeza de que não serei desamparado.

Assim seja.

Rezar 3 Pai Nosso, 3 Ave-Maria, 1 Salve Rainha.

ORAÇÃO PARA CONSAGRAR UMA CASA A DEUS

Sinal da Cruz.

Pai Eterno Onipotente, Misericordioso e Justo, ouvi a oração de um Vosso filho. Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, sede propício à súplica de um pecador arrependido. Divino Espírito Santo, iluminai-me com um raio de Vossa Eterna Sabedoria, Santa Maria Mãe de Deus, advogada dos pecadores, lançai vosso olhar sobre mim, sobre minha família, sobre esta casa.

São Miguel, príncipe das hostes celestiais, com o vosso gládio, afugentai os demônios, maus espíritos, entidades malfeitoras, do recinto desta casa.

Meu Deus, humildemente, Vos dedico a minha residência, rogando-Vos Vossa bênção sobre ela a fim de que livres de influências nefastas possamos todos, eu, minha esposa, (ou esposo), meus filhos, todas as pessoas de minha família, habitarmos este recinto em sossego, sob a Vossa proteção, guardados pelos Anjos, à sombra da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o manto de Nossa Senhora, Maria Santíssima.

Assim seja.

Instruções: Rezar em seguida, 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai-Nosso, 1 Ave Maria, com todas as janelas e portas abertas. Se a casa for velha ou tiver sido habitada por outros inquilinos, rezar a Oração ao Anjo da Guarda.

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU PARA OBTER-SE A SOLUÇÃO DE NEGÓCIOS, SITUAÇÕES DIFÍCEIS E QUESTÕES JUDICIAIS

Sinal da Cruz.

Grande Apóstolo São Judas Tadeu, que fostes decapitado na Pérsia, quando lá estáveis pregando o sagrado Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, eu vos saúdo.

São Judas Tadeu, não esquecerei as palavras que em vossa epístola dirigistes aos cristãos: “Mantei-vos na caridade de Deus, esperando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.”

São Judas Tadeu, desejo conservar-me fiel aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, que Vós propagastes pelo mundo e quero guardar minha confiança em vossa intercessão em favor deste humilde servo de Deus.

Animado pela vossa bondade, venho ajoelhar-me aos vossos pés, rogando sejais meu advogado perante a Justiça Divina para que seja perdoado dos meus pecados.

São Judas Tadeu, assim como não receastes o martírio, assim vos peço sejais meu protetor, que nunca negastes o vosso socorro aos fiéis que vos imploram em situações difíceis, quando perseguidos pelos seus inimigos impiedosos.

São Judas Tadeu, considerai a minha fraqueza e ajudai-me a ser bem sucedido em meus trabalhos e também a evitar as ocasiões de ofender a Deus,

Vós que acompanhastes Nosso Senhor Jesus Cristo em sua missão na terra e que agora gozais do merecido fruto da felicidade eterna, sede propício aos meus rogos. Vinde socorrer-me, nesta ocasião, e sempre que eu vos pedir a vossa intercessão, junto ao Trono do Pai Eterno, em meu favor.

Favorecei-me, São Judas Tadeu, concedendo-me a graça de (mencionar aqui o pedido). Não esqueceste, São Judas Tadeu, o vosso conselho: “Aquele que tem o poder de vos guardar e de amparar-vos é o único Deus, Salvador Nosso Jesus Cristo, Senhor Nosso, a quem sejam Honra e Glória por todos os séculos dos séculos.

São Judas Tadeu concedei-me a graça de (repetir o pedido).

OREMUS

Senhor meu Jesus Cristo, pelo sangue de Vosso Glorioso Apóstolo e Mártir, o Bem-aventurado São Judas Tadeu, alcançai-me a graça que Vos rogo por seu intermédio e merecimento.

Assim seja.

Rezar um Pai-Nosso e três Ave-Maria.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO
*(Contra feitiçaria, bruxedos,
malefícios e práticas diabólicas)*

Sinal da Cruz.

Assim falou o Senhor Deus ao Rei Davi: “Guardai vossa língua do mal e vossos lábios da mentira. Desviai-vos do mal e fazei o bem, buscai a paz e segui-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores”.

Assim seja.

Bem-aventurado São Cipriano, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo tocou o vosso coração afastando-vos da estrada de perdição e conduzindo-vos pelo caminho da prática da caridade e da virtude, que leva à salvação eterna. Iluminado pelo Espírito Santo, a vossa ciência profana transformou-se em divina.

A graça de Deus manteve-se convosco, Bem-aventurado São Cipriano, e assim, conhecedor das artes do demônio, viestes a possuir as virtudes que anulam os malefícios com as quais defendeis os servos de Deus. Confiando, portanto, em vossa sabedoria e bondade, venho implorar a vossa proteção contra quaisquer malefícios, bruxedos, invocações, nigromancias, que os magos negros, feiticeiros ou feiticeiras, bruxos ou bruxas, e adivinhos, homens ou mulheres, em qualquer lugar, em qualquer hora do dia ou da noite possam experimentar para causar-me mal, em minha pessoa, em meus parentes ou meus bens.

Guardai-me, Bem-aventurado São Cipriano das Investidas de Satanás, dos seus agentes, invisíveis ou visíveis. Vigiai minha casa, protegei-me a mim e a toda minha família. Inspirai-nos bons sentimentos e puros pensamentos, afastando-me dos falsos amigos e dos inimigos desconhecidos ou conhecidos.

Bem-aventurado São Cipriano, assim como fostes beneficiado com a misericórdia divina assim eu vos peço, sinceramente, influir em meu coração para que eu reconheça a vontade de Deus e não me afaste dos seus mandamentos. Intercedei junto a Nosso Senhor Jesus Cristo para que eu mereça a vossa proteção, resguardando-me de influências nefastas e eu possa em paz honrar e amar a Deus que está nos céus. Assim seja!

São Cipriano, zelai por mim.

São Cipriano, defendei-me.

São Cipriano, orai por mim.

ORAÇÃO PELAS ALMAS

Sinal da Cruz.

Jesus, Deus feito Homem, nosso Criador, nosso Redentor, à Vossa misericórdia encomendo a alma de Fulano (dizer o nome); ó Salvador da Humanidade, a fim de que lhe sejam abertas as portas do Paraíso.

Senhor Deus, tende misericórdia dessa alma.

Jesus, Jesus Bondoso, Jesus esteja ao teu lado para defender-te, para guardar-te, para guiar-te, para salvar-te. Pelo mérito do Seu precioso sangue, Jesus te ampare. Pelos cravos com que foi pregado na Cruz, Jesus te guie. Pela Sua coroa de espinhos, Jesus te perdoe. Pela Sua agonia, pela Sua morte na Cruz, Jesus te conduza à corte celestial.

Senhor Deus, afugentai os inimigos da alma de Fulano (dizer o nome).

Maria Santíssima, Mãe de Deus, Senhora das Graças, olhai para esta alma. Confortai-a, concedei-lhe o favor da vossa proteção especial. Intercedei junto ao vosso amado Filho, para que sejam perdoados os pecados desta alma.

Jesus Cristo, recebeis em Vossos braços a alma de Fulano. Sede o seu protetor, defensor, guia, amigo e Pai, nesta hora, em que ela se despede da terra e confiante em Vós está para comparecer perante o Vosso tribunal.

Senhor Deus, Jesus Cristo, que morrestes na cruz por toda a humanidade, Fulano é Vosso filho, é a Vossa criatura. Afastai os espíritos tentadores, a legião de Lúcifer.

Ó Maria Santíssima, Refúgio dos pecadores, orai por ele.

Ó Maria Santíssima, Consolo dos aflitos, orai por ele.

Ó Maria Santíssima, Mãe amantíssima, orai por ele.

Sacratíssimo Coração de Jesus, oral por ele. Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, dai a paz a Fulano.

Rezar em seguida um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e uma Salve Rainha. Esta oração pode ser repetida enquanto durar a agonia do moribundo.

ORAÇÃO AOS SANTOS COSME E DAMIÃO

Bondosos Santos, Cosme e Damião, o reino do Pai vos foi reservado, ao lado dele vos encontrais. Guardai-me de todos os perigos e males, que vós sejais os guardiães, entrego-me à vossa guarda, que a mim nada aconteça, possa passar os perigos, coberto com a vossa proteção. Bondosos Cosme e Damião, filhos de Deus vivo, que Dele trazeis a bênção das palmas que trazeis convosco, que todos nós encontremos defesa com a intercessão dos vossos nomes.

Sinal da Cruz.

Rezar 1 Pai-Nosso e 1 Ave Maria.

ORAÇÃO A SANT'ANA (*Para obter a paz doméstica*)

Senhora Sant'Ana, vós que fostes escolhida para trazer ao mundo a Rainha dos Anjos, Maria Santíssima, concedei-me a graça de ver a paz voltar ao meu lar.

Auxiliai-me, Sant'Ana, com vosso patrocínio.

Em vós confia o meu coração. Vigiai os caminhos que conduzem à minha casa. Fechai as portas do meu lar aos intrigantes, aos maldizentes, aos invejosos, aos falsos amigos.

Afastai a necessidade, as tristezas, os mal-entendidos, a desunião. Protegei a todos os que habitam sob este teto, fazendo-os prosperarem no seu trabalho,

livrarem-se das tentações do mundo, trilharem sempre o caminho da honestidade e do dever.

Senhora Sant'Ana, vós que sempre vivestes em paz e harmonia com o vosso esposo, São Joaquim, atendei a minha prece, concedendo-me a graça de estar em meu lar, em constante harmonia com todos os meus, com todos os que vivem em minha companhia.

Senhora Sant'Ana, ouvi o que vos digo: mulher forte, quem a terá por esposa? O seu valor não tem preço. Nela confia o marido. Amam-na os filhos. Obedecem-lhe os criados. Estimam-na as amigas. Levanta-se à noite e cuida da sua casa. Abre a sua mão aos pobres e estende os braços aos necessitados. Faz os seus vestidos. O seu marido será venturoso. As suas palavras serão prudentes e a sabedoria residirá no seu coração.

Senhor Deus, Criador do Céu e da Terra, Vós que Vos dignastes de conceder à Senhora Sant'Ana a graça de ser genitora da Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos que, por intermédio da esposa de São Joaquim, sintamos o efeito da sua milagrosa intercessão e da sua bênção sobre o meu lar.

Sinal da Cruz.

Reza-se em seguida 1 Pai-Nosso, 1 Salve Rainha e 3 Ave Maria.

Instruções: Esta reza deve ser feita, durante 7 dias, diante de uma imagem de Sant'Ana, com duas velas acesas.

SALVE RAINHA

Sinal da Cruz.

Salve Rainha! Mãe de Misericórdia! Vida, Doçura e Esperança Nossa. Salve! A vós bradamos, nós os degradados filhos de Eva! A vós suspiramos gemendo e chorando, neste vale de lágrimas! Eia, pois, Advogada nossa! Esses vossos olhos, misericordiosos, a nós volvei E, depois deste desterro, mostrai-nos a Jesus, Bendito Fruto do Vosso Ventre! Ó Clemente! Ó Piedosa! Ó Doce e sempre Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Assim seja!

Assim sejamos perdoados dos nossos pecados e por vossa intercessão alcancemos a graça que Vos pedimos. Poderosa e Pura Mãe de Deus, e nos tornemos merecedores da bem-aventurança eterna. Assim seja!

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, Salvador e Redentor meu! Vós que sois sumamente bom e digno de ser amado, pesa-me Senhor, de todo o meu coração, por Vos ter ofendido! Pesa-me, também, por ter perdido o Céu e merecido o Inferno. Mas, proponho, firmemente, ajudado com o auxílio de Vossa Divina Graça, emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender! Espero alcançar o perdão de minhas culpas, pela Vossa Infinita Misericórdia!

ATO DE CONFISSÃO

Eu pecador, me confesso a Deus, Todo-Poderoso. A Bem-aventurada Sempre Virgem Maria. Ao Bem-aventurado São Miguel Arcanjo. Ao Bem-aventurado São João Batista. Aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo. A todos os Santos e a vós Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto peço e rogo à Bem-aventurada Sempre Virgem Maria, ao Bem-aventurado São Miguel Arcanjo, ao Bem-aventurado São João Batista, aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis a Deus, Nosso Senhor, por mim.

PAI-NOSSO

Pai Nosso que estais no Céu! Santificado seja o Vosso Nome! Venha a nós o Vosso Reino e seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra, como no Céu!

O Pão Nosso de cada dia nos dai hoje! Perdoai- nos, Senhor, as nossas dividas, assim como nós perdoamos as dos nossos devedores! Não nos deixeis cair em tentação e livrai-nos de todo o mal! Assim seja!

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco. Bendita sois entre as mulheres. Bendito o fruto do Vosso Ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Assim seja!

ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO E QUEBRANTO

Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro, vinde ajudar-me. Confundidos sejam e envergonhados os que buscam a minha alma. † (Fazer o Sinal da Cruz).

Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam males. Voltem-se logo cheios de confusão os que me dizem: “Bem, bem”. † (Fazer o Sinal da Cruz).

Regozijem-se e alegrem se em Vós os que Vos busquem e os que amam Vossa salvação digam sempre: “Engrandecido seja o Senhor”. † (Fazer o Sinal da Cruz).

Mas eu sou pobre e necessitado, Senhor Deus socorrei-me. † (Fazer o Sinal da Cruz).

Vós sois o meu favorecedor e meu libertador, Senhor Deus, não Vos demoreis.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

OREMUS

Gloriosos São Sebastião e São Jorge, São Lázaro e São Roque, São Benedito, São Cosme e São Damião, Todos Vós, Bem-aventurados Santos do Céu, que curais e aliviáis os enfermos, intercedei junto ao Senhor Deus pelo seu servo Fulano (dizer o nome da pessoa).

Vinde Gloriosos Santos, em meu auxílio. Fechem-se os olhos malignos, emudeçam as bocas maldosas, fujam os maus pensamentos e desejos impuros.

Por esta Cruz será Fulano defendido.

Por esta Cruz estará Fulano livre.

Por esta Cruz será Fulano curado.

(††† – Fazer três cruzes com o crucifixo.)

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE, CONTRA TODOS OS PERIGOS E CILADAS DE INIMIGOS

Sinal da Cruz.

Jesus adiante paz e guia, encomendo-me a Deus e à virgem Maria, minha mãe, aos doze apóstolos, meus irmãos.

Andarei neste dia e nesta noite, eu e meu corpo, cercado pelas armas de São Jorge.

O meu corpo não será preso nem ferido, nem o meu sangue derramado.

Andarei tão livre como andou Jesus Cristo durante nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não hão de me ver, terão boca e não falarão, terão pés e não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão. Assim seja!

Rezar em seguida 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai-Nosso e 1 Ave Maria.

**ORAÇÃO PROFERIDA POR SÃO JORGE, POUCO ANTES
DE SER DEGOLADO POR ORDEM DO IMPERADOR
ROMANO DEOCLECIANO, A 23 DE ABRIL DE 303**

Bendito sois, Senhor Deus meu, porque permitistes que eu fosse despedaçado pelos dentes daqueles que me queriam e buscavam, e porque não consentistes que meus inimigos ficassem alegres com a vitória. Porque livrastes minha alma, como pássaro, do laço dos caçadores. Pois agora, Senhor, 'também me ouvis: sede comigo nesta última hora e livrai minha alma da maldade dos malignos espíritos e perdoai todos os males que, por ignorância, em mim executaram. Recebei, Senhor, a minha alma com aqueles que, desde o principio do mundo vos serviram e esquecei-vos de todos os meus pecados que eu, voluntariamente ou por ignorância, cometi. Lembrai-vos, Senhor, dos que recorrem ao Vosso Santo Nome, porque sois vós Santo, bendito e glorioso para sempre. Assim seja!

Rezar, a seguir, um Pai-Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai, em homenagem ao Glorioso São Jorge e, por seu intermédio, pedir a Deus, o que se desejar ou necessitar.

N. B. — Esta oração é de grande valor para as pessoas que tenham sido mortas por enforcamento ou por degolamento ou, também, pelas que tenham tido morte súbita.

GRANDE ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Chagas abertas, sagrado coração todo amor e bondade, o sangue de meu Senhor Jesus Cristo, no corpo meu se derrame, hoje e sempre.

Eu andarei vestido e armado, com as armas de São Jorge. Para que meus inimigos, tendo pés, não me alcancem; tendo mãos, não me peguem; tendo olhos, não me enxerguem e nem pensamentos eles possam ter para me fazerem mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrem sem ao meu corpo chegarem; cordas e correntes se arrebetem sem o meu corpo amarrarem.

Jesus Cristo me proteja e me defenda com o Divino Manto, me protegendo em todas as minhas dores e aflições e DEUS, com a Sua Divina Misericórdia e Grande Poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meus inimigos.

E o Glorioso São Jorge, em nome de DEUS, em nome de MARIA DE NAZARETH, em nome da Falange do DIVINO ESPÍRITO SANTO, estenda-me o seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me com a sua força e com a sua grandeza, do poder dos meus inimigos carnis e espirituais e de todas as suas más influências e que, debaixo das patas do seu fiel ginete, meus inimigos fiquem humildes e submissos a vós sem que se atrevam a ter um olhar, sequer, que me possa prejudicar. Assim seja!

CONSOLATÓRIO DO GLORIOSO MÁRTIR SÃO JORGE

O homem bom, o que confia em DEUS, está seguro de todo o perigo.

Aquele que permanece debaixo da assistência do Altíssimo, descansará seguro, debaixo da proteção de DEUS do Céu.

Ele dirá ao Senhor: TU és o meu defensor e o meu refúgio; Ele é o meu DEUS e eu esperarei Nele.

Porque ele mesmo me livrará do laço dos caçadores e da palavra áspera.

Ele me meterá como a sombra debaixo das Suas espáduas e tu esperarás, estando coberto das suas asas.

A Sua verdade te cercará como um Escudo. Tu não temerás mais nada que suceder de noite, nem da seta que voa de dia.

Nem dos males que se preparam nas trevas; nem dos ataques do demônio do meio-dia.

Cairão ao teu lado mil e, à tua direita, dez mil. Mas a morte não se aproximará de ti.

Antes tu contemplarás e verás, com teus olhos, a retribuição que levam os pecadores.

Porque tu disseste: Senhor, tu és a minha esperança e porque escolheste, para

teu refúgio, o Altíssimo.

O mal não chegará a ti e o flagelo não se aproximará da tua tenda.

Porque ele mandou aos Seus Anjos que te guardassem por todos os meus caminhos.

Eles te tomarão em suas mãos para que não suceda magoares teus pés, dando nalguma pedra.

Tu andarás por cima da áspide e do basilisco e pisarás o leão e o dragão.

Porque ele esperou em mim e eu o livre. Eu serei o seu protetor, porque ele conheceu o meu nome.

E chamarás a mim e eu o ouvirei. Eu estou com ele no tempo da tribulação. Eu o livrarei e o cobrirei de glória.

Eu lhe darei uma vida dilatada e lhe farei ver a salvação que lhe tenho destinado. Assim seja!

A seguir, rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria em louvor ao Glorioso São Jorge.

PODEROSA ORAÇÃO PARA OS CASOS DE GRANDE AFLIÇÃO

Não olhes, Pai, para quem Te dirige esta prece! Esquece, Senhor, de que quem Te faia, nenhum merecimento tem! Nem mesmo, ó Supremo Criador, tem, quem Te dirige a palavra, o direito mínimo que seja, de pensar em Ti e, muito menos, portanto, de apelar para a Tua Divina Bondade!

Abre Teu coração, não obstante, permitindo que nele tenham abrigo as palavras deste Teu humilde e mesquinho servo, este Teu filho imundo que ousa levantar os seus olhos para o Alto dos Céus, onde Tens Tua Morada!

Permite, pois, Senhor, que, apesar de ser quem é, este último dos Teus filhos Te

suplique, por Tua Divina e Infinita Misericórdia, seja ele olhado de molde-a, nesta Terra, ver minorados os sofrimentos que tem e, antes, como que eliminados, pois que perdoados os crimes que perante Tua Santa Lei, sempre cometeu!

Ouve, portanto, Pai, esta aflitiva prece, e permitindo que se transforme em bênçãos e luzes de Ti provindas, volte com o Teu acordo ao que Te pede este Teu filho... (pede-se aqui o que se deseja ou necessita). Assim seja!

PODEROSA ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Imaculada Senhora da Conceição Aparecida Mãe de meu Deus, Rainha dos Anjos, Advogada dos pecadores, Refúgio e Consolação dos aflitos e atribulados.

Virgem Santíssima, cheia de poder e de bondade, lançai sobre nós um olhar favorável para que sejamos socorridos em todas as necessidades em que nos acharmos.

Lembra-vos, Clementíssima Mãe Aparecida, que não consta que todos os que têm a Vós recorrido, invocado o Vosso Santíssimo Nome e implorado Vossa singular proteção, fosse por Vós algum abandonado.

Animado com essa confiança a Vós recorro, a Vós tomo, de hoje para sempre por minha mãe, minha protetora, minha consolação e guia, minha esperança e minha luz na hora da morte.

Assim, pois, Senhora, livrai-me de tudo o que possa ofender-Vos e a Vosso Santíssimo Filho meu Redentor e meu Senhor Jesus Cristo! Virgem Bendita, preservai a este Vosso indigno servo, a esta casa e seus habitantes da peste, da fome, guerra, terremotos, trovões, raios, tempestades e outros perigos e males que nos possam flagelar! Soberana Senhora, dignai-Vos dirigir-nos em todos os negócios temporais e espirituais! Livrai-nos da tentação do demônio, para que, trilhando pelo caminho da verdade, pelos merecimentos da Vossa Puríssima Virgindade e do Preciosíssimo Sangue de Vosso Filho, Vos possamos ver, amar e gozar da eterna glória por todos os séculos dos séculos. Assim seja!

ORAÇÃO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

Sinal da Cruz.

Do abismo profundo em que me achava, clamei a Vós, Senhor. Senhor, ouvi a minha voz.

Sejam Vossos ouvidos atentos às minhas súplicas.

Senhor, se derdes atenção às nossas iniquidades, quem poderá permanecer em Vossa presença?

Mas vós sois misericordioso, esperarei em Vós, Senhor, confiado em Vossa Lei.

A minha alma esperou no Senhor, a minha alma teve confiança na Sua Palavra.

Assim todo Israel tenha esperança no Senhor, desde a aurora até à noite.

Pois o Senhor é misericordioso e nele encontramos redenção eterna.

Ele há de perdoar a Israel de todas as suas iniquidades. Assim seja!

Deus, Redentor e Criados de todos os homens, concedei às almas que sofrem no purgatório a remissão de seus pecados.

Vós que sois o Supremo Juiz e Senhor de todos os vivos e de todos os mortos, sede misericordioso para com aqueles que ainda estão sendo purificados dos seus pecados, nas chamas do Purgatório. Que essas almas alcancem a Vossa Clemência pela intercessão de Maria Santíssima e de Todos os Santos e Santas, o perdão dos seus pecados.

Suplico-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei à minha prece.

Dignai-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei à minha prece.

Dignai-Vos Senhor, ouvir a minha súplica usando de bondade e de misericórdia para com as almas sofredoras, tirando-as da expiação do Purgatório e levando-as para gozo e descanso eterno na Vossa Morada Celestial.

Por Jesus Cristo, Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Assim seja!

Instruções: Esta oração deve ser proferida, diante de um crucifixo, com 2 velas acesas. 1 Credo, 3 Pai-Nosso, 3 Ave-Maria.

ORAÇÃO AO ANJO DE GUARDA
(Para solicitar auxílio espiritual)

Ano bom da minha guarda, assisti-me na minha fé, porque creio em Deus, em seu Filho, no Espírito Santo e na Santa Madre Igreja; assisti-me na minha esperança, porque espero do meu Deus que me perdoará todos os meus pecados pelos merecimentos de Jesus Cristo. Assisti-me na minha caridade, amo a Deus de todo meu coração, ao próximo como a mim mesmo. Acompanhai-me, meu Anjo bom examinar a minha consciência de todos os pecados que cometi hoje, e a pedir ao Senhor misericordioso que se compadeça de mim, pois me pesa de todo meu coração tê-lo ofendido, Anjo da minha guarda, tomai-me sob vossa proteção, defendei-me das tentações do demônio, alcançai-me de

Deus uma vida sossegada e a graça de uma santa e ditosa morte. Assim seja!

ORAÇÃO AS SANTAS ALMAS
(Contra vícios)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Cristãos que neste mundo não

Desfaleceste na fé de Nosso

Senhor Jesus Cristo e que

Merecidamente gozais da paz

Da felicidade das Almas

Aventuradas Eternas

Santas Almas Cristãs
Que viveis na Luz Eterna
Eu vos dirijo esta prece
Tendo confiança em vossa caridade
Rogo-vos que oreis por mim
A Nosso Senhor Jesus Cristo
Santíssima Virgem Maria
E que apresenteis meus lamentos
A Justiça de Deus
Pois toda misericórdia
Cujos louvores não cessam
Nas bocas de seus Santos Anjos
Vedes Santas Almas caridosas
Que estou sofrendo
E que uma profunda tristeza
Abateu meu coração.
Vinde, pois em meu socorro
Afastai de mim as influências dos Espíritos
Privados de Luz
Afastai de meus caminhos meus inimigos
As pessoas invejosas
E aclarai a minha mente para que eu possa
Ver claro o caminho do Céu.
Que assim seja.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GUIA

(Para abrir caminho e obter boa orientação em negócios)

Sinal da Cruz.

A Corte celestial, perpetuamente, canta vossos louvores, ó Rainha dos Anjos e dos Santos, Soberana, Clemente e Misericordiosa.

Sois o refúgio dos pecadores e por isso venho contrito, pedir vos vossa intercessão junto ao Vosso Filho, Nosso Senhor † Jesus Cristo, perdão para os meus pecados, a graça de evitar os maus caminhos que levam à perdição.

Suplico-vos, Senhora, vosso auxílio na existência, vossa proteção em minhas atividades, vosso amparo em meus negócios, o favor de me abrir os Olhos, a inteligência, a fim de que compreenda onde está a minha salvação, quais os recursos de que devo me servir para não ser mal sucedido.

Afastai de mim os inimigos, os desonestos, os homens sem fé e sem caridade. Concedei-me boa disposição de alma e de corpo, para que possa dirigir meus interesses para que eu jureis recuse um auxílio aos que necessitam de pão e de socorro material ou espiritual.

Dai-me paciência, perseverança, destemor diante dos obstáculos. Assim seja!

Mãe Imaculada, rogai por nós.

Mãe Amável, rogai por nós.

Mãe Admirável, rogai por nós.

Rezar: 1 P.N., 1 A.M. e 1 S.R.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância que nem as pessoas humanas poderão abalar; vós que fostes escolhida para ser mãe do nosso Divino Salvador Jesus Cristo. Ó Nossa Senhora do Desterro obtende-me a graça de me desapegar também das coisas da terra, para que tendo eu bastante força para vencer

os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto de vós, a bem-aventurança eterna. Assim seja!

**ORAÇÃO AO DEUS ONIPOTENTE E CRIADOR
DE TODAS AS COISAS, PELA PAZ E
HARMONIA ENTRE OS HOMENS**

Sinal da Cruz.

Nós Te rogamos, ó grande luz que irradia em toda parte, dono e construtor de tudo que existe em todos os mundos, neste momento Te imploramos a paz e harmonia, pela grande família humana, principalmente da nossa Pátria, que tudo seja harmonioso como harmonioso são os Teus feitos, que é esta natureza infinita, indefinida pelos homens. Dá-nos a Tua paz ou ao menos suaviza-nos os ânimos para que não seja lavada esta terra com o sangue de meus irmãos. Basta o sangue de Teu Inocente Filho Jesus, que o derramou para nos ensinar a Te amar.

Louvado seja o Teu grande Reino!

Louvado seja a Tua Sabedoria!

Louvado seja o Teu Santo Nome!

Assim seja!

ORAÇÃO AO MENINO JESUS

Eu vos adoro, dulcíssimo Menino Jesus, verdadeiro Filho de Deus desde toda a eternidade, e verdadeiro Filho de Maria Virgem na plenitude dos tempos; adorando a Vossa divina pessoa e a humanidade que Vos está unida, não posso deixar de venerar o pobre presépio, em que Vos reclinastes, ó santíssimo Menino, e que verdadeiramente foi o primeiro trono de Vosso amor!

Oh! Possa eu prostrar-me diante de Vós com a simplicidade dos pastores, com a fé de São Jorge, com a caridade da Bem-aventurada Virgem Maria. Ô Senhor, que apenas recém-nascido Vos dignastes repousar neste berço, dignai-vos também derramar no meu coração uma, ainda que pequena, porção daquele júbilo, que deviam produzir não só a vista da vossa amável infância, mas também as maravilhas que acompanharam o vosso nascimento, em virtude do qual Vos suplico, que enfim concedais a todo o mundo a paz e boa vontade, e em nome de todo o gênero humano deis todas as graças e toda a glória ao Pai, ao Espírito Santo que convosco vive e reina como um só Deus por todos os séculos. Assim seja!

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO MARCOS E SÃO MANSO

São Marcos me marque, São Manso me amanse! Jesus Cristo, me abrande o coração e me aparte o sangue mau. A Hóstia Consagrada entre em mim; se meus inimigos tiverem mau coração, não tenham cólera contra mim, assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinham nele touros bravos e mansos cordeiros e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, assim os meus inimigos fiquem presos e pacíficos nas moradias de suas casas debaixo de meu pé esquerdo assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: filho pede o que quiseres que serás servido; e na casa que eu pousar se tiver cão de fila retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda desejo que imediatamente se abra.

Jesus Cristo, Senhor Nosso, da Cruz descera, assim como Pilatos, Herodes, Caifás, foram algozes de Cristo e ele consentia todas essas tiranias, no Horto virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse: *sursum corda* e caíram todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e de São Manso abrandaram o coração de todos os homens de mau espírito, os animais ferozes, e de tudo que consigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo e dos maus espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido nem pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como n'alma. Viverei sempre sossegado na minha casa, pelos caminhos e lugares por onde transitar vivente de qualidade alguma me possa estorvar, antes

todos me prestem auxílio naquilo que eu precisar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o mundo e todos me querendo bem, de ninguém serei aborrecido. Assim seja!

(Rezar todos os dias juntamente com esta oração três P. N. e três A. M. à sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.)

RESPONSO DE SANTO ANTÔNIO

Se milagres desejas,
Recorrei a Santo Antônio;
Vereis fugir o demônio
E as tentações infernais.
Recupera-se o perdido,
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.
Todos os males humanos
Se moderam, se retiram,
Diga-nos aqueles que o viram,
Edigam-no os paduanos.
Recupera-se o perdido.
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.
Pela sua intercessão
Foge a peste, o erro, a morte,

O fraco torna-se forte
e torna-se o enfermo são.
Recupera-se o perdido,
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Recupera-se o perdido,
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.

ORAÇÃO A SÃO JERÔNIMO

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e Homem Verdadeiro, que vieste ao mundo para a salvação da Humanidade, rogo-Vos, pelos méritos do Vosso servo São Jerônimo, proteção e socorro nos males inesperados. Assim como concedestes a São Jerônimo o profundo saber das Vossas Escrituras, assim Vos suplico, Senhor, misericórdia.

São Jerônimo, sagrado doutor, fiel intérprete da palavra Divina, sede nosso intercessor junto ao Altíssimo. São Jerônimo, auxiliai-nos. São Jerônimo, socorrei-nos. São Jerônimo orai por nós. Amém.

Rezar 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai-Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA
*(Para obter a graça de enfrentar
com coragem os males da existência)*

Sinal da Cruz.

Ó Deus Eterno, Pai Justo e Misericordioso, que do alto do Sinai destes a Moisés a Vossa Lei e no mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, Virgem e Mártir, carregado pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimentos dessa Vossa Santa, cheios de confiança em Vossa Bondade infinita e com a proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa Justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina, vinde em meu auxílio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja!

ORAÇÃO A SÃO BARTOLOMEU

São Bartolomeu, vós que sois o Senhor do Vento, vós que fazeis a varridela sobre esta Terra fria, vós que fazeis dobrar as árvores e palmeiras, com a força de vossa ventania; São Bartolomeu, que comandais os tufões, os furacões e todos os tipos de tempestades; São Bartolomeu que comandais os ciclones, rasgando com o poder de vossa força, devastando e destruindo, arrebatando tudo que encontrais no caminho, reduzindo a destroços por onde passar a varridela de vossas forças, atingindo sempre os locais onde Deus quer castigar, pois o homem por natureza é mau, egoísta e pretensioso. E vós, São Bartolomeu, fostes o escolhido de Deus para abalar e castigar os locais que, por natureza devem mostrar com mais força a presença de Deus, pois o homem na sua infinita ignorância, a cada dia que passa, de Deus se esquece, e passa a se considerar um deus sobre esta Terra fria.

São Bartolomeu, fostes escolhido para mostrardes ao homem, que a força de Deus ainda reina, por todos os séculos, e quando o homem ignora por completo a Sua presença, vós São Bartolomeu sois a entidade incumbida de mostrardes a ira do

Rei do mundo; e como sois conhecido nos 4 cantos da Terra comandando os tufões e furacões, é que vos peço que carregueis no vosso vento, todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração e a falsidade dos meus inimigos. Hoje por esta noite, e amanhã por todo o dia. Assim seja!

N. A. M.

OUTRA ORAÇÃO A SÃO BARTOLOMEU

Oh! Glorioso São Bartolomeu, nosso amado Protetor.

Nós Vos suplicamos paz de espírito e brandura de coração.

Compedeizei-vos dos deserdados da sorte, dos fracos, dos pobres, e dos sofredores.

Intercedei em favor dos Vossos humildes devotos. Tende piedade de nós.

Que o Manto de Vossa Misericórdia nos acoberte da maldade e da traição.

Que a pele do Vosso supremo martírio nos redima dos pecados desta vida e Vosso preciosíssimo sangue purifique nossas almas. Assim seja!

Rezar: 1 P. N., 1 A. M. e 1 Credo.

ORAÇÃO DE SÃO MARCOS (BRAVO)

Eu criatura do Senhor, e remido com o seu Santíssimo sangue, entrego-me em corpo e alma a São Marcos e São Manso, igualmente ao anjo mau seu e meu companheiro na hora próxima da vida e da morte, e vigílias e assaltos, tormentos e padecimentos que eu quero que sinta (fulano); e com toda a fé e coragem de minha alma chamo São Marcos e São Manso, e seu confidente o anjo mau, em auxílio para se apoderar do meu espírito e vida, juntamente com a pessoa que desejo fazer mal ou bem, com o dedo polegar da mão esquerda faço três vezes o Sinal da Cruz e com uma faca de ponta espetada na porta da rua ou mesa, com um lenço ou guardanapo,

bem alvos, direi as seguintes palavras:

Cristo morreu, Cristo sofreu, Cristo padeceu; assim peço-vos meu glorioso São Marcos e São Manso, que sofra e padeça os maiores tormentos e torturas deste mundo a pessoa que eu quero para mim e pegando na faca com toda fé e coragem que me dá esta Oração, darei quatro golpes na porta ou mesa e pela quarta vez chamarei São Marcos e São Manso e o anjo mau para me dar forças e coragem de ir dizendo o credo, em cruz e círculo onde se acha a faca! Amém.

Entre vida do corpo da Ressurreição no pecado dos remissos, nos Santos da Comunhão Católica, na Igreja Santa, no Santo Espírito do Credo, mortos e vivos, julgar a virtude, bondade, poderoso todo Padre Jesus, da direita mão assentado está e ao Céu ao subir dia terceiro aos mortos dos ressurgiu, há de me descer sepultado e morto crucificado foi, de Pilatos a Pôncio do sob padecer. Maria Virgem, nasceu do Santo Espírito de obra por concebida foi qual o Senhor, nosso filho único seu só Cristo Jesus em creio, terra da e do Céu criador poderoso todo pai Deus em creio. Findo o credo diz a pessoa que reza esta oração: São Marcos e São Manso são meus amigos.

Em seguida reza 3 P. N. 3 A. M., 3 G. P. oferecidos a São Marcos e São Manso pelo bem ou pelo mal que uma pessoa deseja que lhe faça.

(Fulano) São Marcos que te marque, São Manso que te amanse, Jesus Cristo te abraque, e o Espírito Santo te humilha, (fulana) Jesus Cristo andou no mundo amansando leões e leões, lobos e lobas, todos os animais ferozes; e não há padre, nem bispo, nem arcebispo, que possa dizer missa sem pedra d'Ara e o mal não sossega assim, (fulana) tu não poderás parar nem sossegar sem que venhas ter comigo já.

Com dois te vejo, com cinco te prendo, o sangue te bebo, o coração te parto, São Marcos e São Manso eu quero aqui (fulana) já e já, agora mesmo branda, mansa e humilde para comigo, assim como ficou brando e humilde Jesus Cristo aos pés de seus inimigos e na árvore da Vera Cruz, fulana eu juro pelo Deus Vivo entre o cálice e a Hóstia Consagrada e a cruz em que morreu Jesus, que ficarás branda, mansa e humilde e vireis já comigo apaixonada por mim e não poderás ter sossego, nem poderás comer, nem beber, nem dormir, fulana, pelas moças donzelas, três Padres de boa vida, pelas onze mil virgens, e os doze apóstolos e por aquela Oração que Jesus Cristo rezou no Horto quando disse: "Meu Pai, fazei se for possível que este cálice possa beber para salvar o mundo, a alma, a carne e faca assim."

São Marcos, trazei-me (fulana) aos meus pés assim primeiro para que fique como eu quero: segundo para que não se importe com mais ninguém, terceiro para que venha já ter comigo e me dar tudo o que eu desejo dela (fulana).

PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que tendes poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, a luz àquele que procura a verdade, pondo no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, dai ao espírito a verdade, dai à criança o guia, dai ao órfão o pai.

Senhor, que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, meu Deus, para aquele que não vos conhece, esperança para aquele que sofre.

Que vossa bondade permita hoje aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber na fonte dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão; um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés, sobre a montanha, nós esperamos com os braços abertos para Vós. Ó poder. Ó bondade! Ó beleza! Ó perfeição! E queremos de alguma sorte forçar Vossa misericórdia.

Dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão.

Dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde deve refletir a Vossa imagem. Amém.

ORAÇÕES DEDICADAS A CADA UM DOS DIAS DA SEMANA

Nota importante: Estas orações são repletas de prodígios e de extraordinária eficácia! A pessoa que as usar diariamente, com toda certeza obterá em sua vida, melhores condições de saúde, completa harmonia em seu lar, e uma grande felicidade nos amores.

SEGUNDA-FEIRA

Ó Deus todo poderoso, por quem todas as causas justas foram por Vós liberadas! Vós que dais a consolação a todos os seres do mundo, que assistis e socorreis a todas as criaturas, afastai de mim e dos meus a doença, o perigo, a miséria, as oposições de todos os meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis. Em vosso nome, ó Pai, que criastes o mundo em que vivemos. Em nome do Vosso Divino Filho que resgatou, pregado na Cruz. Em nome do Divino Espírito Santo, que ditou a Lei, em toda sua plenitude e perfeição, anui me ponho inteiramente sob a vossa divina e poderosa Proteção.

Que a Vossa bênção. Pai Onipotente, a bênção do Nosso Senhor Jesus Cristo, filho de Deus Vivo, e a bênção do Divino Espírito Santo, Senhor dos Sete Dons estejam hoje, amanhã e para a eternidade abençoando todos os lares para que neles haja paz, e a todas as criaturas de boa vontade, a mim também, que sou vosso humilde e fiel servo. Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

TERÇA-FEIRA

Que as bênçãos e a consagração do pão e do vinho que Nosso Senhor Jesus Cristo ofereceu aos seus apóstolos dizendo: “Tomai e comei isto, é o meu corpo vivo

que vos entrego em memória minha, para a remissão de todos os vossos pecados!” — estejam comigo! Que as bênçãos dos Santos Anjos, Arcanjos, Virtudes Potenciais, Dominações, Querubins, Serafins — estejam sempre comigo! Que as bênçãos dos Patriarcas e Profetas, Apóstolos, Mártires, Confessores, Virgens e de todos os Santos de Deus, estejam comigo tara todo sempre Pai, guiai-me na vossa bondade eterna e livrai-me de todos os males e também dos inimigos visíveis e invisíveis. Fortificai-me! Orientai-me! Dai-me condições de segurança, saúde e paz Para poder viver! Meu Pai, sois a Vida! Vosso Filho a Paz e o Amor! O Vosso Espírito Santo é o remédio, a consolação, a salvação e a paz para todos os séculos dos séculos. Assim seja hoje e por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

QUARTA-FEIRA

Emanuel! Defendei-me de todos os inimigos malignos, visíveis e invisíveis! Jesus Cristo, Deus feito homem, Rei do Mundo, dai-me a graça de triunfar sempre de todos os inimigos! Eis a Cruz de Cristo, fugi! O Leão da Tribo de Judá triunfou, raça de David, Aleluia! Aleluia! Aleluia! Salvador do Mundo, salvai toda a humanidade. Vós que já a resgatastes pelo Vosso Sangue derramado na Santa Cruz! Socorrei todos nós, criaturas vossas, para todos os séculos dos séculos! Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

QUINTA-FEIRA

Meu Pai e meu Deus! Iluminai os meus olhos e minha mente com a verdadeira Luz, a fim de que não fiquem fechados para a Vida Eterna. Sob a Vossa Luz não temerei a vida! Sob a pronúnciação do dulcíssimo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso dileto Filho, que goza das graças de Vossa eterna glória, toda a humanidade será salva, assim como eu, o mais humilde dos vossos servos! Dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, os Vossos milagres ficaram para toda a eternidade! A Vossa presença fugiam os demônios, os cegos enxergavam, os surdos ouviam, os

cofos andavam, os mudos falavam, os leprosos eram lavados e curados, e os mortos ressuscitados! Pai Eterno, e Justo Poder! Doce e Glorioso Jesus Cristo! Vós ambos que pairais sobre nós, para todo o sempre, concedei que possamos viver eternamente sob as bênçãos da Vossa eterna graça! Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

S E X T A - F E I R A

Deus do Universo! Jesus piedoso, amoroso, glorioso, agradável, alegria do mundo! Salvai a humanidade sofredora; Poderoso Espírito do Amor Eterno, espalhai entre todos os povos do mundo a Paz, a Esperança, a Fé e a Caridade. Apartai de nós a doença, a miséria e a fome! Que todos os governantes do mundo, inspirados pelo amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, dirigidos e orientados pelo Supremo Poder, unidos num só pensamento, ponham todas as suas forças e todo o seu prestígio, em favor de um mundo melhor, onde haja, paz, ventura, e um lugar ao Sol, para todas as criaturas! Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

S Á B A D O

Jesus Cristo, Filho Unigênito de Maria Santíssima, salvação do Mundo! Filho do Criador Eterno! Concedei-nos o espírito são e puro para Vos dar honra e glória e o respeito que Vos são devidos! Libertador do mundo! Enquanto não foi chegada à hora ninguém Lhe pôs as mãos, porque Ele era, é e será sempre e para toda a eternidade! Deus homem, começo e fim na carne! Jesus de Nazaré — Rei dos Judeus! Título honroso! — Ora, Jesus sabendo as coisas que deviam acontecer-lhe, adiantou-se e lhes disse: “A quem buscais?” — eles responderam-lhe: “A Jesus de Nazaré” — “Jesus estava com eles: Apenas lhes disse que era Ele caíram por terra”. Jesus lhes perguntou de novo: “A quem buscais?” — Eles disseram ainda: — “A Jesus de Nazaré”. E Jesus lhes respondeu: — “Já Vos disse que Sou Eu. Se é, pois a mim que buscais, deixai que estes se vão” — disse apontando aos discípulos. A lança, os

cravos, a cruz e os espinhos a morte que sofrestes provam que apegastes e expiastes os crimes da humanidade! Preservai, meu Jesus Cristo, a todas as criaturas, e a este vosso servo, de todas as chagas da pobreza, da doença dos laços, dos inimigos. Que as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo me sirvam continuamente de proteção e defesa. Jesus é o caminho da Salvação! Jesus é a Vida Eterna! Jesus é a Verdade! Jesus, Filho de Deus Vivo, Tende piedade de todos nós, especialmente deste vosso servo! Ora! Jesus passou no meio deles, ninguém pôs a mão ímpia sobre Jesus, porque sua hora ainda não havia chegado! Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus nas Alturas! Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

DOMINGO

Glorioso Pai e Senhor do Universo! Hoje é dia consagrado ao repouso, o repouso do corpo e do espírito. Prosterno-me diante de Vós, Senhor, como o mais humilde de todos os servos, a fim de render graças, meu Pai, por todos estes dias passados no trabalho material, e de bem servir a Vós, dou-Vos mil vezes graças pelo radioso Sol que nos ilumina, e dá vida a tudo o que criastes neste mundo. Dou-Vos graças pelas noites serenas que nos convidam ao repouso do corpo e do espírito, dou-Vos graças, meu Santíssimo Pai, pela Vossa presença adorável, assistindo-nos, pecadores e falhos que somos, em todas as horas de nossa vida. A Vós oferecemos as nossas maiores alegrias, assim como as nossas tristezas e, de joelhos, humildemente Vos pedimos: Inspirai-nos, Pai, para melhor Vos servirmos, guiai nossos passos pelas veredas da vida e concedei que possamos viver, sob a Vossa Divina Graça e proteção, por todos os séculos dos séculos. Assim seja hoje por esta noite e amanhã por todo o dia. Amém.

(Rezando diariamente, a oração própria para cada dia da semana, manteremos sempre viva em vós a chama do amor criador do Divino Pai, e do Divino Mestre, que conforta, dá saúde, paz, força e proteção; dá solução para todos os nossos problemas, sejam quais forem eles que tenhamos no cotidiano.)

ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO PARA PRESERVAR OS FIÉIS DOS ENGANOS E ARTIFÍCIOS DO DEMÔNIO

Quando o tirano Deocleciano deteve Santa Justina para martirizá-la juntamente com São Cipriano, este santo compõe a oração que se segue, suplicando a Deus Nosso Senhor dignar-se preservar os fiéis dos enganos e artifícios do demônio, não somente a todos aqueles a quem a Santa havia convertido à fé em Jesus Cristo como também aos que adiante se convertessem. Esta oração foi encontrada nos arquivos da Cidade de Constantinopla, quando os turcos dela se apoderaram, escrita em um pergaminho, de que se apoderou um soldado da Santa Cruzada, ao vê-lo assinado por um santo mártir, a fim de preservá-lo das chamas. Dito soldado levou-o sempre consigo, dentro de uma bolsa de seda, por cujo meio se viu, sempre livre de todo mal. Posteriormente, este pergaminho foi entregue ao Papa São Clemente, o qual, penetrando a virtude e a eficácia da oração que continha, a recomendou aos fiéis como um remédio eficaz contra todos os males, particularmente contra as tentações do espírito maligno, seus feitiços e bruxarias de modo que esse Santo Pontífice concedeu oitocentos dias de indulgência a todos e a qualquer dos fiéis cada vez que disserem ou ouvirem com devoção a mencionada oração que o próprio São Cipriano compôs antes de seu glorioso martírio, entregando-a a uma irmã de Santa Justina, chamada Rufina.

ORAÇÃO

Ó Deus Onipotente e Eterno, que por meio de vossa serva Justina, com quem vou perder a vida temporal para alcançar a eterna, eu vos peço humildemente perdão de todos os malefícios que cometi durante o tempo que meu espírito esteve preocupado com o dragão infernal e em pagamento do sacrifício da minha vida, suplico-vos que minhas preces sejam ouvidas a favor de todos aqueles que de bom coração, vos suplicaram a saúde de seu corpo e alma, recordando-vos, Senhor, que com uma só palavra tirastes o maligno espírito daquele santo varão de que nos fala a Escritura, que ressuscitastes Lázaro, morto há três dias, que devolveistes a vista ao santo Tobias, cego por instigação de Satanás, que sois o soberano Dominador de vivos e mortos; compadecei-vos, Senhor, de todos aqueles que sabeis serem vossos por sua fé, esperança e boas obras, e vos suplico que aqueles que estejam ligados com

feitiços, bruxarias ou possuídos do espírito maligno, os desateis para que possam, com toda liberdade, vos servir com santas e boas obras e que os desenfeitices para que possamos usar de seu arbítrio em vosso serviço, que os desembruxeis para que o lobo raivoso não possa dizer que tem domínio sobre alguma ovelha de vosso rebanho, comprada à custa de vosso preciosíssimo sangue derramado no monte do Gólgota; livrai-nos, Senhor Todo Poderoso, do anjo rebelde, para que, já livres do inimigo comum vos louvemos, bendigamos, adoremos, exaltemos, santifiquemos e confessemos a Vós, ao Pai e ao Espírito Santo, com todo o coro de Anjos, Patriarcas, Profetas, Santos, Santas, Virgens, Mártires, Confessores de vossa santa glória. E vos suplico, Senhor, que em nome de Santa Justina preserveis ao vosso servidor N. de todos os malefícios, perfídias, enganos e ardis de Lúcifer e de perseguir vosso Santo nome que para sempre louvado seja; preservai a vista, o pensamento, as obras, os filhos, os bens, animais, sementeiras, árvores, comestíveis e bebidas, não permitindo que vosso servidor N. sofra nenhuma investida do demônio; antes, iluminai-o, dando-lhe a vista conveniente para ver e observar vossas maravilhas na obra da Natureza; retificai meu entendimento para que possa contemplar vossos favores e dirigir os negócios a um bom fim; desatai minha língua para cantar os louvores de vossa bondade, dizendo: Louvado sejais, Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, três pessoas em um só Deus, que tudo criou do nada; se tenho preguiça nas ações, dignai-vos fazer que a preguiça de mim fuja para poder-me empregar em ações de vosso agrado; se má direção houver nos bens, filhos e demais dependentes deste vosso servidor N. suplico-vos, Senhor, a troqueis em boa para empregá-la em todo vosso santo serviço; e finalmente, aceitai, ouvi e concedei-me o que eu vos vou pedir em paga do sacrifício que fizeram de suas vidas vossos mártires Cipriano e Justina, com as seguintes preces:

Senhor, apiedai-vos de mim.

Jesus, apiedai-vos de mim.

Senhor, ouvi me;

Deus Pai que estais no Céu,

Deus Filho, redentor do mundo,

Deus Espírito Santo, apiedai-vos de mim.

Santa Trindade, apiedai-vos de mim.

São Sebastião, São Cosme e São Damião, São Roque, Santa Lúcia e São Lourenço, rogai por mim.

Todos os Santos Apóstolos, Evangelistas e Discípulos do Senhor, rogai por mim.

Todos os Santos Sacerdotes, Levitas, Religiosos, Anacoretas, Virgens, Viúvas, Santos e Santas, intercedei por mim.

De todo mal, livrai-me Senhor.

Do todo pecado, livrai-me Senhor.

De vossa ira, livrai-me Senhor.

De morte repentina, livrai-me Senhor. Dos laços do demônio, livrai-me Senhor.

Da ira, ódio e má vontade, livrai-me Senhor. De relâmpagos, trovões e tempestades, livrai-me Senhor.

De terremotos, livrai-me Senhor.

Anjos do Céu, ouvi-me.

Prestai-me vossa ajuda.

Sem vós, meu coração perde toda a sua força. Fiquem cheios de confusão os que tentem contra minha vida espiritual.

Eia, eia! — Vão eles gritando. — Logo cairás em nossos laços; seguiremos os teus passos e neles acabará caindo.

Mas os que amais, Senhor, e vos honram dia e noite, por isso que invocam o seu Libertador. Deus clemente, vós conheceis minha miséria, minha pobreza e minha fraqueza; não me negueis vosso auxílio.

AS CORES E SEUS SIGNIFICADOS

O BRANCO — Cor integral, em que se resumem todas as potencialidades do Bem. O branco exerce as influências espirituais e benéficas, acalmando o espírito, auxiliando os bons pensamentos, concedendo felicidade. Aproxima o que é bom, purifica a pessoa que se veste de branco, fortifica a alma, o branco representa Yemanjá a Mãe da Procriação.

O AZUL — Cor benéfica, favorecendo os bons sentimentos, sendo portadora de paz, tranquilidade e alegria serena. Para produzir melhores efeitos, não devem ser nem escuro nem muito claro. O melhor tom de azul é o celeste, significa a pureza, o céu, o mar, as cachoeiras, o azul é Oxum, é a tranquilidade.

O VERMELHO — O Vermelho é a cor da alegria, da força, da saúde, da autoridade, do poder da justiça. As irradiações do vermelho são muito fortes, e utilizadas em excesso são prejudiciais. O vermelho para produzir bons efeitos não deve ser nem muito vivo nem muito escuro, é a cor da força, da guerra, das batalhas, é a cor do domínio. O vermelho representa Ogum Guerreiro.

O AMARELO — É uma cor benéfica, principalmente, quando é clara. De qualquer modo, porém, todos os tons do amarelo são favoráveis, dão sorte e trazem riqueza.

O VERDE — É uma cor com efeitos bons e prejudiciais. O verde claro é benéfico, é o calmante dos nervos. O verde escuro é deprimente dos nervos, por ser o tom mais pesado. O verde representa as Matas, as folhas de um modo geral e Oxóssi o Orixá das Matas.

O VIOLETA — O violeta claro inclina aos pensamentos religiosos, místicos, contemplativos. O violeta escuro inclina à tristeza, é o tom da Semana Santa, o violeta representa o Sofrimento de Jesus.

O ALARANJADO — O alaranjado é uma cor benéfica para a virilidade, para a

inteligência, o trabalho. É uma cor tonificante, estimulante, mas devem-se evitar os tons escuros, porque produzem efeitos negativos, por ser mais pesado. O alaranjado representa o Sol e o Sol é a força cósmica da Terra.

O ROSA — É a cor do amor, da amizade, dos sentimentos bondosos. Quando não é muito claro, favorece a atração sexual, a união, o amor, a felicidade. O Rosa representa as crianças, o rosa é a cor das crianças.

O CINZENTO — É uma cor que deprime os espíritos, prejudicando o pensamento e os sentimentos pessoais. Entretanto, o cinzento muito claro contrabalança os efeitos prejudiciais do vermelho muito forte, quando usados conjuntamente. O cinzento representa cinzas, o próprio nome esclarece: cinzento, cinzas. Enfim, o cinza representa a Terra, e a Terra representa Omulu, também chamado de Obaluaiê.

O PRETO — Esta, por sua vez, é a cor que deprime, é a escuridão, escurece o espírito e a alma. É a cor que simboliza o aniquilamento, a desgraça, a morte. O preto diminui ou anula os bons efeitos das cores benéficas, se está junto às mesmas. Enfim, é a cor que deprime. O preto representa a escuridão, a morte, o luto, etc. Esta cor associada ao vermelho representa as demandas, as batalhas travadas; pertence a Exu.

PRESENTES QUE DÃO SORTE

OS PRESENTES QUE TRANSMITEM A FELICIDADE,
A SORTE E O BEM ESTAR SÃO OS SEGUINTEs:

DE UM HOMEM PARA UMA MULHER:

Os Anéis de ouro ou de prata, com as seguintes pedras incrustadas: rubi, safira ou diamante.

As Pulseiras de ouro ou de prata em forma de correntes.

Os Brincos para as orelhas, em anéis, podendo ter diamantes, pérolas ou esmeraldas.

Os Relógios com nome gravado.

Os Colares com um número ímpar de pérolas.

O Imã.

O Álbum.

A Caixa de joias.

O Xale.

A Taça de vidro ou de cristal.

O Dedal de ouro ou de prata com o nome gravado.

Um par de luvas.

O uso de uma lâmpada de cabeceira.

Os livros.

Uma medalha gravada.

Um vaso para flores.

Um quadro.

As Rosas brancas ou vermelhas.

Os Cravos brancos ou vermelhos.

Os Lírios.

As Margaridas,

O Trevo de quatro folhas.

As Uvas.

As Laranjas.

Os Perfumes de cravos, rosas, violetas, âmbar, feno.

PRESENTES DADOS, DA MULHER PARA O HOMEM QUANDO DADO DE CORAÇÃO:

Um anel simples de ouro ou de prata com o nome gravado ou tendo uma pedra colorida incrustada.

O Relógio com o nome gravado na parte do fundo.

A Corrente para relógio, a qual deve ser antes lavada, em água corrente.

O alfinete de gravata com uma pérola incrustada.

As Luvas.

A Bengala.

O Quadro.

As rosas brancas ou vermelhas,

As Camélias e gardênias.

As Maçãs, peras, pêssegos.

O Rubi.

O Rubi.

O Brilhante.

OS PRESENTES QUE TRAZEM MÁ SORTE

OS PRESENTES QUE TRAZEM MÁ INFLUÊNCIA E CORTAM A SORTE DAS PESSOAS

DADOS DO HOMEM PARA A MULHER:

Os Anéis de vidro ou de pedras falsificadas.

Os Anéis de ouro ou de prata, enfeitados de pequenas pérolas ou de turquesa, ametista, água marinha, opala, coral.

As Medalhas.

As Caixas de madeira.

Os Lenços.

A Lima de unhas.

O Cinto.

Os lenços de seda para cobrir a cabeça.

O Par de calçados.

A Sombrinha ou guarda-sol.

O Espelho.

As Cortinas.

Os Alfinetes ou grampos.

A Mala ou bolsa de viagem.

Os Cabelos, perucas e tudo que se usa na cabeça.

Os Cadernos de anotações.

O Lápis em geral.

O Tinteiro.

A Pena.

As Facas, canivetes, tesouras, giletes, objetos cortantes em geral.

As Castanhas.

Os Figos secos.

As Peras.

Os Perfumes de trevo vermelho, bergamota, musgo.

QUANDO DADOS, DA MULHER PARA O HOMEM:

A Pasta de papéis.

A Carteira para níqueis.

O Medalhão.

Os Botões para punhos.

A Cigarreira.

Os Retratos.

A Gravata.

O Chapéu.

As Chaves, sejam elas de tipos diversos.

Os Alfinetes, de tipos diversos.

O Tinteiro.

O Cofre para dinheiro ou joias.

Os Lenços.

A Roupa branca em geral.

Os Perfumes de cheiro forte em geral.

As Armas de fogo em geral.

Objetos cortantes, como gilete, tesoura e navalha.

LOCAIS ONDE OS ORIXÁS PREDOMINAM

Neste capítulo, farei uma demonstração rápida dos locais em que atuam os Orixás da nossa querida Umbanda.

OXALÁ: dia que predomina — domingo — atua no espaço e em todos os lugares.

AS ALMAS: em geral dia que predomina — segunda-feira — atua nas portas de igrejas e ao redor das mesmas.

OXÓSSI: dia que predomina — terça-feira — atua nas matas.

XANGÔ: dia que predomina quarta-feira — atua nas pedreiras, e todas as pedras, desde que sejam rochas naturais em todos os locais.

OGUM: dia que predomina — quinta-feira — este Orixá atua em todos os lugares como nas Encruzilhadas, no Mar, nas Matas, no Cemitério, na Cachoeira, nos Rios e nas Campinas, dependendo do Ogum que se for ofertar, pois ele se irradia nas 7 Linhas.

OXUM: dia que predomina — sábado e domingo — atua na Cachoeira.

IANSÃ: dia que predomina — segunda-feira — porque é dia das Almas e ela é a dona dos Eguns, — quarta-feira — porque é companheira de Xangô, e sábado e domingo como Mãe de cabeça de seus filhos.

YEMANJÁ: a Mãe da Criação, predomina no sábado e domingo — atua no Mar, conhecido e chamado Calunga Grande.

OMULU: seu dia é a segunda-feira — porque é ele o chefe da Linha das Almas, e a sexta-feira — porque é ele o Senhor do Cemitério, chefe dos Exu do Cemitério —

atua no Cruzeiro do Cemitério, na pedra rachada, e nas fumas, pois é ele o Filho de Nanã.

EXU: seu dia é a sexta-feira e os que são cruzados com as Almas, a segunda-feira — atuam no Cemitério e nas Encruzilhadas, nos caminhos que se cruzam.

IBEIJADA: seu dia é a quinta-feira — atuam nos jardins e alguns na beira do Mar.

SÍMBOLOS DOS ORIXÁ

OS SÍMBOLOS DOS ORIXÁS DA UMBANDA
SÃO OS QUE TRANSCREVEMOS A SEGUIR:

OXALÁ: a Cruz.

YEMANJÁ: a Âncora e a Lua.

OGUM: a Espada e a Lança.

OXÓSSI: o Bodoque e a Flecha.

XANGÔ: o Machado de dois cortes.

OXUM: O Coração.

OMULU: O Cruzeiro.

Como veem no quadro supra, estes símbolos em forma de Miniatura, podem ser adquiridos em casas de artigos de Umbanda, e com os mesmos podem-se fazer patuás, ou usá-los simplesmente, depois de cruzados, como firmeza, pois esta serve para proteger, cortar o Mau Olhado e demandas; enfim, uma legítima firmeza para cada um depois de preparados.

ORAÇÕES E PRECES ESPECIAIS

PRECE DIRIGIDA AO SALVADOR DO MUNDO

Amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus, que do seio do eterno Pai Onipotente fostes mandado ao mundo para absolver os pecados, remir os aflitos, soltar os encarcerados: compadecei-vos dos verdadeiramente arrependidos, consola os oprimidos e atribulados, dignai-vos de absolver e livrar a mim, criatura Vossa da aflição e tribulação em que me vejo. De Deus Pai Todo-Poderoso recebestes a missão de remir o gênero humano com o Vosso precioso sangue. Assim, dignai-vos de ordenar que se estabeleça perfeita concórdia entre mim e os meus inimigos, e que sobre mim resplandeça a Vossa paz, a Vossa graça e a Vossa misericórdia. Fazei com que se extinga todo o ódio e furor que contra mim tiverem os meus inimigos, assim como Esaú perdeu toda a aversão que tiriba contra seu irmão Jacó. Estendei, Senhor Jesus Cristo, sobre mim criatura Vossa, o Vosso braço e a Vossa graça, e dignai-vos de livrar-me de todos os que me tiverem ódio, como livrastes Abraão das mãos dos caldeus e seu filho Isaac da consumação do sacrifício; a José da tirania de seus irmãos; a Noé do dilúvio universal; a Lot do incêndio de Sodoma; a Moisés, a Arão, Vossos servos, e ao povo de Israel, da perseguição de Faraó; a Davi da escravidão do gigante Golias; a Judite do soberbo e impuro Holofernes; a Daniel da cova dos leões; aos três mancebos Cidraque, Misaque e Abdenego, da fornalha; - a Jonas do ventre da baleia; à filha de Cananéia, da perseguição do demônio; a Adão, das penas do inferno; a Pedro das ondas do mar; e a Paulo, do sofrimento do cárcere.

Amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, atendei-me também a mim, criatura Vossa, e vinde com presteza em meu socorro pela Vossa Encarnação, pelo frio e pelo calor, pelos trabalhos e aflições em que me vejo; pelos açoites que padeceste, pela lança que transpassou o Vosso peito, pela coroa de espinhos e pelos cravos com que fostes torturado; pelo fel que bebestes, e pela cruel morte que por

todos nós padecestes.

Rogo-vos, por todas essas coisas e pela Vossa descida ao limbo, pela Vossa Ressurreição gloriosa, pelas frequentes consolações que destes aos Vossos discípulos, pela vossa admirável Ascensão e pela vinda do Espírito Santo, pelo tremendo dia do Juízo, como também por todos os benefícios que tenho recebido da Vossa bondade. Vós me criastes do nada. Vós me remistes. Vós me fortalecestes contra as tentações do demônio e me prometestes a vida eterna.

Por tudo isto, meu Redentor e Senhor Jesus Cristo, humildemente vos peço que agora e sempre me defendais do maligno adversário, de todos os perigos, para que depois da presente vida mereça eu gozar na bem-aventurança a Vossa Divina Presença.

Meu Deus e meu Senhor, compadecei-vos de mim, miserável criatura Vossa. Ó Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó, compadecei-Vos de mim, criatura Vossa, e mandai em meu socorro o Vosso Santo Miguel Arcanjo, que ele me guarde, me proteja, me ampare e me defenda dos meus inimigos carnis e espirituais, visíveis e invisíveis.

E vós, Miguel, Santo Arcano de Deus, defendei-me na última batalha para que eu não pereça no tremendo juízo. Arcanjo de Cristo, Miguel Santo rogo-vos pela graça que merecestes e por Nosso Senhor Jesus Cristo, que me livreis de todo o mal e do último perigo na hora da morte. São Miguel, São Gabriel e todos os anjos e arcanjos de Deus, socorrei a esta miserável criatura. Rogo-vos humildemente que me presteis o vosso auxílio para que nenhum inimigo me possa causar dano, tanto no caminho como em casa, assim na água como no fogo, esteja eu velando ou dormindo, falando ou calado, e tanto na vida como na morte.

Eis aqui a cruz do Senhor. Fugi adversários e inimigos. Quem vence é o leão da tribo de Judá. Salvai-me, Salvador do Mundo, ajudai-me! Vós que pelo Vosso sangue e pela Vossa cruz m remistes. Salvai-me e defendei-me hoje e em toda a minha vida. Assim seja.

PRECE DIÁRIA DESTINADA A PACIFICAR O ESPÍRITO

Esta é uma espécie de oração que se deve dizer todos os dias. Levantai-vos cedo fazei vossa ginástica, fazei vossas ablusões, comei vossa refeição e dizei em voz alta (se estiverdes sozinho), ou silenciosamente (se houver alguém perto) as seguintes palavras:

“Hoje. hoje, hoje começa a minha vida. Estou lavado, repousado, tranquilo. Dormi bem, refiz minhas energias, deixei para trás os dissabores. Tenho novas forças para lutar contra as dificuldades que surgirem. Estou cheio de otimismo. Sei que poderei resolver os problemas que este dia me trazer, como todos os outros dias me trouxeram. A imaginação pode mais que a vontade. Imagino-me a vencer as dificuldades; imagino-me sorridente e feliz apesar dos empecilhos que me aparecerem. São derrotados os meus inimigos; os que me quiserem mal verão que o mal cairá por cima deles. Grande é o meu magnetismo pessoal; minhas forças psíquicas são imensas; minha energia não diminuiu com o trabalho, e quanto mais trabalho, mais força encontro para continuar. Não devo nada a ninguém, e por isso não temo ninguém. Todos são meus semelhantes, e ninguém é melhor do que eu. Cada um tem sua tarefa e cada um deve executá-la com entusiasmo e competência. Sou aquilo que sou. Naquilo que faço, dou o máximo de mim mesmo. Espero que os outros procedam assim também. Cada um deve ser o rei na sua função. Não terei medo hoje, nem ficarei nervoso. Meus nervos me pertencem: eu os domino, e farei com eles o que desejar. Não me exaltarei, não me zangarei, não temerei.

PRECE A VIRGEM DAS VIRGENS

Santa Maria, eterna Virgem das virgens mães de misericórdia, mãe de graça, esperança e refúgio de todos os aflitos, por aquela espada de dor que atravessou a vossa alma puríssima quando o vosso unigênito Filho Jesus Cristo Nosso Senhor padeceu o suplício da morte na cruz; e por aquele amor filial que o fez compadecer-se de vossa dor materna, e recomendar-vos ao Seu discípulo São João, herdeiro de perfeito amor que Ele vos tinha; rogo-vos Senhora, que tenhais compaixão de mim, e

que me deis remédio na enfermidade, na pobreza, na consternação e em qualquer outra aflição que eu encontrar neste mundo.

Ó refúgio poderoso dos sofredores, mãe benigna de misericórdia, libertadora dos infelizes descendentes de Eva, escutai os meus rogos e vede as lágrimas de sofrimento e dor que eu derramo. Vejo-me oprimido por causa das minhas culpas; não tenho a quem recorrer senão a vós, minha puríssima Virgem Maria, mãe do meu Senhor Jesus Cristo e solicita advogada do gênero humano; rogo-vos, portanto, pelas vossas misericordiosas entranhas, aonde conduzistes vosso Filho Santíssimo; e pela glória que Ele no tempo de Sua aliança com a natureza humana, quando tomou a nossa carne mortal para salvação nossa; pela agonia que o vosso Filho teve em Seu coração, quando orou a Seu eterno Pai no monte das Oliveiras; pela fiel companhia que vós Lhe fizestes em todo o decurso de Sua paixão e morte; pelas traições, pelos opróbrios, pelas injúrias, testemunhos falsos e bárbara sentença contra Ele proferida; pelas duras cordas com que O prenderam, cruéis flagelas com que O açoitaram e rigorosos espinhos com que O coroaram; pelas lágrimas e suor de sangue que Ele derramou; pelo sumo pejo que sentiu, quando Se viu despido no Calvário; pelo incomensurável tormento de Sua sede sem alívio; pela ferida da lança que Lhe penetrou o lado amorosíssimo; pelos grossos cravos que transpassaram as Suas mãos e pés sacrossantos; pela recomendação que Ele fez de Sua Alma Santíssima a Seu Eterno Pai; pela benigna misericórdia que Ele usou com o bom ladrão; pela honra e glória da Sua triunfante Ressurreição; pelas aparições que Ele VOS fez e aos discípulos e apóstolos no espaço de quarenta dias; pela gloriosa Ascensão, em que a vossa vista e dos mais fiéis, foi levado ao céu; pela graça do Espírito Santo que Ele derramou no coração dos discípulos; pela amorosa compaixão e fidelíssima sociedade que neste mundo Lhe fizestes; pelo gozo inefável de vossa maravilhosa Assunção, quando, na presença e companhia de vosso mesmo Filho, e de toda a Corte Celeste, fostes elevada ao empíreo e nele cercada de glória e delícias sempiternas; por tudo isto Senhora, e por tudo o mais que fostes e fizestes, vos peço que ouçais os meus rogos e me concedais e faciliteis a súplica que agora vos faço, com toda a humildade e devoção que me é possível. E como eu creio, conheço e confesso que o vosso Filho sacrossanto vos honra de tal modo que não vos nega nada de quanto requereis, nem deixa frustradas as vossas súplicas; espero e confio, minha adorada Senhora, que experimentarei fiel, pronta e eficazmente o desejado socorro do vosso coração misericordioso, tudo conforme a benigna clemência de vosso

Santíssimo Filho. (Aqui se dirá qual a graça que se deseja obter.)

E não só para o feliz despacho daquela especial rogativa para a qual invoco o vosso nome e a poderosa virtude do vosso augusto patrocínio; mas também para que vos digneis de inspirar-me viva fé, esperança firme, ardente caridade, intenso amor de Deus e do meu próximo, contrição verdadeira, digna e suficiente satisfação, diligente cautela para o futuro, total desprezo do mundo, imitação das dores do vosso Amabilíssimo Filho quando eu tiver de padecer a morte; fiel cumprimento dos meus votos, constante perseverança nas boas obras, contínua mortificação do meu amor próprio, verdadeiro arrependimento de todos os meus pecados no fim da minha vida; e para coroação de tudo, a gloriosa bem-aventurança na deliciosa companhia que no empíreo também quisera 'ter com as almas de meus pais, de meus irmãos e de meus parentes, por todos os séculos. Amém.

PRECE PARA DEIXAR DE BEBER E DE FUMAR

Meu Santo Agostinho bispo, filho de Santa Mônica, tu que tiveste mocidade agitada e te converteste ao bom caminho, vem para o meu lado e ensina-me a evitar o mal e a querer o bem. Dá-me forças para abandonar o vício, faz-se detestar as bebidas e o tabaco. Desejo ardentemente deixar para sempre estes hábitos execráveis de beber e de fumar, para tornar-me uma criatura equilibrada e sadia. Santo Agostinho, protege-me. Faz-me desprezar estas imundícies, dos charutos e dos cachimbos, pois é isto é obra dos demônios. Santo Agostinho, vale-me, ampara-me, socorre-me.

MANDINGAS E REZAS

MANDINGA PARA MOÇAS QUE DESEJAM CASAR

Segurai um retrato daquele a quem estais amando e desejais para marido, e dizei as seguintes palavras: “Fulano (o nome dele), São Manso te amanse, e o manso Cordeiro também, para que não bebas, nem comas, nem descanses, enquanto meu legítimo companheiro não fores”. Dizei essa oração seis dias seguidos, e é tradição que, no sexto dia, virá o eleito fazer da mulher a sua esposa.

MANDINGA PARA EVITAR A PERFÍDIA DAS MULHERES

Numa folha de papel cor-de-rosa, copiai a Ave-Maria, e trazei-a sempre convosco, pendurada ao pescoço, dentro duma medalha oca de abrir e fechar. Se o que desejais, porém, é não serdes traído por determinada mulher (esposa ou amante permanente), e não por qualquer uma, copiai o Pai Nosso em papel de cor azul, numa segunda-feira, ao meio-dia. No dia seguinte, copiai a mesma oração num papel cor-de-rosa. Dobrai os dois papéis e metei-os juntos num escapulário feito com pano cor de ouro. Este escapulário o deveis trazê-lo sempre convosco, pendurado ao pescoço.

MANDINGA PARA PODER CASAR-SE

Ao meio-dia duma segunda-feira, em tempo de lua nova, comprei três metros de fita azul celeste. À meia-noite desse mesmo dia, escrevei com tinta firme o vosso

nome numa das pontas da fita, e o nome do vosso eleito na outra ponta. Dobrai com cuidado a fita, e à meia-noite da sexta-feira imediata amarraí-a no vosso braço esquerdo. Também pode ser na coxa esquerda. Deveis aí mantê-la todo o tempo que for possível e só a retirareis no dia do casamento, de modo que o vosso cônjuge não perceba.

MANDINGA PARA ATRAPALHAR OS NEGÓCIOS DE ALGUÉM

Tomai um ovo de galinha preta fecundado por galo também preto. Juntai a esse ovo um objeto pertencente à pessoa cujos negócios devem ser prejudicados, e envoltei tudo num pedaço de pano azul. A começar da meia-noite dum sexta-feira, com a lua no quarto minguante, ide para o meio dum encruzilhada e segurai o embrulho com as duas mãos durante treze minutos. Deveis estar vestido com uma camisa longa feita de tecido azul-preto. Fazei isto três sextas-feiras seguidas, e na primeira terça-feira que se seguir e em que a lua estiver em quarto minguante, jogai o embrulho ao mar, o mais distante da praia que puder ser. Isto deve ser feito ao meio-dia.

MANDINGA DOS CASADOS QUE NÃO TÊM FILHOS

Para saber de dois casados que não têm filhos, em qual dos dois estava o defeito natural, tomavam os antigos a urina de ambos, marido e mulher; cada uma numa vasilha, e em cada qual delas lançavam um pouco de farelo de trigo; e naquela urina em que se criassem bichos, estava o deleito de não poder procriar ou conceber.

MANDINGA PARA OS SOFRIMENTOS DOS RINS E DA BEXIGA

A infusão preparada com as folhas do abacateiro é muito boa para todos os males dos rins e da bexiga, mas é preciso ter cuidado com o uso dela, porque, sendo a infusão daquelas folhas um poderoso dissolvente de matérias prejudiciais, dissolve também os elementos nutritivos do corpo e assim provoca fraqueza. Por isso, a infusão das folhas do abacateiro não deve ser tomada muito frequentemente nem durante muitas semanas seguidas, para que o paciente não fique debilitado.

REZA PARA CURAR OS RINS E BEXIGA

Para os males dos rins e da bexiga, serve também a infusão feita da raiz e das folhas da planta chamada quebra-pedra, também conhecida como arrebenta-pedra, erva-pombinha e saxifraga. Cuidado, porém com o seu uso, porque o que acima se disse para as folhas do abacateiro serve também para a saxifraga.

REZA PARA CORTAR VÍCIOS DO JOGO E DA EMBRIAGUEZ

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Onipotente e Misericordioso, louvores Vos sejam dados por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Senhor meu, rogo-Vos, com inteira fé em Vossa infinita misericórdia, sede propício à intercessão do Bem-aventurado São Vicente Mártir em favor de Vosso filho.

Bem-aventurado São Vicente Mártir que, pelos méritos do Santíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, obtivestes o privilégio de afastar do mau caminho aqueles que se entregam aos vícios, peço-vos lançar o vosso bondoso olhar sobre

..... compadecendo-vos dos seus sofrimentos físicos e morais.

Suplico-vos, glorioso São Vicente Mártir, intercedei junto ao Altíssimo para que abandone o seu vício, aborreça-o, esqueça-o e nunca mais se entregue a esse mal, que mata o corpo e a alma.

REZA PARA CURAR ESPINHELA CAÍDA

Reza-se o Credo, fazendo-se uma cruz, com o dedo polegar em cima da espinhela.

Depois reza-se o Pai-Nosso, Ave Maria, Salve Rainha e o Bendito, oferecendo-se estas orações à Santíssima Trindade, em louvor às três horas que Jesus expirou na cruz; para que Nossa Senhora implore a Deus e a seu divino Filho esta cura, em nome de Deus todo poderoso. Assim seja.

SIMPATIA PARA CURAR EPILEPSIA

Toma-se uma rola viva, corta-se-lhe o pescoço e faz-se com que o doente beba imediatamente o sangue dela.

REZA PARA CURAR QUEBRANTO

Põe-se a mão direita sobre o coração da pessoa doente pronunciando as seguintes palavras milagrosas.

Jesus, o nome de Jesus me ajude, aonde eu puser a mão, ponha Deus a sua santa virtude.

Cristo vive, Cristo reina, Cristo te ilumine, Cristo te defenda de todo o mau ar e

se esta criatura tiver alguma destas coisas tais às areias do rio vai parar, porque eu tiro-lhe pela cabeça, Senhora Santa Tereza, eu tiro-lhe pela banda, Senhora Sant'Ana, eu tiro-lhe pela frente, Senhor São Vicente, eu tiro-lhe por trás. Senhor São Brás, eu tiro-lhe pelo fundo, e Nosso Senhor por todo o mundo. Pai-Nosso, Ave-Maria.

REZA PARA CURAR INFLAMAÇÕES E ERISIPELAS

Pai Celeste, pelos méritos da São Bento, afastai de mim o mal que me aflige. O nome do Bem-aventurado São Bento é abençoado, eternamente. São Bento tudo obterá de vossa bondade e justiça. Pelas suas preces, afaste-me São Bento de tudo quanto Vos ofenda, Senhor Deus. Obtenha São Bento para mim as graças de Vossa Providência.

REZA PARA CURAR DORES DE ESTÔMAGO

Senhor de infinita misericórdia, rogai por mim.

Senhor de infinita misericórdia, rogai por nós.

Senhor de infinita misericórdia, rogai por esta vossa pobre criatura (Fulano) que há tanto vem sofrendo.

Senhor de infinita misericórdia, será esta vossa pobre criatura uma pecadora e poderá estar a pagar parte dos pecados cometidos, mas Senhor de infinita misericórdia muito arrependido (ou arrependida) se encontra (o nome) e pronta está a redimir-se, passando o resto da sua existência a louvar e a venerar o vosso Santo Nome, tornando-se um de vossos mais leais soldados e propagador acérrimo da Fé.

Senhor de infinita misericórdia, fazei com que as dores que ele (ou ela) sente nas entranhas desapareçam imediatamente, tão depressa quanto à água apaga o fogo.

Senhor de infinita misericórdia, ouvi-me.

Senhor de infinita misericórdia, espargi mais uma vez a vossa grande bondade.

Senhor de infinita misericórdia amém.

(Rezar 3 P.N. e 3 A.M.)

REZA PARA CURAR QUEIMADURAS

São Cristóvão, São Pedro, São Miguel, São João, Santo Amaro, Santa Catarina, Santa Adélia, Santa Ana, Santa Rita, todos os Santos e Santas que povoam as regiões celestiais intercedei junto ao Senhor para que se digne amainar os males que o fogo causando queimaduras, faz esta pobre criatura sofrer. Ela é digna da compaixão do Senhor porque saberá reconhecer o incomensurável poder do criador dos céus, e de todas as coisas que neles existem, rendendo-lhe graças, louvando e glorificando o seu Santo Nome.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

(Esta oração deve ser rezada logo após se verificarem as queimaduras.)

REZA PARA CURAR NEURALGIA E DORES

Santa Apolônia, que por amor de Jesus fostes martirizada, dizei comigo estas palavras, fazendo comigo o sinal da cruz sobre o lugar dolorido:

Por minha ordem, afasta-te mal.

Se for um verme ou micróbio, morrerá.

Assim seja.

(Rezar um Credo.)

REZA PARA CURAR DORES DE CABEÇA

Deus, que quisestes que Santo Aspácio se dedicasse, inteiramente a todos, para salvação das almas, derramai em nossos corações as doçuras de Vossa graça, dai ao nosso corpo o alívio dos sofrimentos, a fim de não cessarmos de Vos bendizer e de Vos louvar por toda a eternidade, em companhia de Santo Aspácio, cuja intercessão imploramos. Nós Vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Repetir três vezes:

Santo Aspácio patrono especial contra dores de cabeça, intercedei por nós.

(Rezar 1 P.N. e 1 A.M.)

REZA CONTRA DOENÇAS DA BEXIGA

Bem-aventurado São Libório, rogo-vos a vossa intercessão junto ao Onipotente para que este vosso contrito devoto não seja atormentado dos males de bexiga, cálculos, areia, frouxidão ou retenção de urinas.

Senhor Deus, que vos dignastes conceder ao vosso bem-aventurado São Libório o poder de curar os males de bexiga, nós Vos rogamos que pelos méritos do Vosso Santo, o Vosso servo se veja livre dos tormentos que o afligem.

São Libório, curai.

São Libório, socorrei.

São Libório, protegei.

REZA PARA FLUIDIFICAR A ÁGUA

Esta prece poderá ser feita por qualquer pessoa bem intencionada basta ter a água em um copo ou garrafa branca bem limpa, e rezar em primeiro lugar um Pai-Nosso, e depois colocando as mãos em cima faça a seguinte prece com o pensamento

bem elevado a Deus.

“Pelo poder de Deus; pelo poder de Jesus Cristo; pelo poder do Divino Espírito Santo; pelo poder dos mensageiros do Senhor; pelo poder da Virgem Nossa Senhora da Guia, e pela Oração que, com fé, a vós dirijo, espero e confio na divina misericórdia infinita para que esta água se transforme em medicamento para este doente que é um crente. Peço com força e Fé, porque para Deus nosso Pai, nada é impossível.” Assim seja.

REZA PARA DEFUMAR CASA OU PESSOA

Rezar um Pai-Nosso e três Ave-Maria, depois defumar com a seguinte reza:

Defumo minha casa ou minha pessoa, meus caminhos e por tudo aonde eu andar com este defumador, com que Jesus foi defumado, para livrar-me de todas as correntes malignas invisíveis e visíveis e assim com a Graça de Deus serei livre de todos os perigos em nome da trindade, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Assim seja.

REZA PARA CORTAR MAU-OLHADO

Ana teve Maria; Maria teve Jesus, filho da Virgem Maria, Manuel da Vera Cruz. Fulano (aqui se diz o nome da vítima do mau-olhado), se tu tinhas mau-olhado, porque não me disseste? Do teu corpo eu o tiraria. Olhado, quebranto, olhar excomungado, afastai-vos do corpo de Fulano (aqui se diz o nome da vítima) para as ondas do mar sagrado. Ide para algum lugar onde não se ouça nem cantar o galo.

(Rezem-se três Pai-Nosso, três Ave Maria e um Credo.)

REZA PARA ABRANDAR O CORAÇÃO DE PESSOA INIMIGA

Assim como vejo a luz do dia, vejo meu Senhor Jesus Cristo e a Virgem Maria, tão grandes no céu, como eu sou pequenino aqui neste vale de lágrimas. E assim como andou meu Senhor Jesus Cristo por cima das ondas do mar também quero e desejo que eu possa o impossível fazer, que é impedir que os meus inimigos venham contra mim. E aqueles que vierem a mim se esqueçam da raiva e do ódio que tiverem, e transforme-se o ódio em indiferença e a má vontade em boa vontade, pelas Cinco Chagas do meu Senhor Jesus Cristo.

REZA PARA SECAR O LEITE DOS PEITOS DAS MULHERES

Para secar o leite dos peitos das mulheres, por mais cheios e duros que estejam, estendem-se sobre eles as folhas do sabugueiro enxutas e logo se irão abrandando e secando.

Outro segredo importante para o mesmo efeito é que tomem uma erva chamada melcoraje, e que a ponham ao fogo numa tigela com um pouco de azeite rosado. Assim que estiver quente a ponham nos peitos e os cubram com panos. E aos três dias não sentirão leite nem moléstia nenhuma. É coisa experimentada e provada pelos antigos.

REZA PARA HAVER TRANQUILIDADE EM VOSSA VIDA

Mandai pintar, ou mesmo desenhar um beija-flor e levai o trabalho do pintor ou desenhista para ser posto na moldura. Pendurai esse quadro à parede duma câmara que seja pouco frequentada. Todas as noites às dez horas contemplai por alguns minutos o quadro. Tende o cuidado, porém, de começar essa prática numa noite em que o céu esteja estrelado, e sem nuvens.

Outra prática recomendada pelos antigos é a de contemplardes o mostrador

dum relógio durante cinco minutos diariamente, mas sempre à mesma hora. Acompanhai o ponteiro dos minutos enquanto ele vai de um algarismo a outro. Durante essa contemplação deveis ter sempre bons pensamentos.

REZA PARA QUE OS MAUS ESPÍRITOS NÃO NOS INCOMODEM

Se sois perseguido pelos maus espíritos, deveis limpar a cabeça de todo mau pensamento. Não penseis mal de ninguém; não faleis mal de ninguém, nem mesmo dos vossos inimigos. Quando vos lembrades de um morto, rezai três Ave-Marias. Não mostrai inquietação porque bem pode ser que os espíritos não sejam realmente maus, ou então que desejem pedir vossa ajuda. Perguntai o que desejam, e se não disserem mandai-os com bons modos que se vão para o lugar donde vieram. Eles irão, porque nada podem fazer com os vivos exceto se estes se deixarem dominar por eles. Rezai um Pai-Nosso e uma Ave-Maria e atirai um pouco de incenso ao braseiro.

REZA PARA TORNAR AMIGOS OS ESPÍRITOS QUE SE MOSTRAM INIMIGOS

Fazei uma caminhada de setecentos metros numa estrada (e quanto mais reta, melhor), e mantende o vosso pensamento sempre voltado para os espíritos inimigos. Estancai de repente, fazei meia volta, ficai ali parado por três minutos, e pensai que ali deixareis a inimizade dos espíritos hostis. Regressai pelo mesmo caminho da ida, e durante o percurso todo pensai sempre que os espíritos já não vos acompanham como inimigos, e sim como amigos.

OUTRA REZA PARA CORTAR O MAU-OLHADO

Com dois te botaram, com três eu te tiro. Com as palavras de Nosso senhor Jesus Cristo, com a Virgem Maria. Olhos amaldiçoados, olhos excomungados, ide para as ondas do mar sagrado. Se botaram no teu comer, no teu beber e no teu olhar, no teu andar, no teu viver, nos teus cabelos, no teu passear, no teu trabalho, com a forma divina, com a força do meu pai celestial o olhar mau hei de tirar com as sete ciganas das ondas do mar sagrado

Rezar três Pais-Nossos, três ave-maria, uma salve rainha, e oferecer tudo a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus na frente, Pai e Filho, Jesus me acompanhe com a Virgem Maria. Mais do que Deus ninguém.

REZA NUM PEDIDO AS ALMAS DO PURGATÓRIO

A meia-noite em ponto duma terça-feira, parai diante duma igreja, dai três pancadas com os nós dos dedos à porta principal, e dizei em voz clara, porém não muito alta: “Almas do Purgatório! Em nome de Deus e da Santíssima Trindade, vinde comigo!” Dai três voltas em torno da igreja, mas tomai cuidado em não olhardes para trás. Dadas as três voltas, rezai um Pai-Nosso e uma Ave-Maria diante da porta principal, e retirai-vos.

Fazei isso nove terças-feiras seguidas, e na última as almas perguntarão: “Que desejais que vos façamos?” Pedireis então aquilo que desejardes, mas que não seja para malefício de ninguém. Não deveis mostrar medo em nenhum momento da cerimônia, e também não deveis olhar para trás, como fica recomendado acima.

REZA CONTRA QUEM NOS QUER MAL

Confunde-te, ó tu que me queres mal; perde-te nas encruzilhadas do mal; sufoca-te na atmosfera dos abismos infernais; e que o mal que me desejas recaia sobre a tua cabeça e o teu corpo.

Deus me protege e me ampara, e por isso não deixará que tu, á fulano (aqui se diz o nome da pessoa contra quem se dirige a oração), me prejudiques nem possas perturbar a claridade serena dos meus dias felizes. És mesquinho, ó fulano (aqui se repete o nome da pessoa), e estás com o demônio; eu sou magnânimo e tenho Deus ao meu lado para proteger-me. Não podes mais do que Deus. Os malefícios que me desejares reverterão a ti. Mais do que Deus, ninguém.

REZA PARA BENZER ESPINHELA CAÍDA

São Pedro fez sua casa com quatro janelas: duas para o mar, duas para a terra. Esta espinhela eu tenho de levantar.

OUTRA REZA PARA CURAR DORES DE CABEÇA

Deus vos salve, Senhor São Marcos! Jesus é Filho; Jesus é criador; Jesus é redentor. Assim como Jesus Cristo é Filho, é criador e é redentor, entrai na igreja, deixai esta dor. Rezai esta dor de cabeça. Se for sol, procurai os ares; se for sereno, procurai as baixas; com pano de linho enrolai um jarro de água fria; com os poderes da Virgem Maria libertai esta cabeça da dor que a agonia.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO DUMA PESSOA QUE TENHA PRATICADO O BEM DURANTE A VIDA

Invocação a todos os seres celestiais para a saúde, felicidade, prosperidade dos meus semelhantes.

Ó espírito de (aqui se diz o nome que a pessoa teve durante a vida), misterioso ser do espaço, que por tua concepção misteriosa levas para o oceano divino teu tributo de energia, eu te conjuro e te invoco para que me sejas propício em meus honrados desejos: sorte, saúde, planos, projetos, trabalhos e aspirações, e que as más paixões, intenções e superstições de meus inimigos não me persigam. Dá-me orientação para o bem. Que assim seja. Em nome de Deus, Amém.

(Não é preciso que a pessoa diga em voz alta esta oração, basta que a traga sempre junto do corpo, o mais junto possível, dentro dum escapulário, ou num bolso interno da roupa. Se, num caso especial, tiver de ser lida, o portador deverá fazê-lo numa sexta-feira de madrugada, e à luz duma vela. Recomendavam os antigos que esta oração não devia ser molhada, e por isso o portador terá o cuidado de mantê-la dentro de receptáculo que não deixe passar água de mar, nem de rio, nem de chuva. Contudo, a umidade do suor do portador não prejudica.)

REZA PARA NOS LIVRARMOS DAS DOENÇAS CONTAGIOSAS

Bem-aventurados Sebastião e Roque, intercedei por nós a Nosso Senhor Jesus Cristo, para que estejamos livre de toda epidemia, de qualquer doença contagiosa e de toda moléstia do corpo e da alma. Orai por nós, bem-aventurados Sebastião e Roque, para que sejamos dignos das promessas de Cresto. Amém.

OREMUS

Onipotente e Sempiterno Deus, que pelos merecimentos de Vossos Santos Sebastião e Roque livrastes os homens das doenças contagiosas, atendei às nossas súplicas para que, recorrendo agora a Vós para uma semelhante graça, mereçamos, por intercessão deles, ser livres e salvos de todo o perigo do contágio pestífero. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

REZA PARA A CURA DE DOENÇAS DA PELE

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deus Todo Poderoso, que sentis prazer em glorificar Vossos servidores, eu vos peço, humildemente, socorrer-me em minha aflição pela intercessão de Santo Antão Eremita, que hoje estou implorando. Ouvi a minha prece, Senhor Deus, pelo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Repetir três vezes:

Santo Antão Eremita, que nunca faltais com vosso socorro aos que os invocam, rogai por nós.

ÍNDICE

	Pág.
Dedicatória	5
Apresentação	7

DEFUMAÇÕES

A finalidade nas defumações e as forças das mesmas	9
Defumação contra forças negativas e pragas	9
Defumação para cortar forças astrais negativas e olho grande	10
Defumação para consagrar uma casa ao Rei do Mundo	11
Defumação oferecida a um Preto-Velho para cortar fluídos negativos e purificar o ambiente	11
Defumação evocando um Preto-Velho Quimbandeiro, escolhido pelo Filho de Fé para quebrar maus fluídos afugentando o mal	12
Defumação para afugentar espíritos maléficos	13
Defumação para trazer bons fluídos e fartura para casa	14
Defumação para quebrar uma demanda enviada por pessoa inimiga	15
Defumação para neutralizar forças negativas	15
Defumação para afastar olho grande purificando o ambiente	16

Defumação rara ser realizada em uma casa de negócios para purificar o ambiente	17
Defumação para cortar maus fluidos	17
Defumação para descarregar o ambiente de uma residência ou local de trabalho	18

BANHOS

1º Banho para fortalecer o Anjo de Guarda	21
2º Banho para fortalecer o Anjo de Guarda	21
3º Banho para fortalecer o Anjo de Guarda	22
4º Banho para cortar peso e olho grande	22
5º Banho para cortar peso	23
6º Banho para cortar demanda e pragas	23
7º Banho de descarga para cortar uma demanda	23
8º Banho de descarga para cortar demanda	24
9º Banho de descarga e firmeza do Filho de Fé	24
10º Banho de firmeza para os Filhos de Fé	25
Banho de descarga para cortar uma demanda e fortalecer o Anjo de Guarda	25
Banho de descarga para uma criança	27

FEITIÇOS

Feitiço para quebrar uma demanda	29
Feitiço oferecido a Omulu o Senhor do Cemitério, para quebrar as forças de um inimigo	30
Feitiço oferecido a Exu Tiriri para desamarrar os negócios	30
Outro feitiço oferecido a Seu Tiriri	31
Feitiço oferecido a Seu Tiriri para abrir os caminhos	32
Feitiço oferecido a Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas	33
Feitiço para ser feito para uma pessoa que lhe fizer mal	35
Feitiço para ser realizado em uma segunda-feira	36
Feitiço oferecido a “Seu” Tiriri para quebrar uma demanda	37
Despacho oferecido a “Seu” Caveira para afastar pessoa inimiga	39
Feitiço para amarrar o caminho de uma pessoa inimiga	40
Feitiço oferecido a Pomba-Gira, Rainha das 7 Encruzilhadas	41
Feitiço oferecido a Pomba-Gira Cigana	42
Feitiço oferecido a Maria Padilha para tomar conta de pessoa inimiga	43
Feitiço oferecido a Maria Padilha pedindo proteção	44
Feitiço oferecido ao Grande Rei das 7 Encruzilhadas	45
Feitiço para quebrar as forças de um inimigo	46
Feitiço oferecido a Seu Tranca Ruas das Almas ou a Seu Tranca Ruas de Embaré	47

Feitiço oferecido a Maria Padilha para obter um benefício	49
Feitiço oferecido a Pomba-Gira Maria Molambo	50
Feitiço oferecido a Pomba-Gira da Calunga contra pessoa inimiga	50
Feitiço oferecido ao Seu João Caveira para quebrar demanda	52
Outro feitiço oferecido ao Seu João Caveira para quebrar uma demanda	53
Feitiço oferecido ao Exu Caveira no Cruzeiro do Cemitério para pessoa inimiga	55
Feitiço oferecido ao Grande Rei das 7 Encruzilhadas para desmanchar um trabalho feito	56
Feitiço oferecido a Tranca Ruas das Almas para afastar um inimigo	58
Feitiço oferecido a Maria Padilha para tomar conta de pessoa Inimiga	59
Feitiço para pessoa inimiga oferecido a Maria Padilha da Calunga	62
Feitiço oferecido a Exu Caveira	64
Feitiço oferecido a Seu Caveira	65
Feitiço oferecido a Pomba-Gira Rainha das 7 Encruzilhadas para quebrar uma demanda	67
Feitiço para uma pessoa que lhe fez mal	67
Feitiço para abrir os caminhos	68
Feitiço oferecido ao Seu Tranca Ruas para cortar uma demanda	69
Feitiço oferecido ao Seu Tranca Ruas para tomar conta de um inimigo	70
Feitiço para ser feito no portão do Cemitério para uma pessoa inimiga	71
Feitiço para se abrir os caminhos	72

Feitiço para afastar pessoa inimiga	73
Feitiço para obrigar uma pessoa a se mudar de local	73
Feitiço para uma criança dormir sossegada	73
Feitiço para ser feito em dia de segunda-feira, com a proteção das Almas	74
Feitiço que se faz para cortar perturbações de espíritos zombeteiros	74
Feitiço para ser feito contra uma pessoa inimiga	75
Feitiço em louvor das Almas para pedir ajuda	75
Feitiço para se obter a proteção de Obaluaiê	76
Feitiço que se faz para se atrair a amizade de uma pessoa	77
Feitiço para se pedir saúde e proteção para uma criança doente	77
Trabalho de Quimbanda dado por um Preto-Velho d'Angola oferecido a Pomba Gira Rainha das 7 Encruzilhadas para pedir proteção	78
Trabalho de descarga para ser feito como firmeza em local de trabalho	79
Trabalho para se desfazer de uma pessoa inimiga ensinado por um Preto-Velho Quimbandeiro de Mina	80
Feitiço oferecido a Seu Tranca Ruas das Almas para afastar pessoa inimiga	81
Feitiço para ser feito no Cruzeiro do Cemitério	82

ORAÇÕES

Oração a São Miguel Arcanjo para proteção em qualquer viagem por terra, por mar ou pelo ar	85
Oração contra obsessões dos maus espíritos, perseguições de demônios	86
Oração para proteger de todo e qualquer perigo	88
Oração para anular dificuldades e embaraços em negócios	89
Oração para consagrar uma casa a Deus	90
Oração a São Judas Tadeu para obter-se a solução de negócios, situações difíceis e questões judiciais	90
Oração a São Cipriano contra feitiçaria, bruxedos, malefícios e práticas diabólicas	92
Oração pelas Almas	93
Oração aos Santos Cosme e Damião	94
Oração a Sant Ana para obter a paz doméstica	94
Salve Rainha	95
Ato de Contrição	96
Ato de Confissão	96
Pai-Nosso	97
Ave Maria	97
Oração contra mau-olhado e quebranto	97
Oração ao Glorioso São Jorge, contra todos os perigos e ciladas de inimigos	98

Oração proferida por São Jorge pouco antes de ser degolado por ordem do imperador romano Deocleciano, a 26 de abril de 303	99
Grande oração ao glorioso São Jorge	99
Consolatório do Glorioso São Jorge	100
Poderosa oração para os casos de grande aflição	101
Poderosa oração a Nossa Senhora da Conceição Aparecida	102
Oração pelas Almas do Purgatório	103
Oração ao Anjo de Guarda para solicitar auxílio espiritual	104
Oração as Santas Almas contra vícios	104
Oração a Nossa Senhora da Guia — para abrir caminhos e obter boa orientação em negócios	105
Oração a Nossa Senhora do Desterro	106
Oração ao Deus Onipotente e Criador de todas as coisas, pela paz e harmonia entre os homens	107
Oração ao Menino Jesus	107
Oração ao Glorioso São Marcos e São Manso	108
Responso de Santo Antônio	109
Oração de São Jerônimo — para evitar terremotos	110
Oração a Santa Catarina para obter a graça de enfrentar com coragem os males da existência	111
Oração a São Bartolomeu	111
Outra oração a São Bartolomeu	112

Oração a São Marcos Bravo	112
Prece de Caritas	114
Oração dedicada a cada dia da semana	115
Segunda-feira	115
Terça-feira	115
Quarta-feira	116
Quinta-feira	116
Sexta-feira	117
Sábado	117
Domingo	118
Oração a São Cipriano para preservar os fiéis de enganos e artifícios do demônio	119
As cores e os seus significados	123
Presentes que dão sorte	125
Presentes que trazem má sorte	127
Locais onde os Orixás predominam	129
Símbolos dos Orixás	131

ORAÇÕES E PRECES ESPECIAIS

Prece dirigida ao Salvador do Mundo	133
Prece diária destinada a pacificar o espírito	135
Prece à Virgem das Virgens	135
Prece para deixar de beber e de fumar	137

MANDINGAS E REZAS

Mandinga para moças que desejam casar	139
Mandinga para evitar a perfídia das mulheres	139
Mandinga para poder casar-se	139
Mandinga para atrapalhar os negócios de alguém	140
Mandinga dos casados que não têm filhos	140
Mandinga para os sofrimentos dos rins e da bexiga	141
Reza para cortar vícios do jogo e da embriaguez	141
Reza para curar espinhela caída	142
Simpatia para curar epilepsia	142
Reza para curar quebranto	142
Reza para curar inflamações e erisipelas	143
Reza para curar dores de estômago	143
Reza para curar queimaduras	144

Reza para curar nevralgia e dores	144
Reza para curar dores de cabeça	145
Reza contra doenças da bexiga	145
Reza para fluidificar água	145
Reza para defumar casa ou pessoa	146
Reza para cortar mau-olhado	146
Reza para abrandar o coração de pessoa inimiga	147
Reza para secar o leite dos peitos das mulheres	147
Reza para haver tranquilidade em nossa vida	147
Reza para que os maus espíritos não nos incomodem	148
Reza para tornar amigos os espíritos que se mostram inimigos	148
Outra reza para cortar o mau-olhado	149
Reza num pedido às Almas do Purgatório	149
Reza contra quem nos quer mal	150
Reza para benzer espinhela caída	150
Outra reza para curar dores de cabeça	150
Invocação do espírito de uma pessoa que tenha praticado bem durante a vida	151
Reza para nos livrarmos das doenças contagiosas	151
Reza para a cura de doenças da pele	152